Ilmo. Snr.
DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES
Rua Vigario Silva, 27
UBERABA - C. M.

REVISTA AGRO-PECUARIA

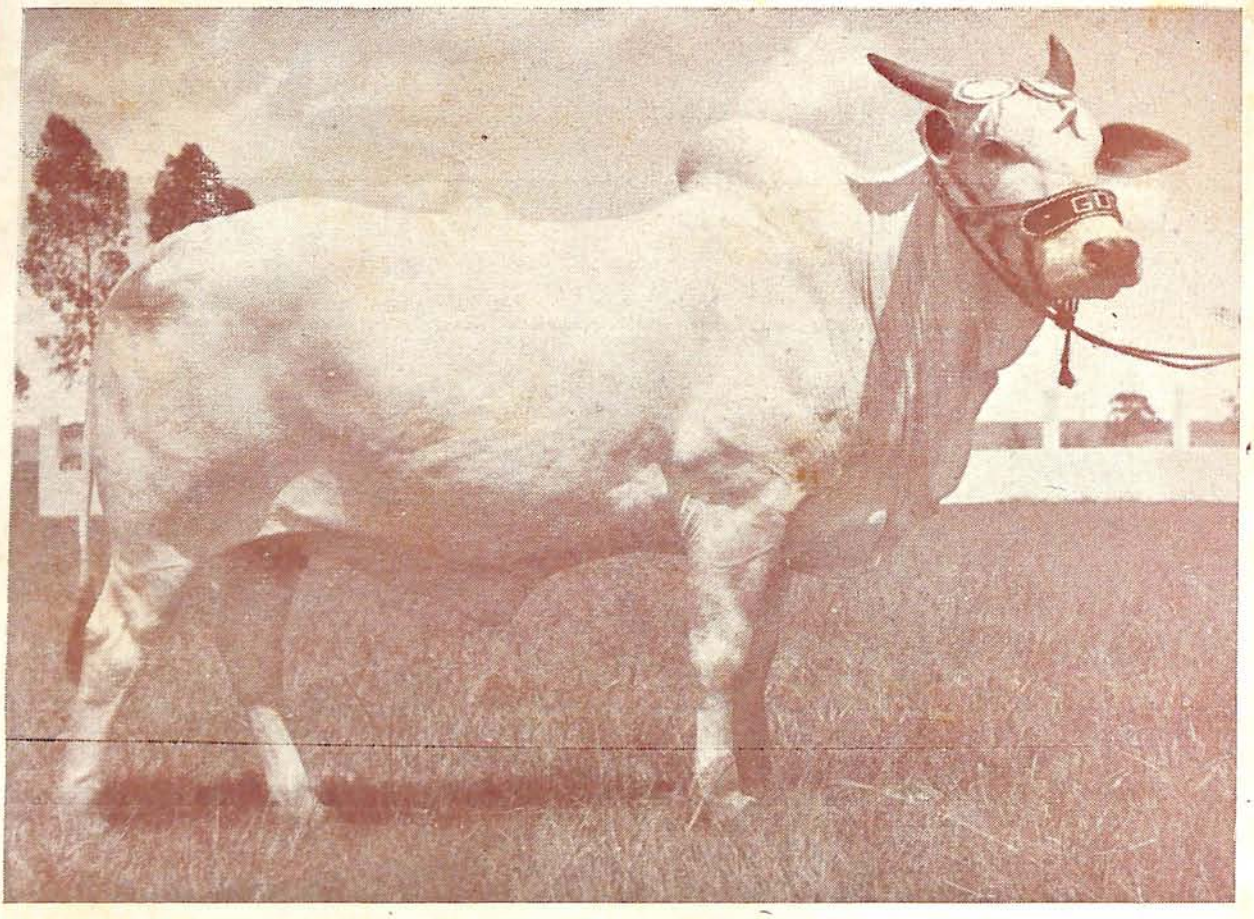
ZEBU

Sob o patrocinio da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro

ANO XVI — Nº 145 — Cr$ 8,00 — ABRIL-1957

Estância Ongole

Criação e seleção de gado zebú, em geral e, com um relevante plantel da Raça Nelore, com cerca de 400 reprodutoras Nelore e Gir, em sua maioria registradas e numerosos e bons reprodutores de ambas as raças, registrados.



Acima, a reprodutora registrada da Raça Nelore : GÔA, filha de CANARIO com mãe também registrada, com seis anos de idade, Reservada Campeã da Raça Nelore na III^a Exposição Agro-Pecuária de Uberlândia, Março - 957.

PROPRIEDADE DE

CONCEIÇÃO MARTINS FRANCO

Residência : Rua Bernardo Guimarães, 59 — Uberlândia

Município de CAPINÓPOLIS —— Minas Gerais

Acima, o reprodutor CENTENARIO, Reservado Campeão da Raça Nelore, na XXI[a] Exposição Nacional de Animais, São Paulo - 954.

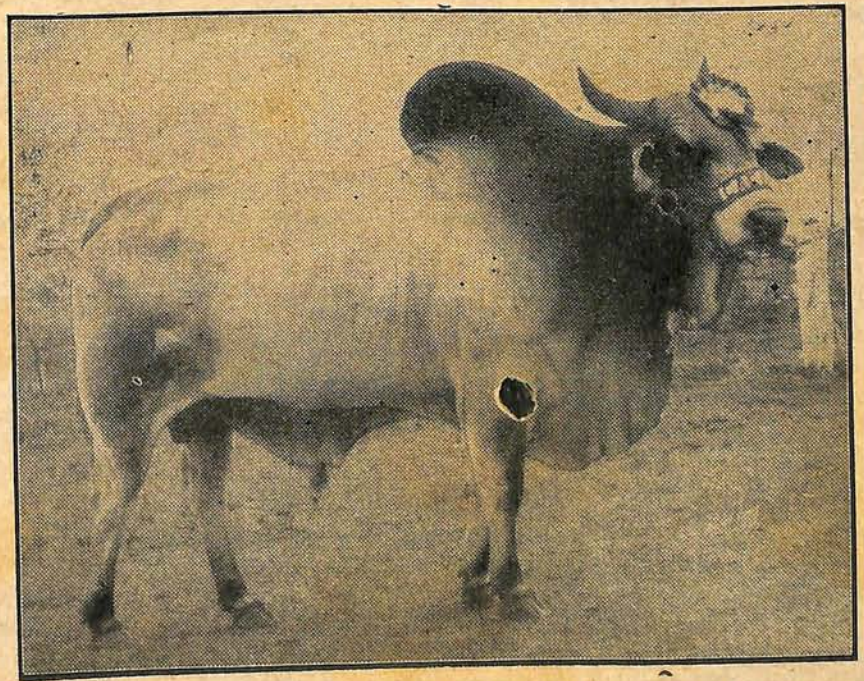
VENDA PERMANENTE DE BEZERROS E GARROTES

— MARCA — DO GADO —

Sorocabana Agro-Pecuária Ltda.

CRIAÇÃO DE GADO ZEBÚ EM GERAL E, EM ESPECIAL, UMA CAPRICHOSA SELEÇÃO DA RAÇA NELORE, INDUBRASIL, GUZERÁ E GIR, EM SUAS ESTÂNCIAS

Fazenda Bomfim — PRESIDENTE BERNARDES — E. F. S. — (S. P.)
Fazenda Fortaleza — PIQUEROBI — E. F. S. — (Est. de São Paulo)
Fazendas Reunidas Massangana — BATAGUAÇÚ — (Estado de São Paulo)



Acima, outro dos chefes do plantel, CACAU, também registrado e Campeão Regional em Presidente Prudente.

ENDEREÇOS:

FAZENDA BOMFIM
C. Postal, 195 — Fone, 56
PRESIDENTE BERNARDES
— Est. de São Paulo —

DR. HUMBERTO CESAR DE ANDRADE
Rua Barão de Itapetininga, 297 — 2º — Tel., 34-7698
— SÃO PAULO —

DR. CLOVIS CARNEIRO NOVAIS
Rua Mexico, 158 - 5º - S. 501
Tel., 52-12-16

MAMITE

DAS

VACAS

NITROVET gel

Associação de **nitrofurazona** e **penicilina G procaina** em veículo não gorduroso.

MAIOR PODER ANTI-INFECCIOSO • DIPSERSÍVEL NO LEITE • EFEITO IMEDIATO • ATÓXICO — NÃO IRRITA • ESTÁVEL • ECONÔMICO.

Caixa com 12 bisnagas

PEDIDOS E INFORMAÇÕES A

VENZA Prods. Quims. Farms. Ltda.

AV. RIO BRANCO, 108 - 4º - 404 — RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

ZEBU

Fone, 11.07 — Caixa Postal, 39
R. Artur Machado, 10-A - Uberaba
Dir. proprietário - Ari de Oliveira

ASSINATURAS

Brasil	Cr$ 100,00
sob registro	Cr$ 150,00
Número avulso	Cr$ 8,00
Estrangeiro (sob reg.)	Cr$ 200,00

Sumário

Sumário — Nossa capa 4
Os planos do DNPA para 1957 — Redação 5
III Exposição Agro-Pecuária de Uberlândia 12
A Raça Nelore — Teodoro Eduardo Duvivier 39
Expediente da Revista 57
Mez de Abril 58

Nossa Capa

A capa principal desta edição é ocupada por uma tricomia do magnífico reprodutor ARAUTO, Campeão Junior da II Exposição Regional de Franca-S. P., em 1955, Grande Campeão da III Exposição Regional de Animais, no Centenário de Ribeirão Preto, 1956, irmão-próprio da tri-campeã ARAÚNA e chefe de um plantel com 100 reprodutoras registradas, na Fazenda Santana, propriedade do criador JAIME DE OLIVEIRA, em Franca-S. P.

ARAÚTO é tetra neto de Maxixe x India e dos importados Nero (2 vezes), Zape (2 vezes) e Grécia (4 vezes), conforme pedigree já publicado em nossa edição de Dezembro último.

Instituto Mineiro de Profilaxia Animal e Rações Ltda

IMPAR LTDA.

VACINAS

Contra a Febre Aftosa

CRISTAL VIOLETA — CONTRA A PESTE SUINA
CONTRA A RAIVA
CONTRA A PASTEURELOSE BOVINA
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS
CONTRA O CÓLERA AVIARIO
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS PORCOS - "BATEDEIRA"

Mistura Mineral I M P A R

RUA AARÃO REIS, 50
CAIXA POSTAL, 705

END. TELEGRÁFICO: «VACINAS»
TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE

REVISTA AGRO-PECUÁRIA

ZEBU

Sob o patrocinio da «Soc. Rural do Triângulo Mineiro»

ANO XVI — Nº 145 UBERABA — Cr$ 8,00 — ABRIL-1957

Os Planos do DNPA Para 1957

Foi aprovado pelo presidente da República o plano de aplicação de recursos e de trabalho do Departamento Nocional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, para o corrente exercicio, plano relativo aos serviços de produção animal, encarados especialmente nos seus pontos básicos: fomento, defesa e industrialização, a serem realizados com as dotações orçamentárias.

Tais programas representam apenas diretrizes preliminares à distribuição de quotas para custeio dos serviços, não havando, ainda, perfeita articulação das diversas atividades.

—Examinando-se detidamente os diferentes setores da produção agro-pecuária, bem como das atividades referentes à caça e à pesca — salientou à A. N. o diretor do Departamento Ncional da Produção Animal, sr. Paulo Frois da Cruz — observa-se que êle tem reais margens de desenvolvimento em curto prazo. Mas é preciso que se somem os recursos federais, estaduais, e municipais; que se paute por uma orientação uniforme o financiamento a criadores, agricultores e pescadores; que se organize o trabalho de acôrdo com as condições naturais da região em que se vai agir e nunca forçando o meio ambiente se êste fôr adverso à exploração que se pretende realizar; que se racionalize a produção para evitar disperdicio e alcançar, ao contrário, o máximo de rendimento econômico; e, por fim, que se faça uma planificação liberal da produção agro-pecuária em bases racionais.

—"O momento não comporta planos teóricos e experimentações a longo prazo, quase sempre oneroso e de resultados incertos ou duvidosos. O que se nos afigura muito urgente são programas de trabalho imediato, de sentido prático, exequíveis, que possam dar ao país, como contribuição à luta contra a inflação em que se empenha o govêrno, desafôgo para a situação, prevenindo, não com o emprêgo de terapêutica sistemática que apenas proporciona alívio momentáneo, mas sim de medidas especificas, a repetição da dificuldades de abastecimento de produtos alimenticios de origem animal e, dessa forma, estabelecendo sólidas bases técnico-cientificas para desenvolvimento futuro".

—E' propósito da atual administração do D. N. P. A., organizar desde já um plano de ação, para ser executado êste ano e no próximo, sôbre o desenvolvimento racional da pecuária, notadamente a suinocultura e a avicultura, bem como sôbre a aplicação, em maior escala, da inseminação artificial no rebanho leiteiro que integra as chamadas "bacias leiteiras" com o fim de, melhorando a qualidade do rebanho, obter-se, também, maior quantidade de leite e, assim, converter a exploração do gado leiteiro em atividade econômica remunerada e não deficitária.

Para concretização dêsse objetivo, haverá entendimentos diretos entre o D. N. P. A., as Secretarias de Agricultura estaduais, as Prefeituras e demais entidades, mesmo as de classe, que de qualquer maneira interfiram, na produção, transformação, circulação e distribuição dos produtos alimenticios de origem animal, com o fim de estabelecer mútua cooperação, reunir esforços e recursos e unificar o critério de fomento à economia pecúária".

Garanta uma ração sadia!...

e adequada aos animais, em qualquer época do ano.

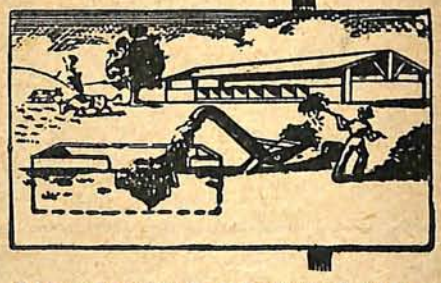
A CORTADEIRA "PENHA"

Desfibra - mói - tritura - corta

sem expremer o suco de todo e qualquer vegetal usado na alimentação de animais. Ideal para o preparo do "SILO". Toda construida em ferro batido e aço, com mancais de rolamentos. Fabricada em 4 tamanhos conforme indicação abaixo. Superioridade absoluta sobre qualquer similar nacional ou estrangeira.

CARACTERÍSTICAS:

Produção horária: 1, 3, 6, 9, Toneladas
— Força necessária 3, 5, 7, 10 H. P.
R.P.M.: 2.000 — 1.800 — 1.800 — 1.800
Peso: 51, 83, 150, 230 Kilos



De grande utilidade nas estrumeiras, a CORTADEIRAS PENHA tritura todos os resíduos estabulares, facilitando a sua fermentação. Resolve o problema do espaço, simplificando hoje a adubagem de amanhã.

NOTA - fornecemos informações detalhadas para construção de "silos" por processo simples, eficiente e ao alcance de todos.

Para maiores detalhes solicitem informações e folhetos a

R. HAMA & Cia.

Florencio de Abreu, 464 — Fone: 33-9654 — Caixa Postal, 1617 — S. Paulo

Gado Gir

Marca

J J

(Carimbo D)

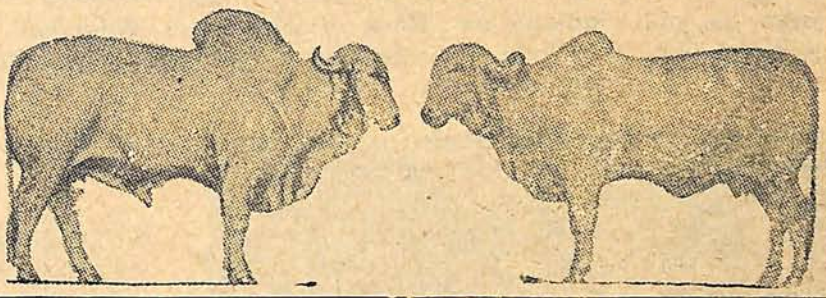
Famoso Sinete que, há muitos anos, lembra pureza da raça Gir.

Capitão Pedro Rocha Oliveira

O maior expositor de Uberaba.

Residencia :
Rua Vigario Silva n. 41

Eis o Padrão da Raça Gir (S. R. T. M.)



Aquí, as grandes figuras do plantel

Acima, um magnifico e uniforme grupo de novilhas apresentado ao último certame goiano.

FAZENDA

Santa Fé do Cedro

BERÇO DE CAMPEÕES

Padream o rebanho da Fazenda, exclusivamente, reprodutores filhos, netos ou bisnetos do famoso raçador **TURBANTE, nº 115** filho de **BEZOURO**, êste filho de **LOBISHOMEM** - importado.

—

Telefones : 1846 e 2332

1905 | **52 ANOS** | **1957**

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena, fundador da marca «JJ» e pioneiro da criação de gado Gir no Brasil

IMPORTANTE — Desde o ano de 1956, todos os produtos marca JJ (carimbo D), **serão controlados ou registrados.**
Todo animal, cria do plantel, possue um certificado de origem que o acompanha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador. E' um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa examinar o animal a que a mesma se destina.

Municipio de UBERABA — Triangulo Mineiro

Cia. Engenho Central Quissaman

Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadores, e com cerca de 100 reprodutoras registradas

*

A' esquerda, algumas das reprodutoras do plantel Guzerá :

ARAPONGA
QUISSAMAN
VERDOSA
COMPLETA

todas elas de pelagem caracteristica da raça.

*

A «USINA QUISSAMAN»

um dos maiores centros açucareiros do Estado do Rio, procura também, para a grandeza econômica do seu Estado, aprimorar os seus plantéis de bovinos guzerá para carne e leite e equinos da Raça Inglêsa e seus produtos.

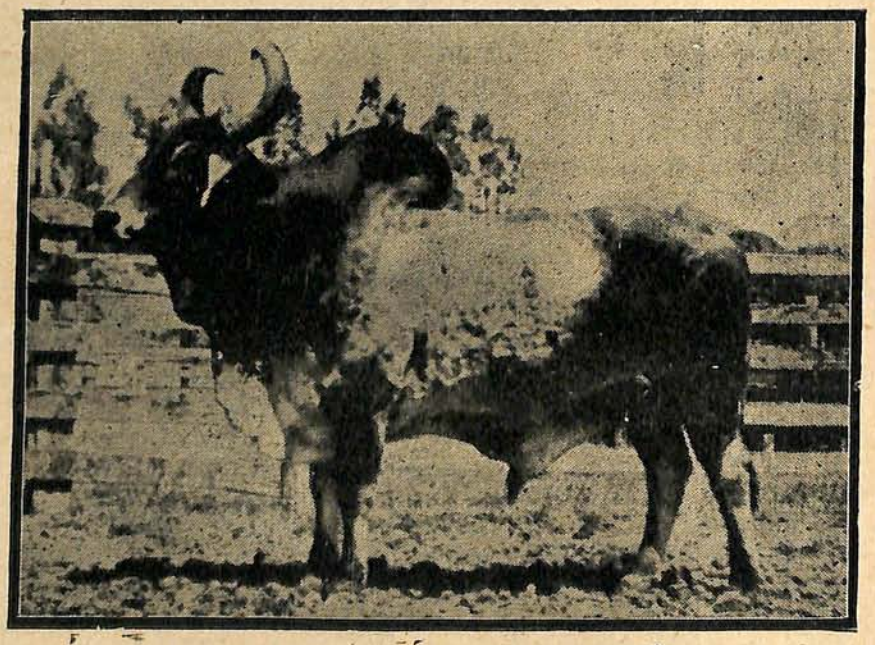
*

A' direita, um dos chefes do plantel da Raça Guzerá da Usina Quissaman :

EGITO

um filho de Argôlo-JA x Mendonza e neto de Salangô x Norma e de Ceylão x Romana, com ascendentes maiores todos eles importados.

*



INFORMAÇÕES: —— **USINA QUISSAMAN** ——
Estação de QUISSAMAN — E. F. L. — E. do Rio

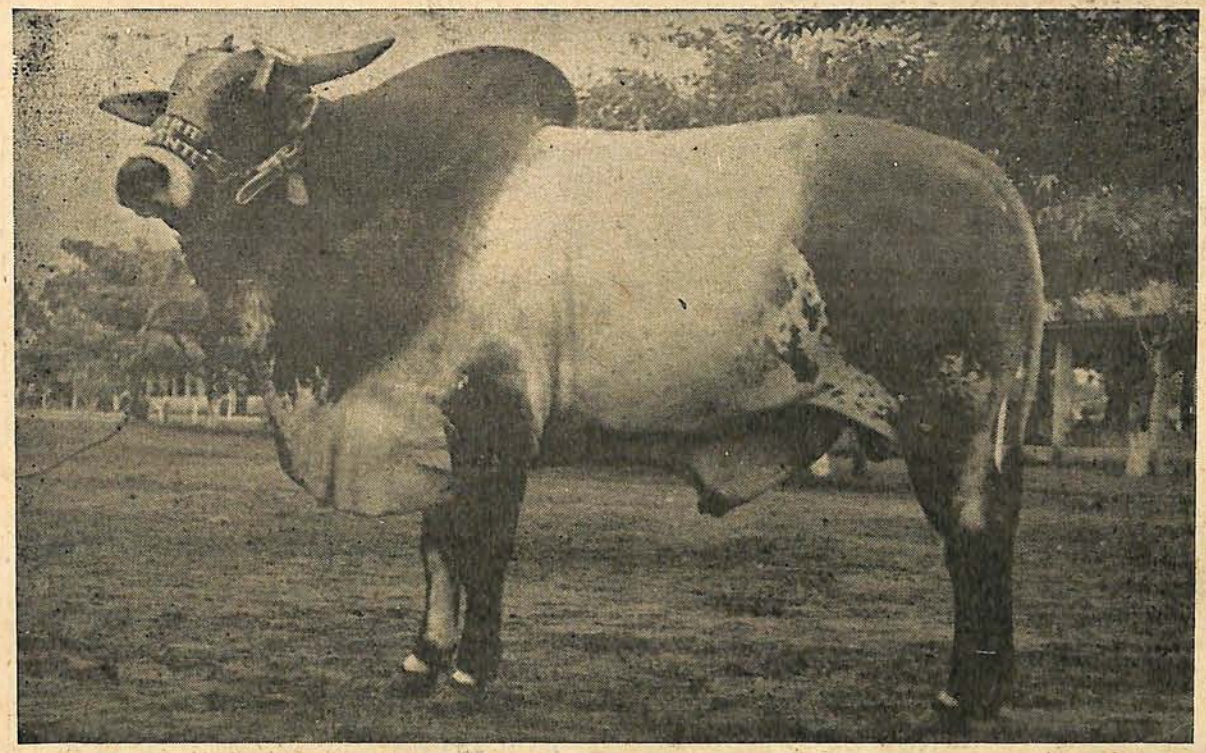
CHACARA NOVA GRANJA

CRIAÇÃO SELECIONADA DE GADO DA RAÇA NELORE

MARCA CR PROPRIEDADE DE

CLOVIS E CLODOALDO REZENDE

RUA SÃO SEBASTIÃO, 35 — FONE, 1529 — UBERABA — MINAS



Acima, o reprodutor da Raça Nelore, CEARA' DO MIRANTE, Reservado Campeão da XXII[a] Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba-956 e chefe do plantel de criação da Chacara «Nova Granja».

REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO:

TADEU MARTINS MACÊDO

Rua Senador Dantas, 24 — Fone : 22-9951 — END. TELEG. : HOTELOK

GADO NELORE

Quatro garrotes do TIPO COMERCIAL, especialidade que a Cabana "Santa Barbara" tem sempre à venda.

Venda de reprodutores machos e fêmeas, de gado fino e de tipo comercial oriundo dos melhores rebanhos nacionais.

CABANA STA. BARBARA

Especialidade em garrotes «TIPO COMERCIAL», destinados à produção do BEZERRO DE CORTE.

VILA DE ANDREQUICE

Munº de CORINTO — M. G.
(próximo à barragem das 3 Marias)

Endereço do criador e informações : — JOSE' AUGUSTO VIEIRA — Rua Toneleiros n. 194 — Apt. 602 — Telefones : — 57.81.94 — 43.58.03 — RIO

VÁ ASSISTIR Á

XVIII Exposição Agro-Pecuária e Industrial

Promovida pela "SOCIEDADE RURAL DE CURVELO", no Parque "Getulio Vargas", a realizar-se de

19 A 23 DE MAIO

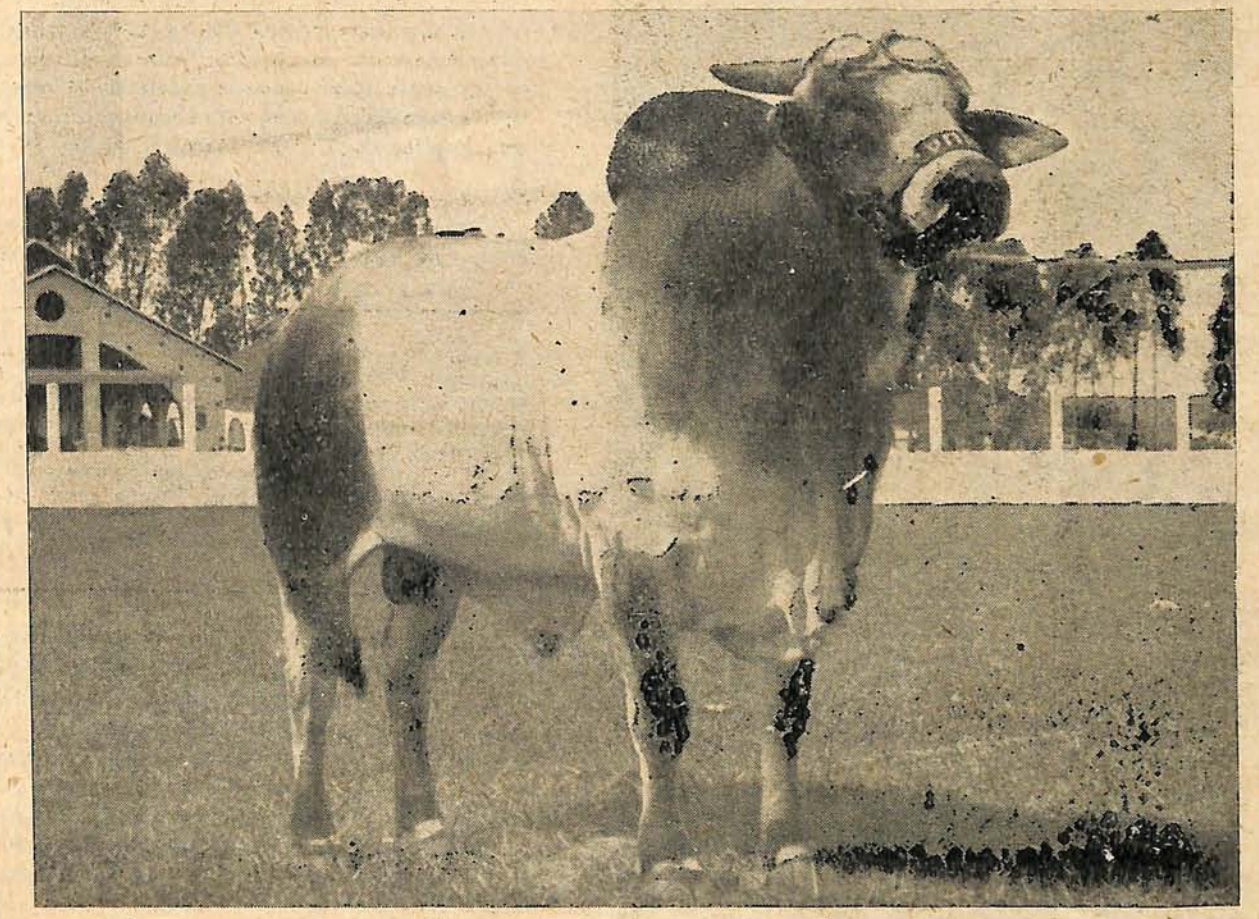
Minas - CURVELO - E.F.C.B.

Fazenda Cruzeiro

Criação e comercio de gado das Raças Nelore, Gir e Indubrasil, situado nos arredores da cidade, propriedade de

Pompilio e André Vieira

Enderêço : Rua José de Alencar, 37 — Fone : 2184 — UBERABA-Mg.



Acima, o reprodutor JAPÃO-VR, controle 1574 e registrado n. 1166, filho de FAB, regº n. 518 e de BATINA, regº n. 2206, cinza-claro e Campeão da Raça Nelore, aos 54 meses, na IIIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Uberlândia — Março - 1957.

Município de UBERABA — Estado de Minas

III Exposição

Uberlândia, a grande cidade do Triângulo Mineiro, viveu de 7 a 10 de março, movimentados dias, com as visitas do sr. Governador do Estado, do sr. Ministro da Agricultura, secretário da Agricultura, deputados federais e estaduais, autoridades, criadores de outros municípios e visitantes dos mais ilustres, com a inauguração de sua Terceira Exposição Agro-Pecuária e Industrial, patrocinada pela Associação Rural de Uberlândia.

Foi um acontecimento marcante, sem dúvida, para o importante município mineiro, e que despertou a atenção de toda a população citadina e de todos os que alí compareceram.

Numerosas pessoas das cidades vizinhas ali estiveram para abrilhantar com suas presenças a grandiosa Exposição de Gado de Uberlândia, um dos maiores acontecimentos já registrados na historia da "Cidade-Jardim".

A INAUGURAÇÃO

Desde às 14 horas do dia 7, com a presença do sr. Bias Fortes, ilustre governador

A esq.: 1 e 2 — Entre diretores da Associação Rural, o Gov. Bias Fortes e o Minº Mario Menegheti, por ocasião do hasteamento da Bandeira Nacional e do corte da fita simbólica, inaugurando o certame. 3 e 4 — Flagrantes do banquete e do sarau oferecidos aos expositores, vendo-se o sr. Odilon Custódio Pereira, pres. da Associação Rural e os criadores uberabenses J. R. da Cunha Borges e Afranio M. Borges.

do Estado de Minas, do sr. Mario Meneghetti, dignissimo Ministro da Agricultura, do sr. Afranio Rodrigues da Cunha, prefeito municipal, altas autoridades estaduais, deputados e de uma verdadeira massa popular que se encontravam no recinto da Exposição, a fim de assistir, alí, as festividades programadas para a inauguração do certame. Literalmente tomado, ficou o espaçoso parque que deve ter comportado um agrupamento incalculavel.

Pronunciando uma feliz oração, falou em primeiro lugar o presidente da Associação Rural, sr. Odilon Custódio Pereira, cujo discurso vai publicado noutro local.

Falando em seguida, discursou o secretário da agricultura de Minas, prof. Alvaro Marcilio, pronunciando magnifica oração que muito entusiasmou os criadores e demais ouvintes. Em improviso, constantemente interrompido pelos aplausos da multidão presente, falou o ministro da agricultura, sr. Mario Meneghetti. Seu dis-

Agro-Pecuária em Uberlandia

curso, vibrante e cheio de fé nos destinos da pecuária, muito contribuiu para fortalecer as esperanças dos criadores triangulinos e, mesmo de Minas. E o seu improviso cresceu ainda mais a importancia da Exposição.

Por fim, ao microfone de uma das emissoras uberlandenses, falou o Governador Bias Fortes, inaugurando, assim, oficialmente, a III Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Uberlândia. Seu discurso causou viva impressão nos uberlandenses e em todos aqueles que o ouviram.

DESFILE

Após a parte da inauguração, dentro da pista, procedeu-se ao desfile do gado premiado durante o certame agro-pecuário.

RODEIO

Finalmente, encerrando suas atividades inaugurais, teve logar na pista do parque, um autentico e gosado "rodeio" a cargo de cavaleiros e elementos da radio uberlandense, obtendo esse numero do programa o mais ruidoso sucesso por parte do grande público.

Nesse espetaculo, também, tomou parte um grande "cow-boy", vindo do Texas, nos Estados Unidos da America do Norte.

RECEPÇÃO

Pela diretoria do Uberlândia Clube, tradicional associação recreativa da bela cidade do Triângulo, teve logar em sua séde social, estupenda recepção às autoridades presentes ao grandioso certame pecuário que, alí, se realizava com admiravel sucesso e pompa.

BAILE

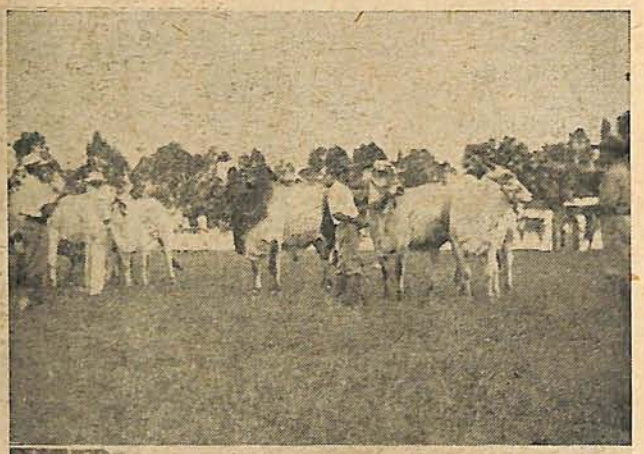
A' noite, realizou-se nos amplos salões do Uberlândia Clube, um grandioso baile oferecido às autoridades visitantes e expositores da III Exposição Agro-Pecuária e Industrial.

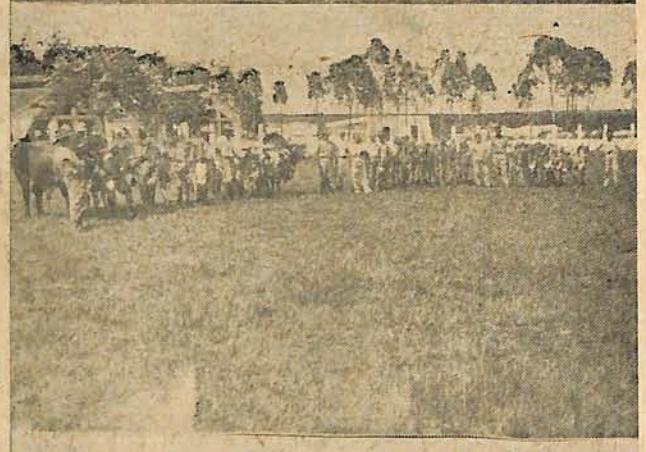
Foi um acontecimento social dos mais importantes e brilhantes, até então realizado naquela cidade.

ACOLHIMENTO

O uberlandense, sempre inflamado e entu-

A direita, flagrantes do ato inaugural, vendo-se, de cima : 1 — O Governador do Estado, o Ministro da Agricultura, o Prefeito do Municipio e o Secretario da Agricultura, na tribuna de honra. 2, 3 e 4 — Discursam o Ministro da Agricultura e o Presidente da Associação Rural, sr. Odilon Custodio Pereira.





siasta, recebeu admiravelmente os seus ilustres hospedes, prestando-lhes homenagens excepcionais, magnificamente promovidas e dirigidas pelo prefeito municipal, sr. Afranio Rodrigues da Cunha, e pela Associação Rural, que tiveram ao lado de suas iniciativas Uberlândia e sua gente, no sentido do maior brilhantismo do acolhimento e da hospedagem.

OS CAMPEÕES

Excelentes representações de fino gado estavam inscritos no certame de Uberlândia, salientando-se exemplares das raças indianas Gir, Nelore e Indubrasil que constituiram o seu máximo interesse por parte de todos os que ali se encontravam.

E, porisso, despertou grande expectativa o julgamento dos animais expostos pelos criadores, não só daquele municipio como de outros municipios triangulinos. E daí, surgiram os premiados que são os que vão apresentados logo abaixo :

RAÇA INDUBRASIL

Campeão — ALADIM — Torres Homem Rodrigues da Cunha e D. Olinda Arantes Cunha — Faz. N. S. de Lourdes — Uberaba - M. G.

A' esquerda : 1, 2 e 4 — aspectos do desfile de animais premiados, 3 — O sr. Pilades Tibery, fazendo uma preleção sobre o julgamento. A direita : tres flagrantes da cerimonia de encerramento e entrega de prêmios : 1 e 2 — A senhora e a filha dos criadores, srs. Arnaldo e Rivaldo Machado Borges, recebem prêmios conferidos à seus representantes ; 4 — O criador, sr. Pompílio Vieira, recebe a medalha de ouro conferida ao seu campeão nelore.

Reservado Campeão — DIAMANTE — Lauro Machado Borges — Faz. das Palmeiras — Uberaba - M. G.

3º cat. — Machos com mais de 4 dentes — 2º prêmio : SUCESSO — Dimas Machado — Faz. Ideal — Uberlândia - M. G.

50º cat. — Machos de 14 a 29 mêses — Registraveis — 3º prêmio : INDUPÃ — Dimas Machado — Faz. Ideal — Uberlândia - M. G.

Campeã — SIBONEI — Dimas Machado — Faz. Ideal — Uberlândia - M. G.

Reservada Campeã — BÔA NOTA — José Zacharias Junqueira—Faz. S. José—Uberlândia

6º cat. — Fêmeas com mais de 4 dentes — Registradas — 2º prêmio : ARAPONGA — Dimas Machado — Faz. Ideal; 3º prêmio : MEDALHA — José Zacharias Junqueira — Faz São José — Uberlândia - M. G.

5º cat. — Fêmeas com 4 dentes — Registradas — 2º prêmio : ESMERALDA e 3º prêmio : SURPRESA — Gilberto da Cunha Machado — Faz. Eldorado — Uberlândia - M. G.

4º cat. — Fêmeas com 2 dentes — Registra-

Discurso do Presid. da Ass. Rural de Ubernândia

Dignissimo sr. dr. Mario Menghetti — Ministro da Agricultura e Representante do Exmo. sr. dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira — D. D. Presidente da República.

Exmo. sr. dr. José Francisco Bias Fortes — Dignissimo Governador do Estado de Minas Gerais.

Exmos. srs. membros da Comitiva do Exmo. sr. Ministro da Agricultura.

Exmos. srs. componentes da Delegação do exmo. sr. Governador do Estado.

Exmos. Senhores Secretários do Estado de Minas Gerais.

Exmos. srs. Deputados Federais.

Exmos. srs. Deputados Estaduais.

Exmo. sr. Afranio Rodrigues da Cunha — Digno Prefeito Municipal.

Exmo. sr. dr. Costa Carvalho — Meretissimo Juiz de Direito.

Exmo. sr. Ronan Mendonça Ribeiro — Digno Presidente da Câmara Municipal de Uberlândia.

Autoridades eclesiasticas.

Sr. Presidente da Rural de Uberaba — Adalberto Rodrigues da Cunha.

Demais autoridades presentes.

Senhores Representantes de Associações de Classes.

Senhores Representantes da Imprensa Falada e Escrita.

Senhores Pecuaristas desta Região do Brasil Central

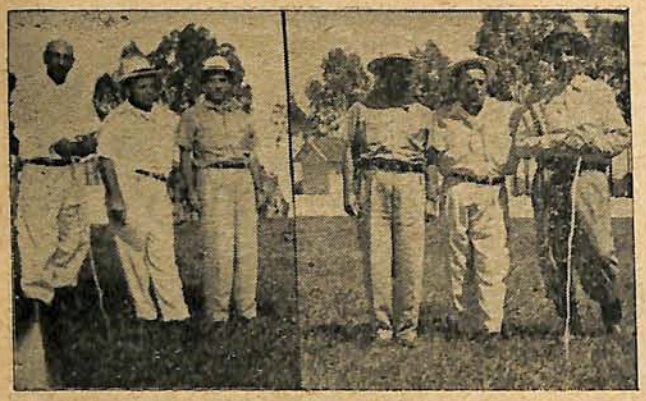
Meus senhores :

Minhas senhoras :

no instante em que inauguramos esta 3ª Exposição Feira de Uberlândia não pode a ASSOCIAÇÃO RURAL silenciar, mas antes ressaltar e com entusiasmo, o valoroso auxilio que lhe deu o Governo Federal, não só em órdem financeira, como ainda na presença do seu ilustre Ministro da Agricultura, com uma brilhante comitiva de técnicos e estudiosos dos problemas nacionais.

E tambem a colaboração excelente do sr. Governador Bias Fortes, e seu ilustre Secretário da Agricultura; e ainda a cooperação estreita e inestimável do Governo Municipal, através da bôa vontade e de decidido apoio do nosso Prefeito Afranio Rodrigues da Cunha.

Esta Exposição só foi possivel graças à bôa vontade dos expositores nela reunidos, e conclamados pelo entusiasmo dos criadores uberlandenses, dos quais ressalto, com justiça, o trabalho desenvolvido pelo nosso companheiro de Diretoria sr. José Zacharias Junqueira, incansavel na sua arregi-



As comissões de julgamento — José Jacinto Silva, Pilades Tibery, Hilton Teles de Menezes e José Zacarias Junqueira.

das — 1º prêmio : CABRINHA — Gilberto Machado — Faz. Ideal — Uberlândia - M. G.

32º cat. — Fêmeas de 14 a 29 mêses — Controladas — 1º prêmio : FILANEZA e 2º prêmio : VITAMINA — José Zacharias Junqueira — Faz. S. José; 3º prêmio: MARIPOSA — Dimas Machado — Faz. Ideal — Uberlândia - MG.

31º cat. — Fêmeas até 14 mêses — Controladas — 1º prêmio : BÔA SORTE — Gilberto da Cunha Machado—Faz. Eldorado—Uberlândia.

RAÇA GYR

Campeão — BRONZE — Arnaldo Machado Borges — Faz. Laranjeiras — Uberaba - M. G.

9º cat. — 3º prêmio : MAGNATA — Torres Homem Rodrigues da Cunha e Olinda A. Cunha — Uberaba - M. G.

8º cat. — Machos com 4 déntes — 1º prêmio: DELUSO — João Rodrigues da Cunha — Faz. S. Sebastião, — Uberaba - M.G.; 2º prêmio: DON QUIXOTE — João Lindolfo Rodrigues da Cunha — Faz. S. Sebastião — Uberaba - M. G.; 3º prêmio: TUBARÃO — Calimério de Avila — Faz. Canôas — Araguari - M. G.

7º cat. — Machos com 2 dentes — 1º prêmio: CHAVANTE — Conceição Franco Barbosa — Faz. Monte Castelo — Uberlândia ; 2º prêmio : APOENINHA — Rivaldo Machado Borges — Faz. Santo Antonio — Uberaba - M. G. ; 3º prêmio : CARAMURU' — Belisario Rodrigues da Cunha — Faz. da Mata — Araguari - M. G.

34º cat. — Machos de 14 a 29 mêses — Controlados — 1º prêmio : ABAJOUR — João de Freitas Barbosa — Faz. Santa Cruz — Capinopolis ; 2º prêmio : João Lindolfo Rodrigues da Cunha — Faz. S. Sebastião — Uberaba ; 3º prêmio : EVOE' — João R. da Cunha Borges — Uberaba — M. G.

33º cat. — Machos até 14 mêses — Controlados — 1º prêmio : ANAJA' — Rivaldo Machado Borges — Faz. Sto. Antonio — Uberaba ; 2º prêmio : — CAMPEIRO — José Zacharias Junqueira — Faz. São José — Uberlândia ; 3º prêmio : BANCO — Conceição Martins Franco — Faz. Ongole — Capinopolis - M. G.

54º cat. — Machos de 14 a 29 mêses — Registraveis — 1º prêmio : INHAANDUTI — Adib Maluf — Faz. Lemes — Uberaba - M. G. : 2º prêmio : WISKIE — João Cicci — Faz. Sta. Luzia — Uberaba - M. G. ; 3º prêmio : — PAULISTA — João Rodrigues da Cunha Borges — Faz. São Sebastião — Uberaba — M. G.

RAÇA NELORE

Campeão — JAPÃO — Pompilio Vieira — Faz. Cruzeiros — Uberaba - M.G.

57º cat. — Machos até 14 mêses — Animais Registraveis — 1º prêmio : RIACHUELO — João Rodrigues de Castro — Faz. Babilonia — Uberlândia - M. G.

Campeã — IMPERATRIZ — Rivaldo Ma-

AGRIPEC

(Agricultura & Pecuária)

Vacinas contra AFTOSA e MANQUEIRA. — ANTIMORBINA, FORTICIN, CORIZANTE, CÔLERA E TIFO, BIBE-TOX, POMASULFA, CURSEON, GLUCONATO DE CALCIO.

PENICILINA, DE-HIDRO STREPTOMICINA, Seringas, Agulhas, etc.

SABINO & FONSECA

Representantes exclusivos do Labº HERTAPE e da Cia. Zootécnica e Agrária «TORTUGA».

Assistência Veterinária, Gratúita.

Rua Cel. Manoel Borges 24. — UBERABA — Trigº Mineiro

ACEITAM-SE ENCOMENDAS POR REEMBOLSO POSTAL E AEREO.

mentação. Extende esses agradecimentos aos srs. Virgilio Galasse e Bolivar Ribeiro Marquez, pela magnifica colaboração.

Agradeço aos prezados expositores de Uberaba, de outros municipios visinhos e de Uberlândia pela cooperação decidida prestada à Rural, aqui vindo com seus magnificos exemplares que atestam bem o valor do seu esforço em favor da pecuária nacional.

A ASSOCIAÇÃO RURAL DE UBERLANDIA retorna, agora, às suas atividades, realizando esta terceira Exposição Feira.

Nela, poderá ser constatado, sem sombra de dúvida, o valor do homem triangulino, que, lutando com as adversidades e a falta de um amparo organizado, tem colaborado para melhoria dos planteis de gado, e estimulado o constante espirito de trabalho e de luta em favor da produção nacional.

No setor da pecuária, de que esta Exposição é uma brilhante demonstração de valor, pode-se afirmar que, no triangulo mineiro existe hoje uma produção de espécies que compete com a dos mais destacados países, não sendo exagero afirmar que o gado desta região pode competir com vantagem dentro das melhores raças.

Uberlândia acompanhou os passos de Uberaba no amor ao gado fino, e ha criadores em nosso municipio que apresentam animais de alta estirpe ; do esforço dessas cidades, unidas aos demais criadores do triangulo mineiro, se verificou um aproveitamento total das raças gir, guzerat e nelore ; e do cruzamento das duas primeiras, resultou o INDUBRASIL, que se impôs pela sua franca aceitação.

Este alto estágio da pecuária triangulina é hoje motivo de orgulho de sua gente, e assegura para o Brasil uma produção de primeira ordem, dando ao mercado de carne a excelência do produto.

Queremos que esta Exposição Feira se transforme numa realidade permanente, num mercado de todos os instantes, sendo nosso propósito arregimentar os pecuaristas nêste sentido. Ao mesmo tempo, organizar rodeios e diversões, que sejam uma permanente atração.

Nesta oportunidade, não podemos perder o ensejo, para solicitar do Exmo sr. Governador do Estado, assim como do Exmo. sr. Ministro da Agricultura, todo o apoio para os agricultores e pecuaristas desta região. Eles precisam, necessitam ser atendidos pelos Departamentos Estaduais e Federais sediados nesta cidade com a finalidade de proporcionar o desenvolvimento da produção em geral, ministrando assistência técnica neste setor tão importante para bom êxito da BATALHA DA PRODUÇÃO ; problema que o Exmo. sr. Presidente da República deseja solucionar e que a nossa classe espera cooperar, desde que esses Departamentos estejam equipados com maquinária, sementes e técnicos com bôa vontade para orientar esse trabalho que virá beneficiar em muito a nossa querida Pátria.

Agradecemos afetuosamente o comparecimento das ilustres autoridades presentes; desejamos que o Exmo. sr. Ministro da Agricultura seja o portador do nosso abraço amigo ao querido Presidente da República, dr. Juscelino.

Ao Exmo. sr. Governador de Minas, nosso prezado amigo dr. Bias Fortes, desejamos que as suas apreciações e observações desta Exposição, contribuam para uma lembrança agradavel do progresso desta cidade, onde labutam estes pioneiros da magnificência de Uberlândia.

Aos visitantes, expositores e companheiros da Rural, o nosso muito obrigado pela colaboração para o brilhantismo desta Exposição.

Com estas palavras, proferidas mais com o sentido de expressar o reconhecimento da Rural aos que tornaram possivel esta Exposição, temos a honra de declarar instalada a terceira Exposição Feira de Uberlândia.

IIIª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA . . .

(Conclusão da pág. 15)

chado Borges — Faz. Sto. Antonio — Uberaba.

Reservada Campeã — GÔA — Conceição Martins Franco — Faz. Estancia Ongole — Capinopolis- -M. G.

40º cat. — Fameas de 14 a 29 mêses — Controladas — 2º prêmio : AZIA e 3º prêmio : AMAZONAS — Conceição Martins Franco — Faz. Ongole — Capinopolis - M. G.

39º cat. — Fêmeas até 14 mêses — Controladas — 1º prêmio : BEIJA e 2º prêmio : BELICOSA — Conceição Martins Franco — Faz. Estancia Ongole — Capinopolis - M. G.

60º cat. — Fêmeas de 14 a 29 mêses — Registraveis — 1º prêmio : LONDRINA e 2º prêmio : CANARIA — João Rodrigues de Castro — Faz. Babilonia — Uberlândia - M. G.

59º cat. — Fêmeas até 14 mêses — Registraveis — 1º prêmio : ZORRA e 2º prêmio : PRINCEZA — João Rodrigues de Castro — Faz. Babilonia — Uberlândia - M. G.

ESTANDES

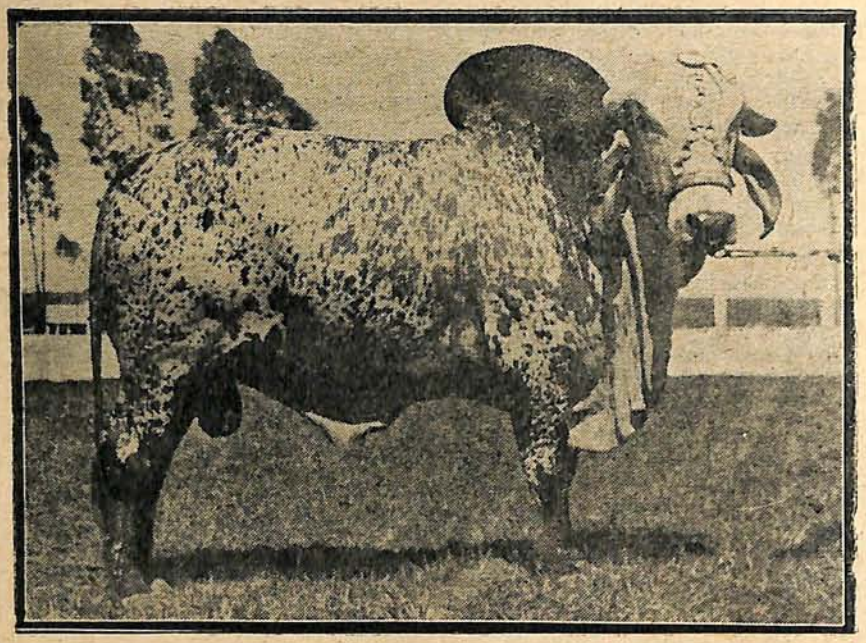
Durante os dias de Exposição, grande foi o numero de visitas feitas aos estandes.Uns, por curiosidade natural, outros, para fazer negocios que alcançaram grandes somas e outros mais, por se tratarem de visitantes às festas dessa natureza.

Mas, de qualquer maneira a III Exposição Agro-Pecuária de Uberlândia marcou um acontecimento raro na historia economica e social do Triângulo e um passo a mais no desenvolvimento pecuário uberlandense.

Os seus criadores, com isso, mais entusiasmados se sentem com osmelhores resultados obtidos e esperam, para o futuro, uma posição ainda maior nos circulos criatórios do Brasil.

ENCERRAMENTO

Na tarde do dia 10 de março, na presença de altas autoridades, deputados federais e estaduais, prefeito local, expositores, visitantes e do povo uberlandense, verificou-se o encerramento da III Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Uberlândia, fazendo-se a entrega dos prêmios aos proprietários dos animais campeões.



A' esquerda, o magnífico reprodutor da Raça Gir, aos 30 mêses de idade, controlado e registrado, chita de vermelho :

D E L U Z O

filho de MINEIRO e TIRANA, 1º prêmio em Uberaba, aos 8 mêses ; 1º prêmio e Campeão, na Exposição Nacional - B H ; 1º prêmio, ainda, em Alfenas, Outº-956 e Uberlândia - 956.

Fazenda São Sebastião do Buriti

Aprimorada criação e seleção da Raça Gir, com cerca de 300 reprodutoras em sua quasi totalidade registradas, propriedade do criador, sr.

JOÃO RODRIGUES DA CUNHA BORGES

Plantel caprichosamente controlado pelo serviço de Registro Genealogico e chefiado pelos reprodutores ALI-KAN, CORONEL e DELUZO, a 30 qls. da cidade

Enderêço do Criador : Avenida Leopoldino de Oliveira, 539 — Telefone, 1166 — UBERABA-Minas

Município de U B E R A B A —— Estado de Minas Gerais

A' direita, grupo de animais premiados no recente certame de Uberlândia, composto por DELUZO, (1º prêmio), GUATEMALA (1º prêmio-Barretos), JAPONÊSA (2º prêmio), Sevilha (3º prêmio) e D. QUIXOTE (2º prêmio), em suas respectivas categorias. Todos eles animais registrados e controlados pelo Serviço do Registro Genealogico.

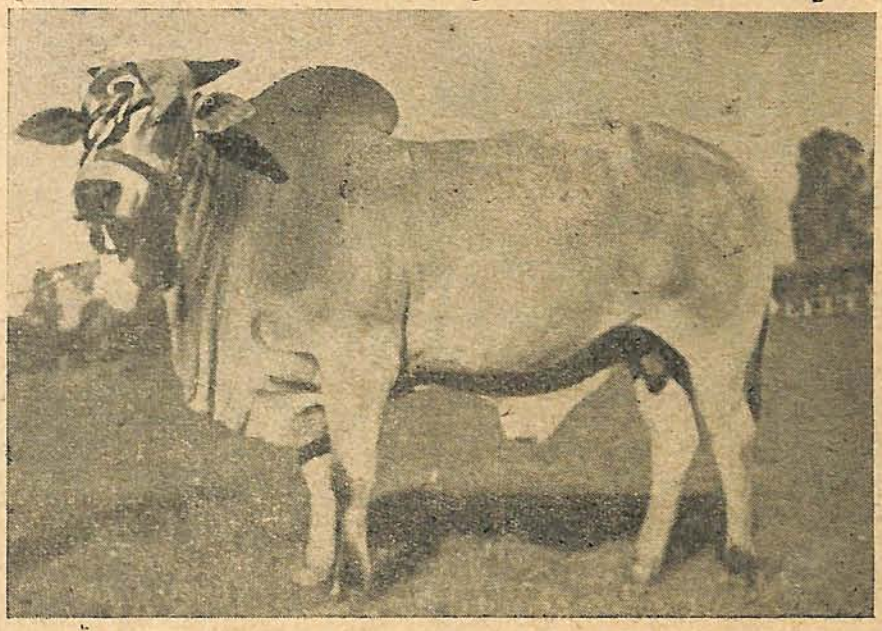
*

O' direita, o reprodutor Nelore registrado :

COMPLETO

aos 40 mêses, filho de FOSFATO, e 1º prêmio de sua categoria e Reservado Campeão da IIIª Exposição Regional de Animais em Itapetininga - S. Paulo.

*



FAZENDA BEMVINDA

Seleção de Gado da Raça Nelore, propriedade da

Cia. Rural Santo Antonio

C R U S A

Município de ANGATUBA — Estado de São Paulo

End. dos criadores : Rua Senador Paulo Egídio, 15 — São Paulo

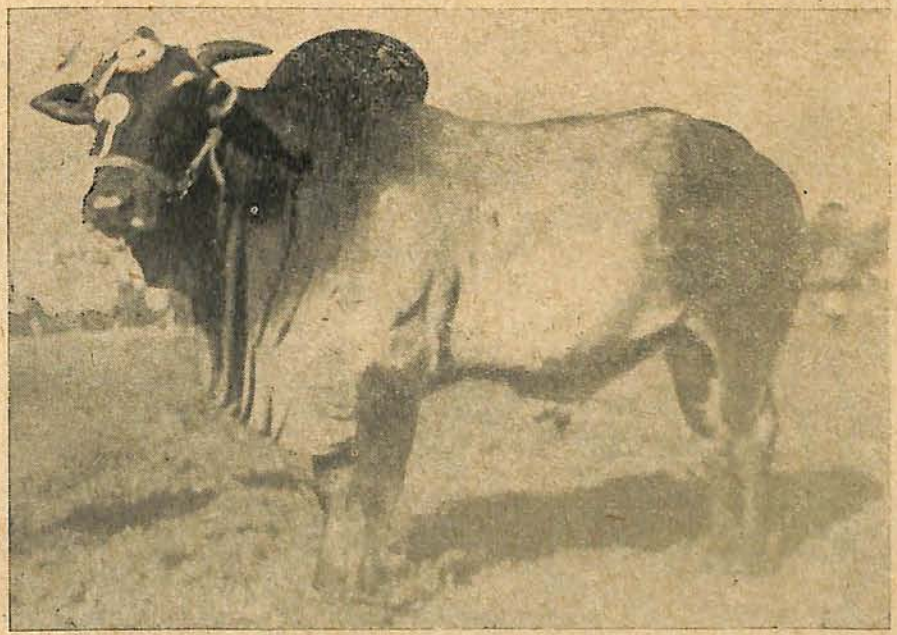
*

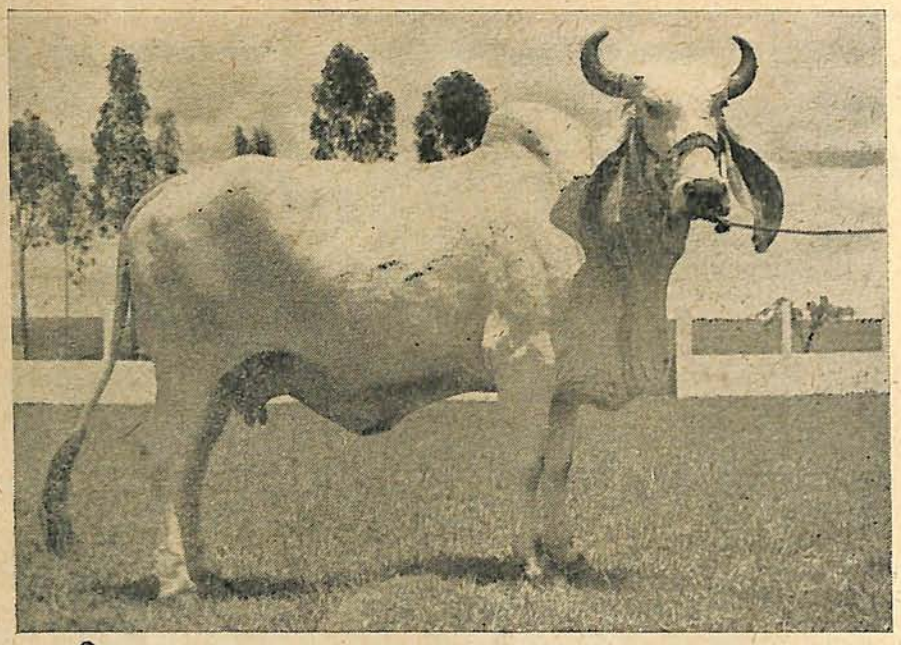
A' direita, o reprodutor registrado Nelore :

RAJAH

aos 5 anos de idade, 1º prêmio de sua categoria e Campeão da Raça Nelore, naquele certame paulista, no ano passado.

*





*

A' esquerda a excelente reprodutora registrada :

SIBONEY

aos 5 anos, filha de ARABUTAN x SIBONEY, Campeã da Raça Indubrasil na III^{a} Exposição Agro-Pecuária de Uberlândia, Março - 957.

*

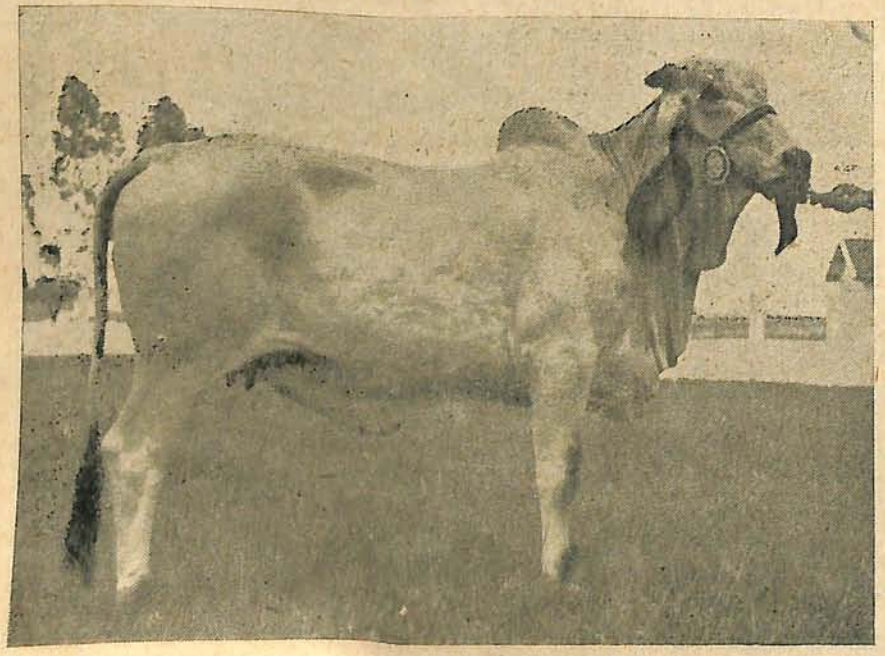
GRANJA MACHADO

Primorosos plantéis de seleção das Raças GIR, NELORE e INDUBRASIL

DIMAS MACHADO

Município de UBERLANDIA — Triângulo Mineiro

ENDEREÇO DO CRIADOR : Avenida Afonso Pena, 307 — UBERLANDIA



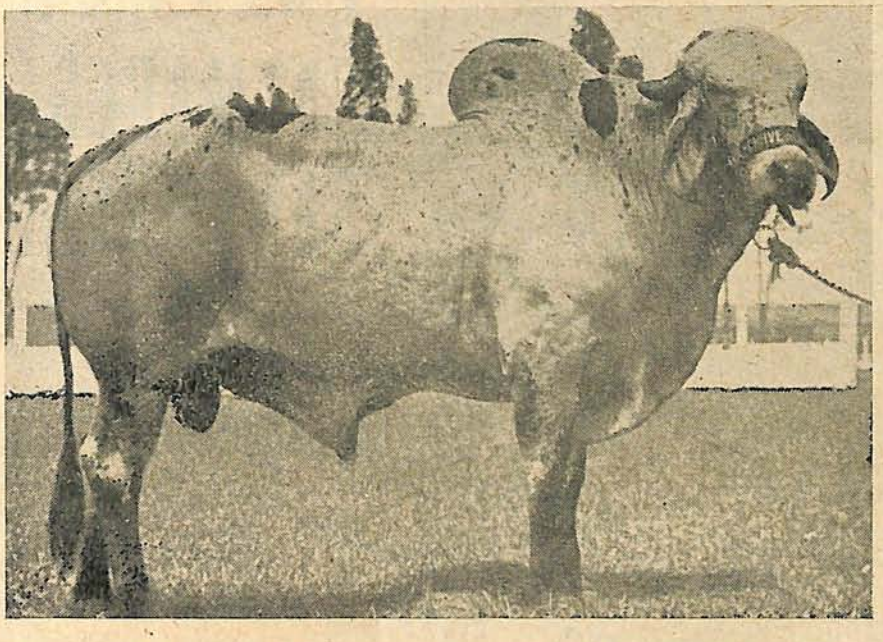
*

A' esquerda, a novilha Indubrasil, controlada :

MARIPOSA

filha de PERNAMBUCO e SURPREZA, cinza clara, Campeã Jr. da Raça Indubrasil, no certame uberabense do ano passado.

*



*

A' esquerda, o reprodutor da Raça Gir, de 38 mêses, chita de vermelho, registrado :

Chave de OuroIII

filho de CHAVE DE OURO x ROSINHA, marca «R» e um dos chefes do plantel de sua raça na Fazenda.

*

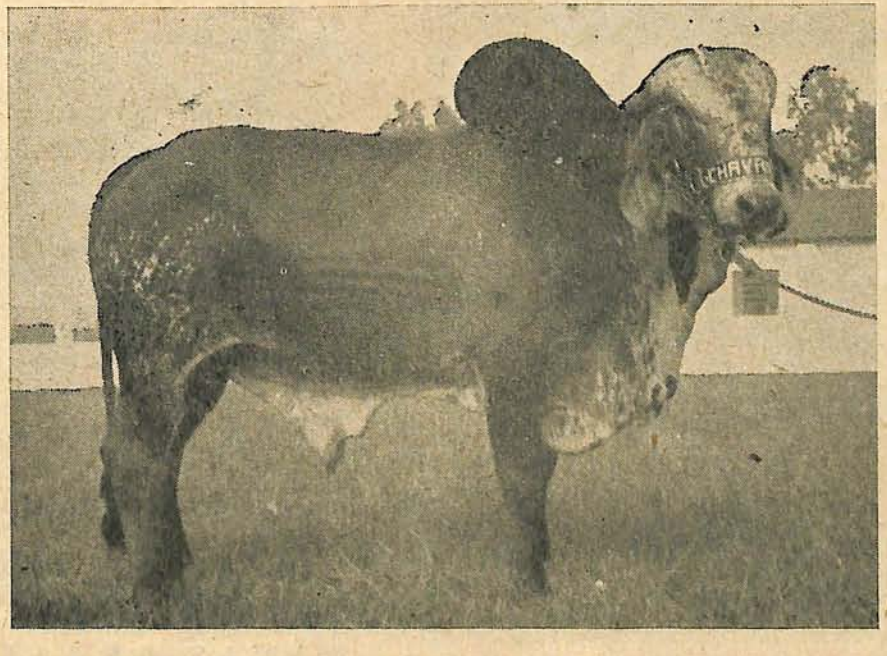
FAZENDA "MONTE CASTELO"

Criação e seleção da Raça Gir, com 100 matrizes em sua maioria registradas, prop. de

Conceição Franco Barbosa

Residência : Av. João Pinheiro, 412 — Fone : 279 — Uberlândia - M. G.

Município de UBERLANDIA —— Minas Gerais



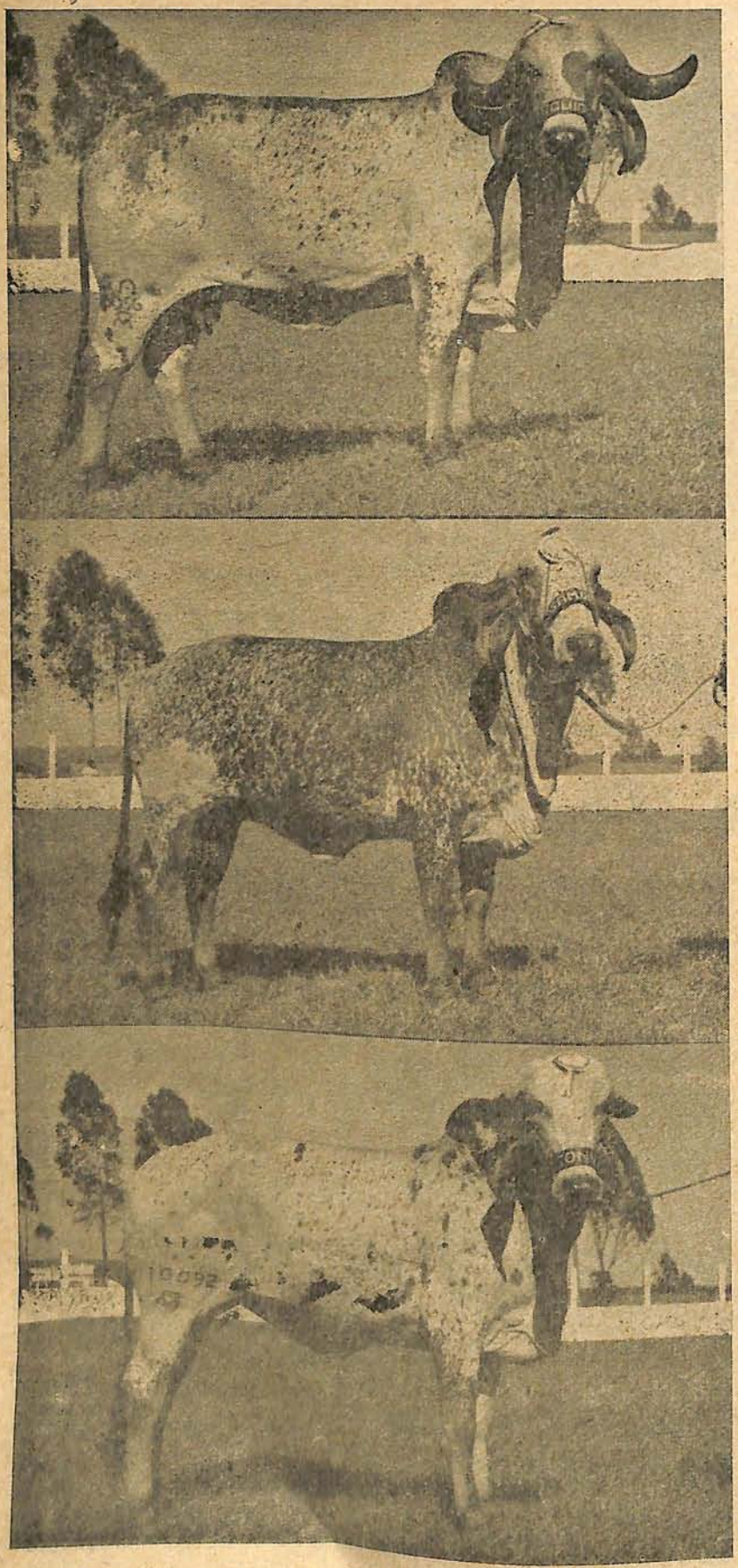
*

A' esquerda, o reprodutor da Raça Gir, de 32 mêses, chita rôxo :

CHAVANTE

filho de BROTINHO x PIANISTA e 1º prêmio de sua categoria de machos com dois dentes, na IIIª Exposição Agro-Pecuária de Uberlândia, Março-957.

*



FAZENDAS PALMARES E SANTA MARIA

Caprichosa seleção de gado da Raça Gir, propriedade de

Geraldo e Miguel Debs Jr.

numa grande apresentação na IIIª Exposição Agro-Pecuária de Uberlândia-1957 :

Acima : JAVANEZA (Aguia), regº n. 5056-A, filha de Expoente e Magnolia II, 48 mêses, 2º prêmio.

Ao centro : SAMÔA, aos 37 mêses, regº n. 9023-A, filha dos registrados VATAPA' x MARIA BONITA, 2º prêmio da categoria da Campeã (4ª capa).

Em baixo : RISONHA,, 23 mêses regº 10.092, segundo prêmio de sua categoria. Todas são de pelagem chita de vermelho.

MUNICIPIO DE

ARAGUARI

MINAS GERAIS

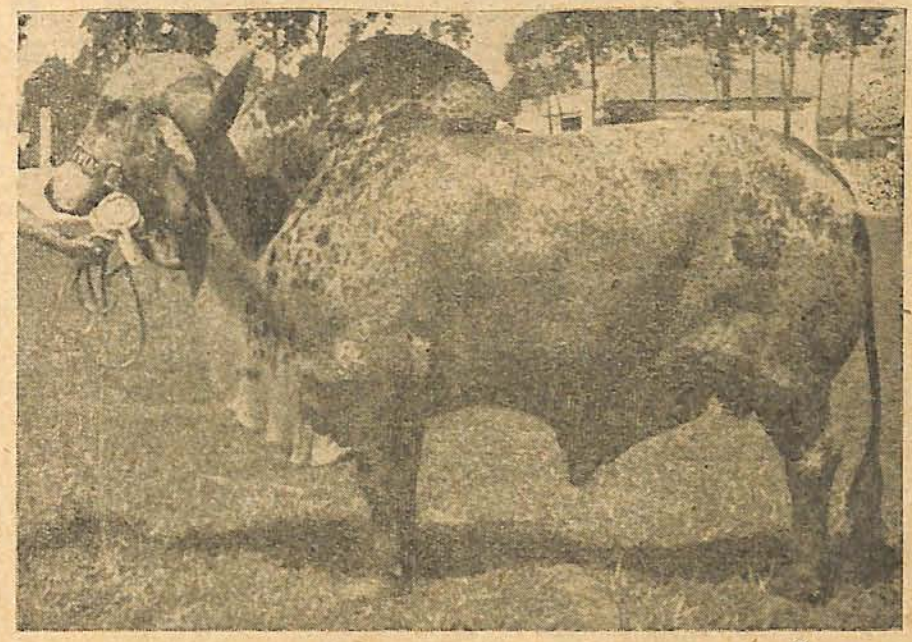
*

A' direita, o reprodutor da Raça Gir, filho de IMÃ x BASTILHA, com 6 anos e mêio :

SUGESTIVO

registrado, chita de vermelho. Reservado Campeão da Raça, na IIIª Exposição Agro-Pecuária de Uberlândia, em Março - 1957.

*



FAZENDA CRUZEIRO DO SUL

Caprichoso plantel de seleção da Raça Gir, situado a 30 quilômetros da cidade, prop. de

GERALDO CARNEIRO DE CARVALHO

DUZENTAS REPRODUTORAS EM SUA MAIORIA REGISTRADAS

Município de TUPACIGUARA —— Minas Gerais

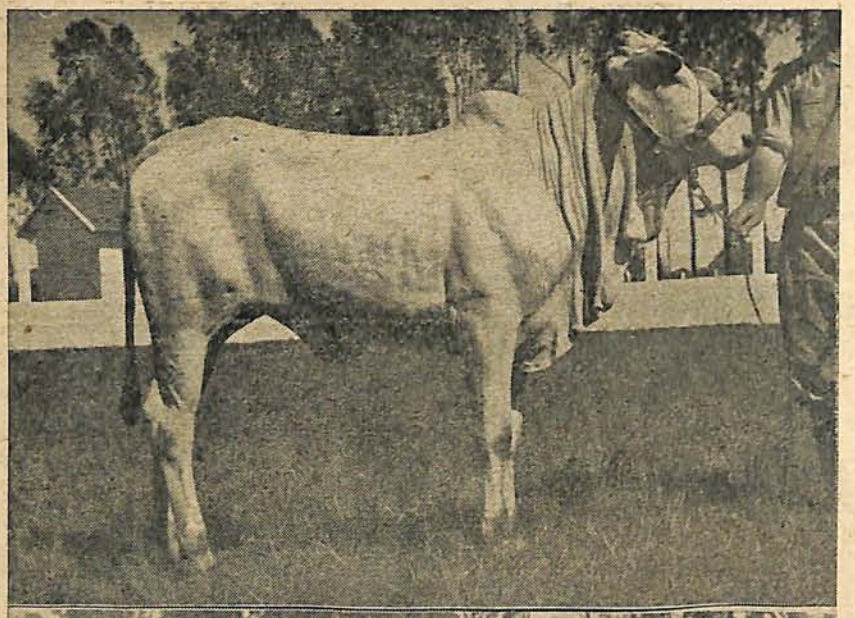
*

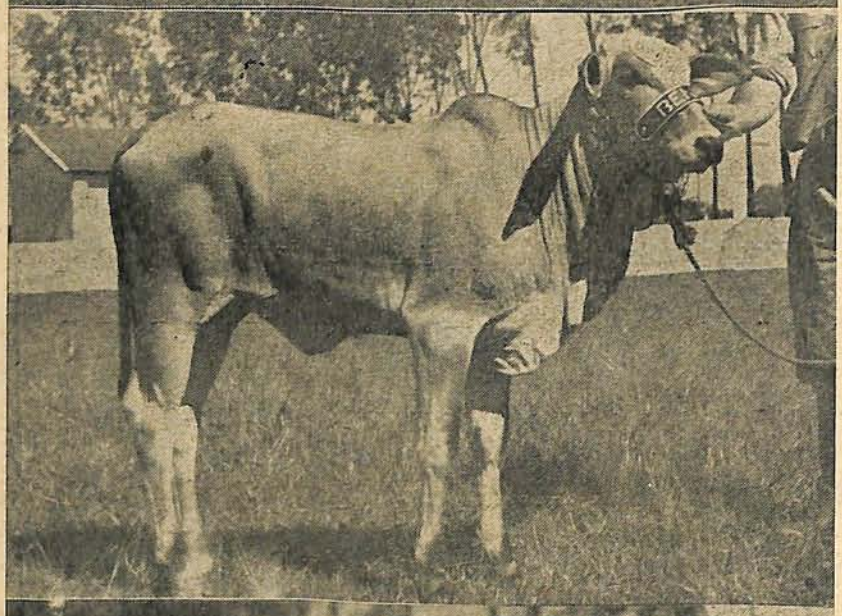
A' esquerda, grupo composto pelo raçador SUGESTIVO e por 4 filhas suas :

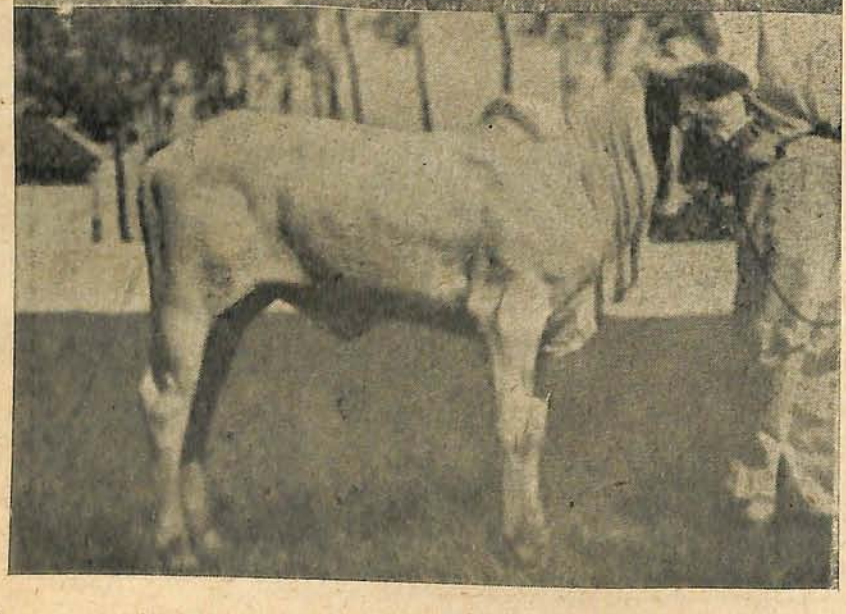
ORQUIDEA
ITALIANA
SIBERIA
e TINZA

e que levantou o 2º prêmio entre os conjuntos da Raça e Família, naquele mesmo certame.

*







APRESENTAMOS nestas páginas, quatro novilhas do plantel da Raça Nelore na fazenda, filhas do raçador BOMBAIM que o chefia e parte da representação levada à IIIª Exposição Agro-Pecuária de Uberlândia, realizada recentemente:

Acima : a novilha de 14 mêses :

A Z I A

filha dos registrados BOMBAIM x HIMALÁIA, 2º prêmio de sua categoria de fêmeas de 14 a 29 mêses.

Ao centro :

B E I J A

filha dos registrados BOMBAIM x PRATA, 1º prêmio de sua categoria de fêmeas até 14 mêses.

Em baixo :

B E L I C O S A

2º prêmio da categoria de que BEIJA foi o primeiro, também com 6 mêses de idade e filha dos registrados BOMBAIM x FAVELA.

*

A' direita, o garrote da Raça Gir, chita de vermelho :

B A N C O

Filho dos registrados CONFETI x HUNGRIA e 3º prêmio de sua categoria de machos até 14 mêses, na recente exposição realisada em Uberlândia.

*

ESTANCIA ONGOLE

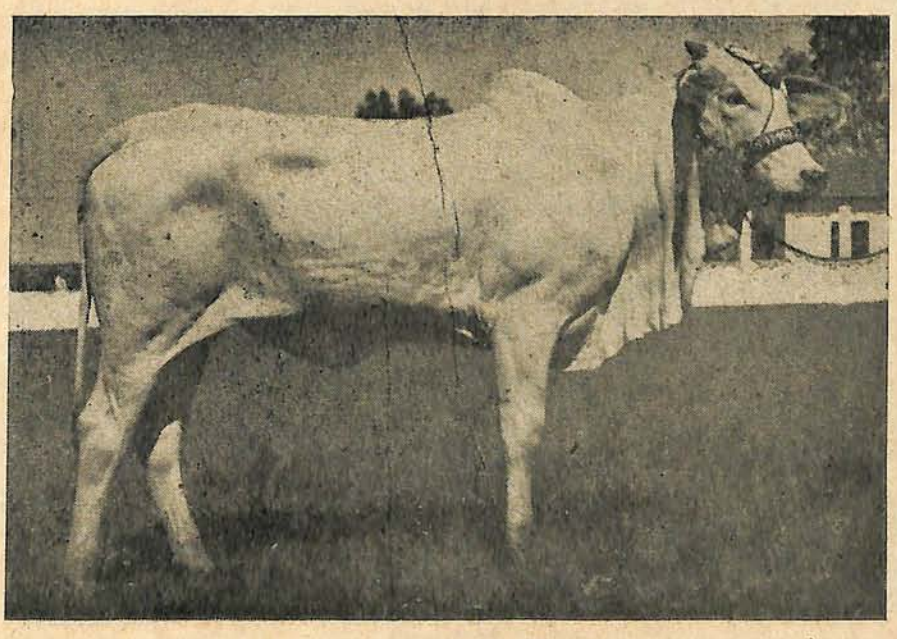
Criação e seleção de gado zebú, em geral, e com um relevante plantel da Raça Nelore, com cerca de 400 reprodutoras Nelore e Gir, em sua maioria registradas e numerosos e bons reprodutores de ambas as raças, registrados.

PROPRIEDADE DE

CONCEIÇÃO MARTINS FRANCO

Residência : Rua Bernardo Guimarães, 59 — Uberlândia

Município de CAPINÓPOLIS — Minas Gerais



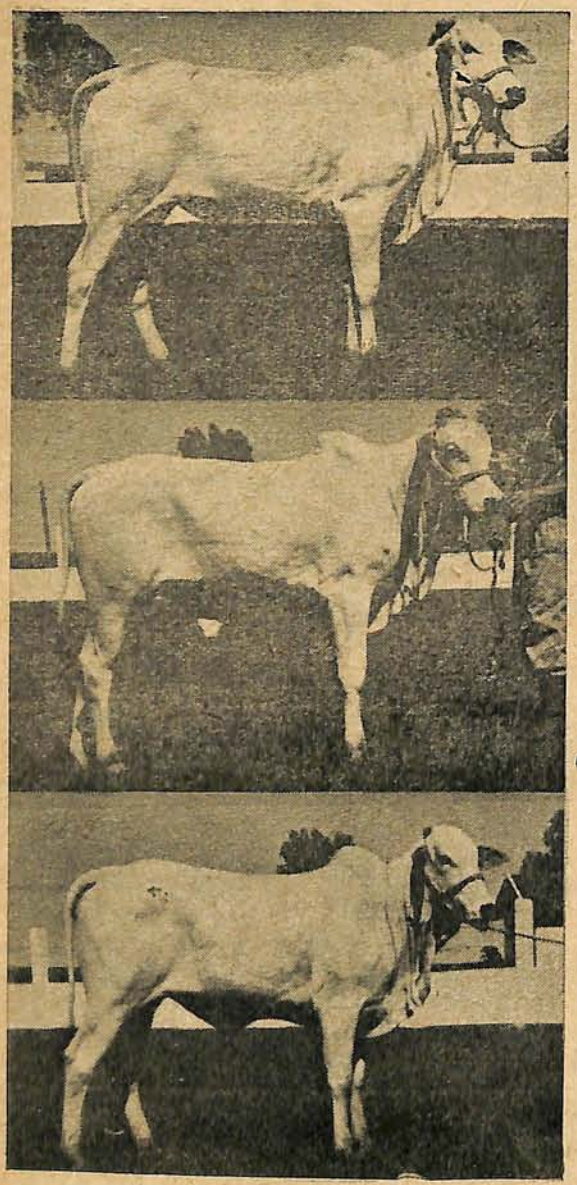
*

A' esquerda, a novilha da Raça Nelore com 14 mêses de idade :

A M A Z O N I A

filha dos registrados BOMBAIM x POMPEIA e 3º prêmio do certame agropecuário realisado há pouco em Uberlândia.

*



Fazenda Babilônia

Categorisado plantel de seleção da Raça Nelore, de propriedade de

João Rodrigues de Castro

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

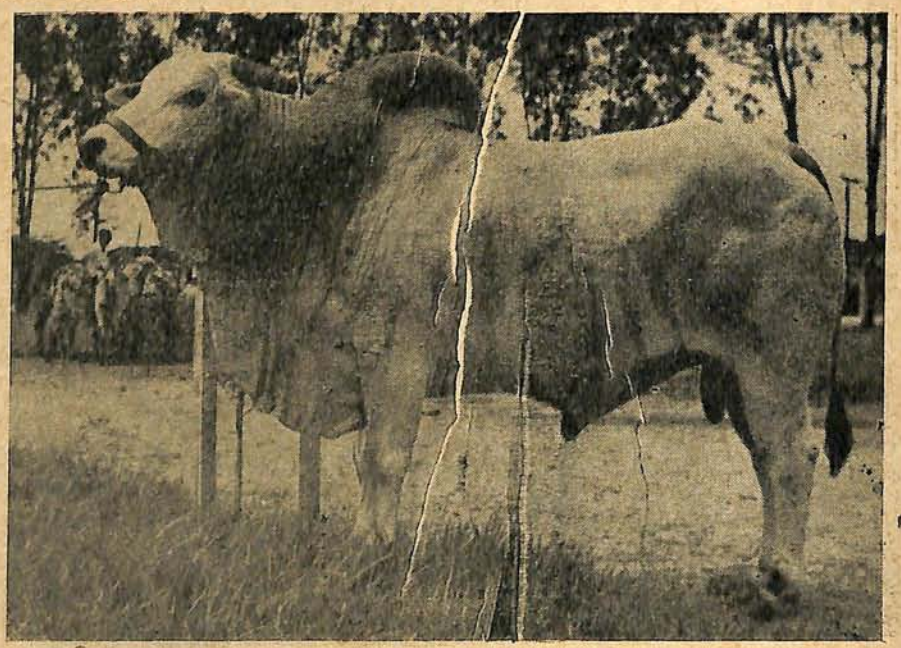
MUNICIPIO DE

MONTE ALEGRE

MINAS GERAIS

Res. : PRAÇA PEDRO II, 45 — UBERLANDIA - M.G.

Em baixo : o reprodutor da Raça Nelore, registrado : PACKARD (Bingo), com 6 anos de idade, chefe do plantel de sua raça na FAZENDA BABILONIA e pae dos bezerros que se apresentam nesta página, à esquerda :

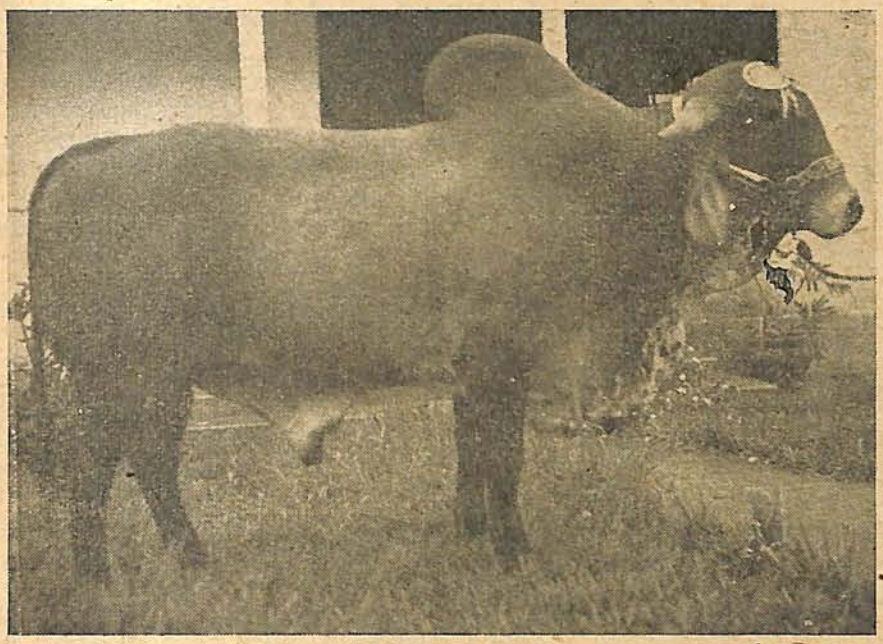


De cima : três criolos do plantel, premiados, na recente exposição de Uberlândia :

1 — ZORRA, com 11 mêses, 1º prêmio de sua categoria até 14 mêses.

2 — RIACHUELO, filho de PACKARD x RANCHEIRA, com 6 mêses, 1º prêmio da cat. de machos até 14 mêses.

3 — LONDRINA, com 16 mêses, 1º prêmio de sua categoria de fêmeas de 14 a 29 mêses.



BRONZE Marca "R" carimbo 7 filho de FABULA x SIMUN, e familia de MARTELO. Campeão da raça Gir da 3ª Exposição de Uberlândia e o último reprodutor destacado em seu plantel por Rodolfo M. Borges, para a seleção de seu filho Arnaldo M. Borges, o que mais uma vez confirma os profundos conhecimentos zootécnicos daquele saudoso criador. — "BRONZE", pelas suas caracteristicas e perfeitíssima conformação, marcará nova etapa na evolução crescente da Pecuária Nacional.

ORGANIZAÇÃO PECUÁRIA

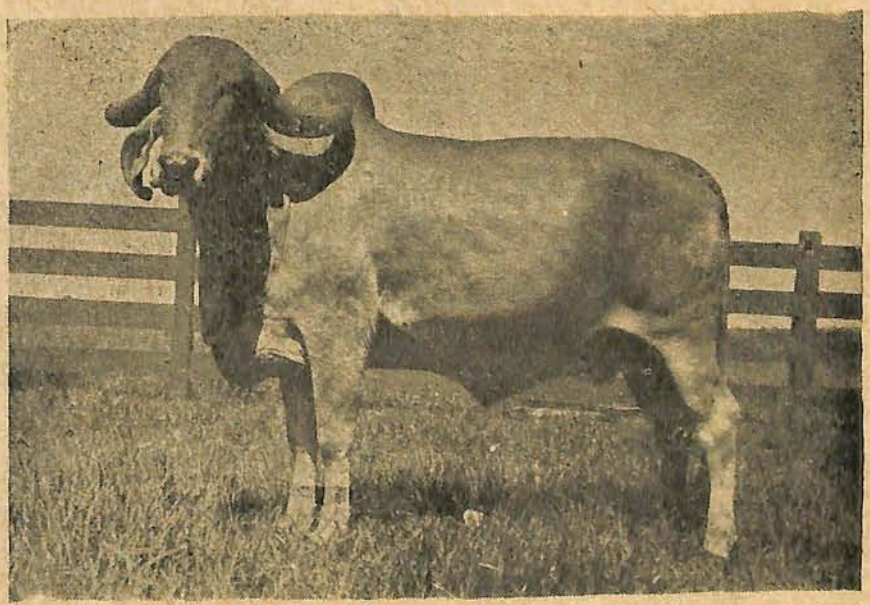
VIUVA RODOLFO MACHADO BORGES & FILHOS

SELEÇÃO DE GADO GIR, MARCA

R

FAZENDA DAS LARANJEIRAS

UBERABA — Minas Gerais — BRASIL



NUVA BRIZA

Reservada Campeã na 3ª Exposição Pecuária de Uberlândia. Fruto de um trabalho de quasi meio seculo, à base de consanguinidade, por seleção entre familias importadas, propriedade da Organização «Viuva Rodolfo Machado Borges & Filhos.

ALABASTRO

filho de BEY II x ANABELA e neto de BEY e INDU'. Alabastro, assim como Bronze, é também dos maiores reprodutores da nova geração do plantel marca «R» e é de propriedade do criador Arnaldo Machado Borges. Uberaba - Triângulo Mineiro

★

ORGANIZAÇÃO PECUÁRIA

VIUVA RODOLFO MACHADO BORGES & FILHOS

SELEÇÃO DE GADO GIR, MARCA

R

FAZENDA DAS LARANJEIRAS

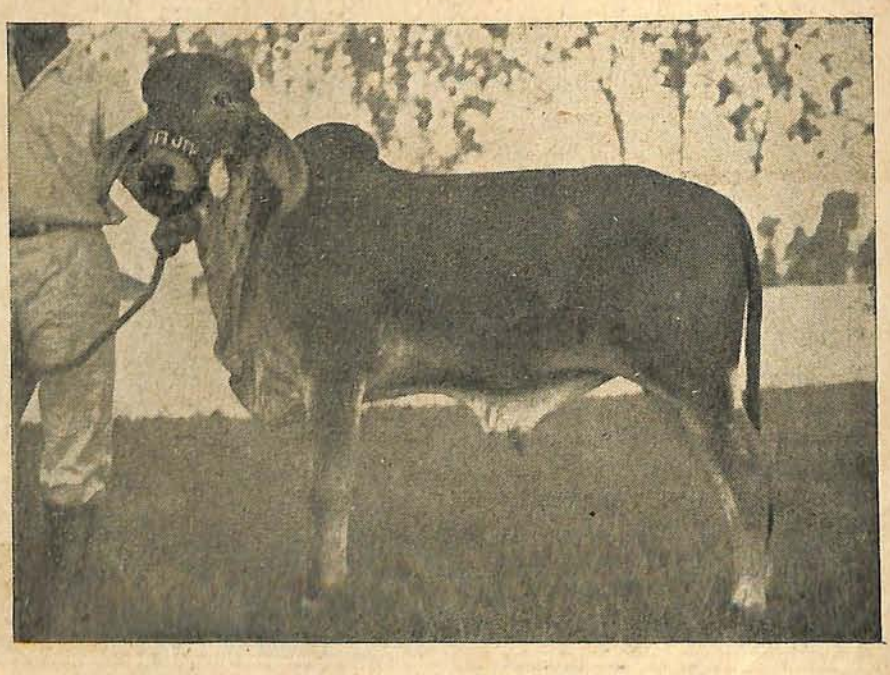
UBERABA — Minas Gerais — BRASIL

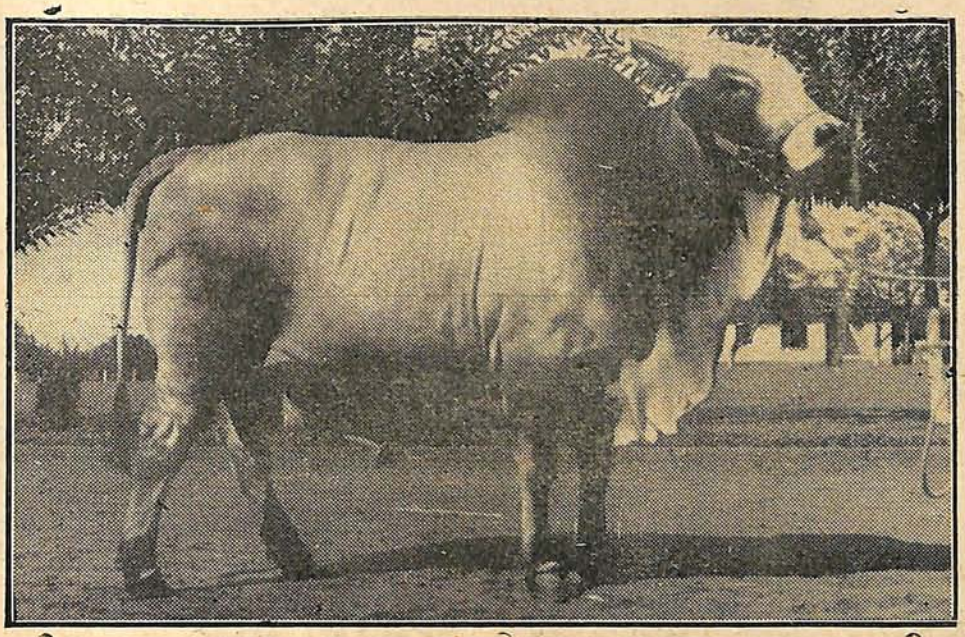
★

A' direita, o garrote controlado :

ANAJA'

1º prêmio de sua categoria de machos até 14 mêses, na IIIª Exposição Pecuária de Uberlândia - 1957. E' filho de NOVABRIZA x SIMUN e propriedade da Organização Pecuária «Viuva Rodolfo Machado Borges» — Uberaba.





*

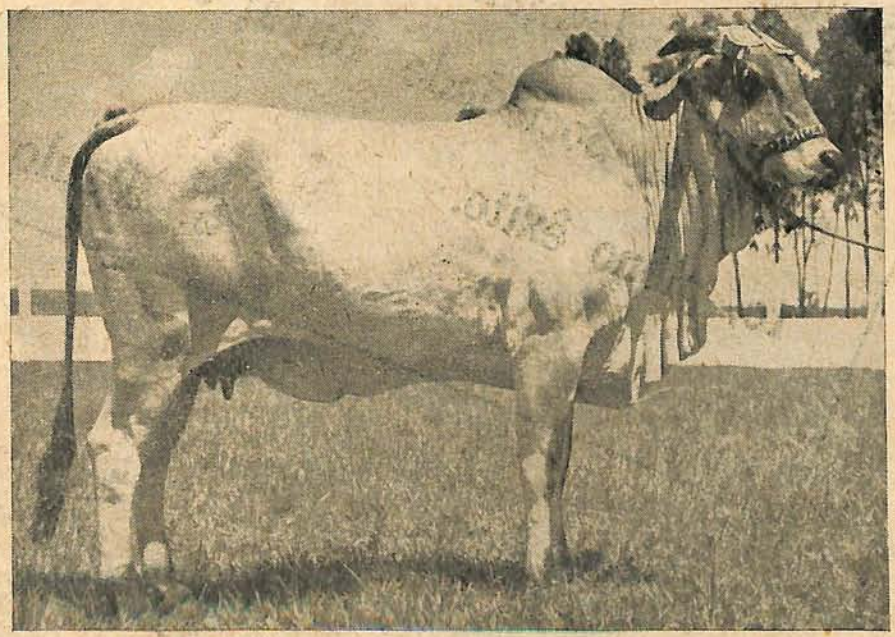
A' esquerda, o touro Nelore :

ORIENTE

um dos chefes do plantel de Rivaldo Machado Borges, em sua Fazenda Sto. Antonio. Pesou 820 quilos aos 4 anos, ao ser campeão.

*

ORIENTE **Um dos chefes do plantel da Raça Nelore, seu peso na Exposição de Uberaba de 1954 — 850 quilos, com 51 mêses de idade, considerado pelo seu proprietário, padrão capaz de elevar a parte economica da Raça. Oriente é filho de Bombaim, Campeão da Exposição de 1945 e de Veneza, Campeã em Uberaba e tambem Campeã Nacional cujo plantel é fruto de animais importados e rigorosamente selecionados, no período de mais ou menos 30 anos.**



*

IMPERATRIZ

Campeã da Raça Nelore na III^{a} Exposição Agro-Pecuária em Uberlândia - 957. E' filha de ORIENTE x GRACINHA e portadora da Marca «R» que identifica um plantel de 150 fêmeas no padrão acima aludido, e hoje pertencente aos irmãos Afrânio, Rivaldo e Arnaldo Machado Borges.

*

Cia. de Produtos para Fomento Agro-Pecuá
Ind. Farmaceuticas FONTOURA-WYETH S

MATRIZ :
SÃO PAULO — Rua 7 de Abril n. 105
Telefones: 35-0921 - 35-7237 — Caixa Postal, 9054

Rua São Paulo, 68
RIZONTE — M.

A

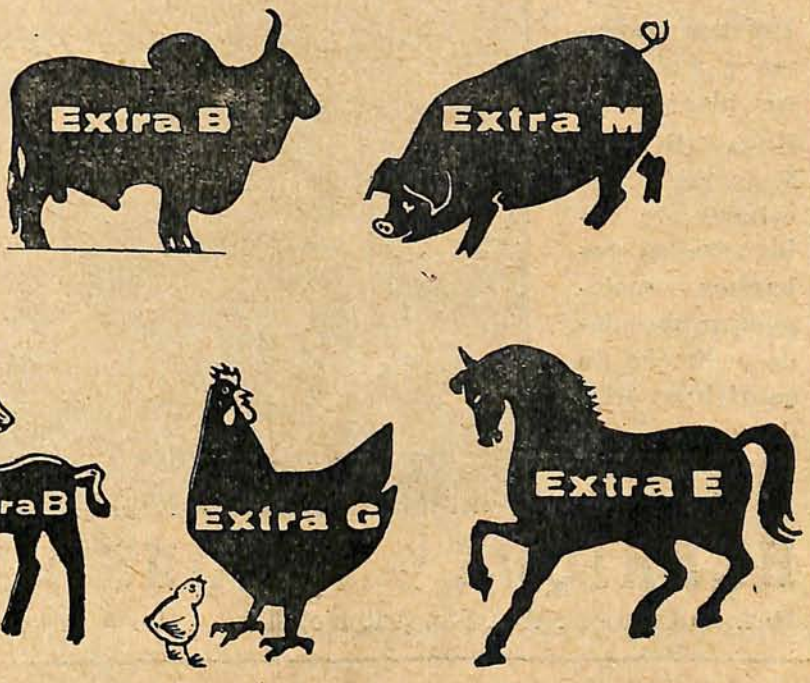
CIA. DE PRODUTOS PARA FOMENTO AGRO-PECUÁRIO

saúda aos expositôres da próxima XXIII[ª] Ex-posição-Feira de Gado Indiano do Brasil e Uberaba, desejando-lhes, e à patrocinadora certame, Sociedade Rural do Triângulo M ro, plêno êxito.

S. Paulo - A

SIVAM

SAIS MINERAIS E INTEGRATIVOS POLIVITAMÍNICOS



Linha de produtos veterinários das
Indústrias Farmacêuticas Fontoura-Wyeth

* BENZETACIL
* CRIAPEN
* ESTREPTOCILINA
* CANADOL
* PENICILINA
* PENTABIÓTICO
* POMADA contra mastite
* WYCILIN

FILIAL :
— Cj. 409 — BELO HO-
G. — Caixa Postal, 2461

Companhia Agrícola - FAZENDA DO ROCHEDO

Município de ROCHÊDO — Minas Gerais — Telefone n. 2

Um dos maiores e mais puros plantéis da Raça Gir, na Mata de Minas, oriundo de categorisados rebanhos nacionais, propriedade e direção do caprichoso criador e selecionador da Raça, dr.

Um grupo de três magnificas reprodutoras registradas, do plantel da Fazenda, entre as quais HEROINA, filha de Heroina x Muriaé e neta de Aragão.

HENRIQUE CERQUEIRA PEREIRA

Res. do Criador : Rua Sto. Antonio, 397 — Fone, 5542 — JUIZ DE FORA — M. G.

VII Exposição Regional de Animais

Organisada pela Associação Rural de FORMOSA, com a cooperação da Prefeitura e do Ministério da Agricultura

7 a 10 de JUNHO — 1957

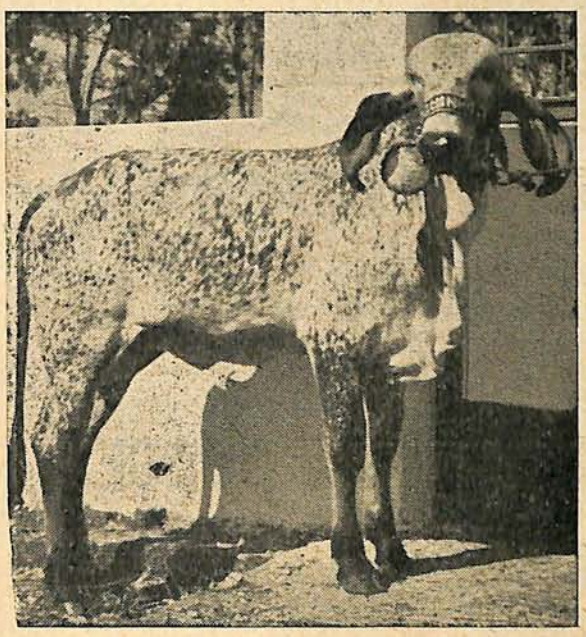
Aproveite o ensêjo para vir conhecer a cidade de

FORMOSA - Go.

principal cidade satélite da Nova Capital, na qual se realisará, neste ano, a sua tradicional mostra de produtos da região.

Chacara Lagoinha

Plantel de criação de gado da Raça Gir, situado nos arredores da cidade de Uberlândia - Mg. e chefiado pelo reprodutor BAHIANO, regº n. 2874, também premiado no recente certame uberlandense.



Acima, a magnifica bezerra da Raça Gir COQUINHA, chita de vermelho, aos 6 mêses de idade e 1º prêmio de sua caegoria de fêmeas aé 14 mêses, na IIIª Exposição Agro-Pecuária de Uberlândia, Março-957.

Propriedade de :

Walter Pereira

MUNICIPIO DE

U B E R L A N D I A

MINAS GERAIS

Vá assistir à

IIª Exposição Agro-Pecuária de Sete Lagôas

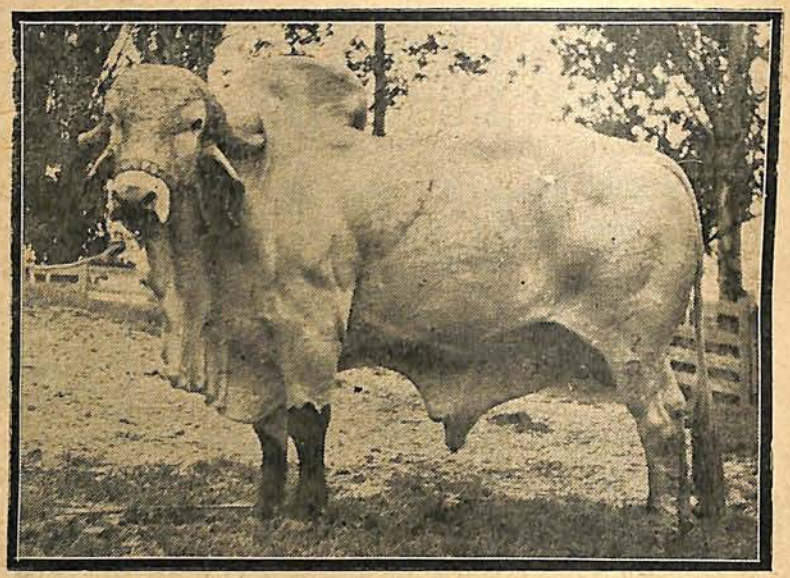
O GRANDE VIVEIRO DA RAÇA GIR NO CENTRO DE MINAS

9 a 13 - Junho - 957

EM VIAGEM DE ESTUDOS O DIRETOR DA «TORTUGA»

Seguiu para Milão, há dias, pelo avião de carreira da Alitália, o conhecido Zootécnista e Industrial, Dr. Fabiano Fabiani. Vai êsse técnico, diretor da «Tortuga-Cia. Zootécnica Agrária», participar do Congresso Internacional de Zootécnia, a se realizar brevemente naquele centro cultural da Itália. Especialmente convidado pela Comissão Científica daquele certame, o ilustre viajante, que muito tem trabalhado pela nossa produção animal, trará, certamente, novas e interessantes contribuições ao nosso desenvolvimento pecuário, colhidas na referida reunião de técnicos.

Á direita, o magnífico reprodutor da Raça Gir, registrado n. 1995, aos 64 mêses de idade, moiro claro, 1º prêmio de sua categoria de «Machos de 4 dentes» na XXIª Exposição-Feira Agro Pecuária de Uberaba - 955. E' filho de LUZON x RAINHA, neto de BEY e RAINHA III (a velha), ambos filhos de importados e o chefe do plantel da Fazenda Mumbuca e pae das bezerras controladas que se vêem em baixo.



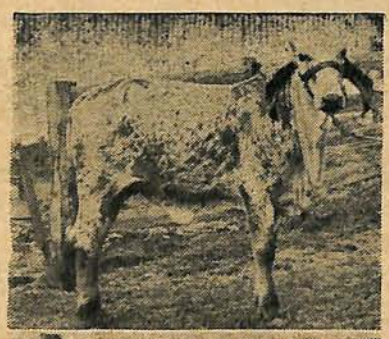
Fazenda Mumbuca

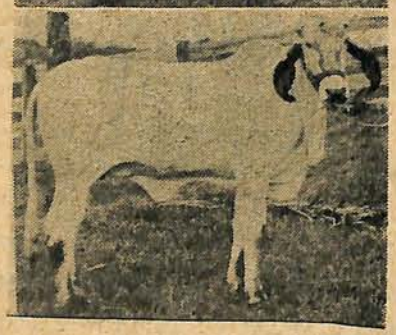
Criação e seleção de gado indiano da Raça Gir, composto por fêmeas e machos registrados, sob o controle do Serviço de Registro Genealogico, propriedade de

PEDRO DE ARAUJO BORGES

Município de UBERABA — Estº de Minas

Res. do criador : Rua Tiradentes, 40 — UBERABA - Minas





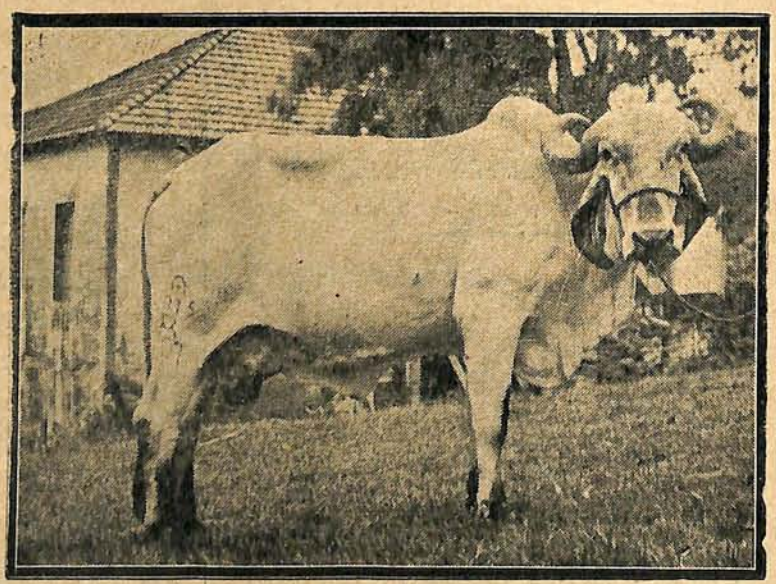
Acima, as bezerras da Raça Gir, controladas, BELINHA e UNICA, filhas de APOGEO com as registradas ANABELA e SOSINHA.

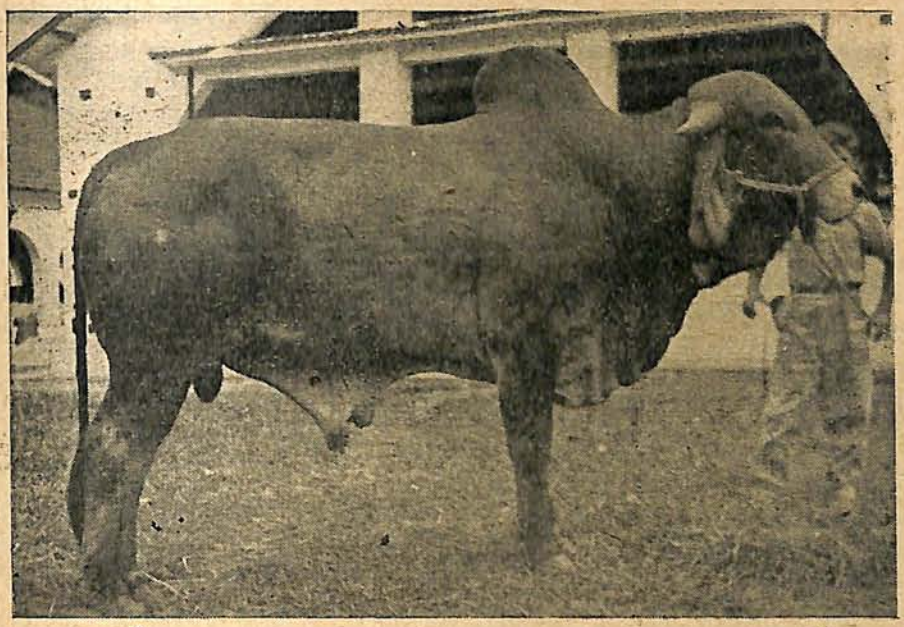
—

A' direita, a reprodutora da Raça Gir, registrada n. 5015 :

G A R O T A

com 7 anos de idade, filha do reprodutor PERNA QUEBRADA, do plantel da fazenda.





*

A' esquerda, o reprodutor Gir, registrado, marca "R" :

APOEMA II

filho de APOEMA x ALIANÇA, neto de Bey x Vitorinha e Bey x Aliança e bisneto de Bey, Gandi e Martelo. 2º prêmio do recente certame de Uberlândia e adquirido para a cheïa do plantel.

*

FAZENDA POGRESSO

Plantel de seleção da Raça Gir, propriedade de

Joaquim Alves Barbosa & Irmãos

e situado a 2 quilômetros da cidade, em que os criadores residem à Av. Floriano P., 1449

Município de . UBERLANDIA —— Minas Gerais

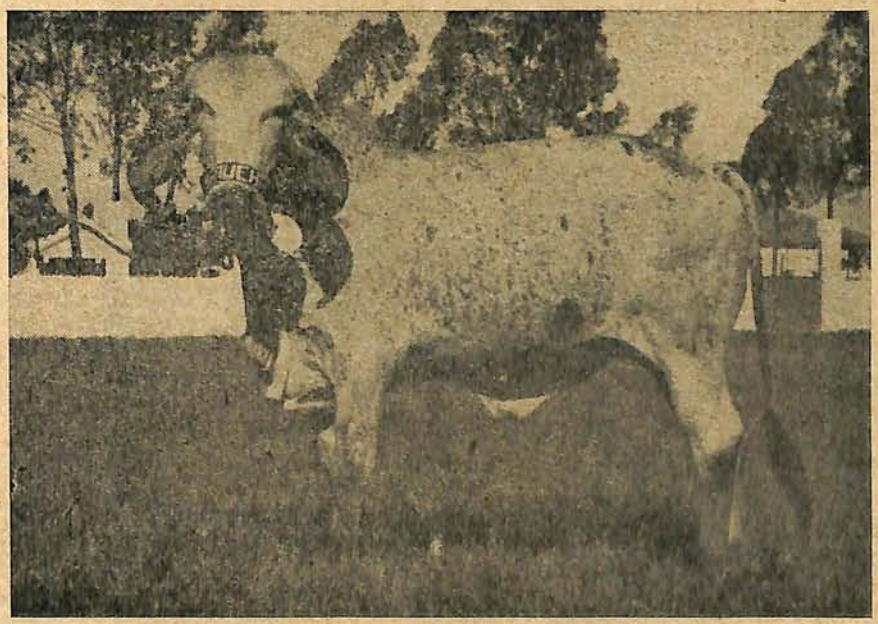
*

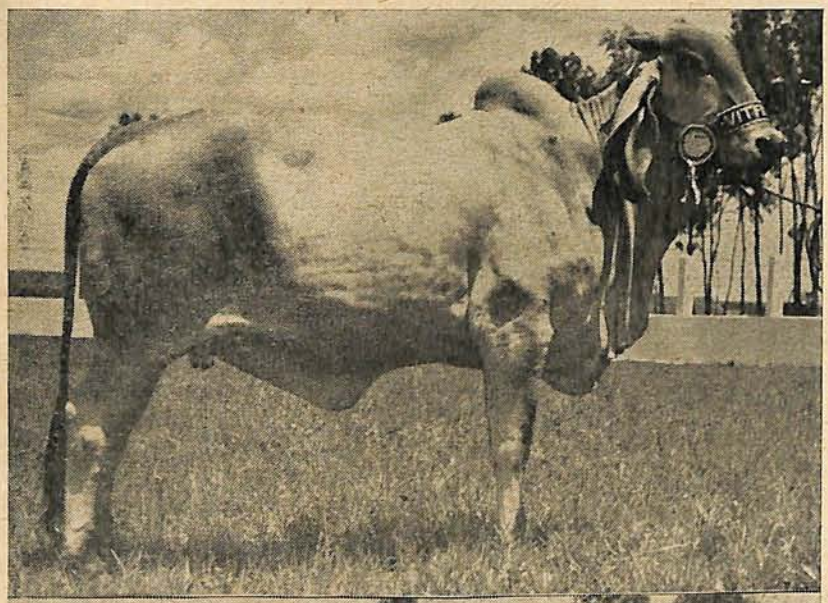
A direita, a novilha da Raça Gir, de 26 mêses, chita de vermelho :

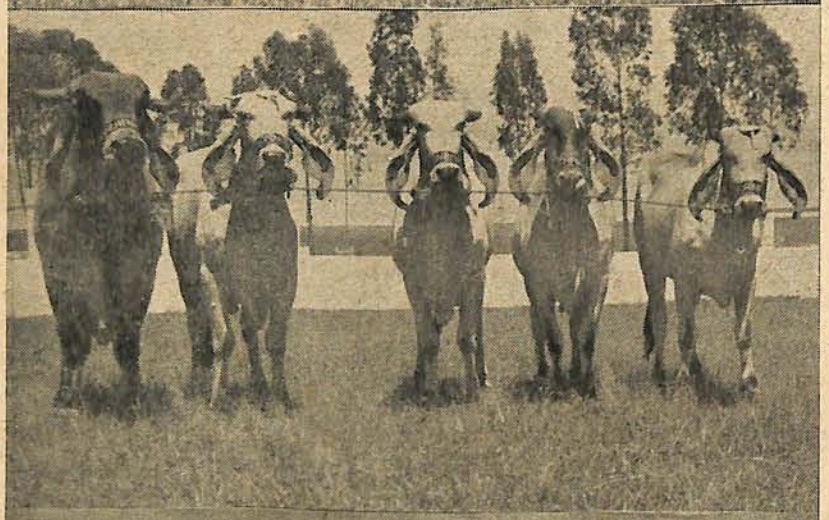
GAUCHA

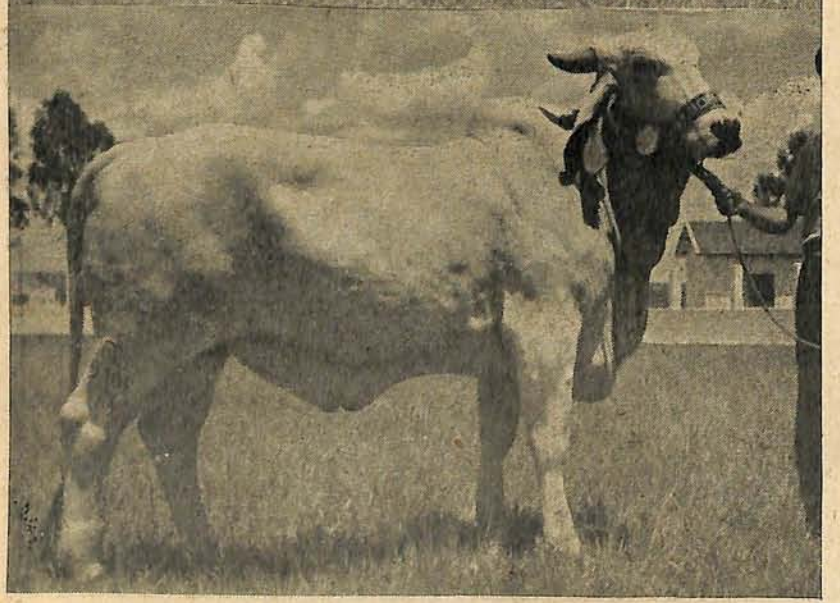
filha dos registrados BORORO' x CURITIBA e 1º prêmio de sua categoria de fêmeas de 14 a 29 mêses, na IIIª Exposição Agro-Pecuária de Uberlândia, em Março - 1957.

*









A' esquerda, alguns exemplares magnificos do plantel da Raça Indubrasil da Fazenda, filhos do raçador INDIANO, chefe do plantel e Campeão da XXI Exposição-Feira Agro-Pecuária Uberaba, todos eles premiados no recente certame uberlandense :

*

Acima : a novilha Indubrasil de 24 mêses :

VITAMINA

2º prêmio da categoria de 14 a 29 mêses.

*

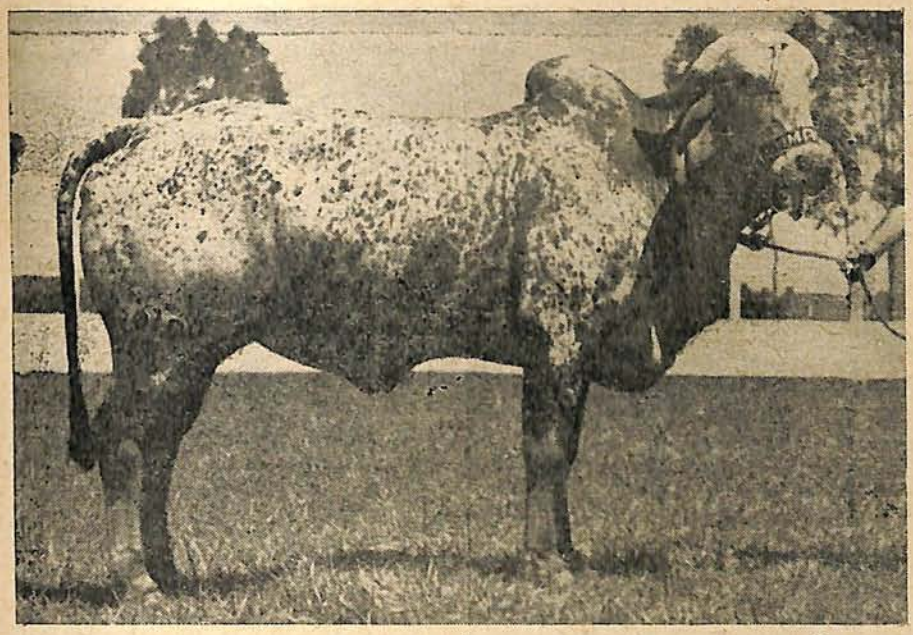
Ao centro: grupo composto pelo raçador INDIANO e seus filhos : BOA NOTA, vice-campeã, LINDOINHA, Menção Honrosa, VITAMINA, 2º prêmio e FILANZA, 1º prêmio, no recente certame pecuário em Uberlândia.

*

Em baixo : a novilha Indubrasil :

BÔA NOTA

aos 30 mêses, controlada, Reservada Campeã da Raça na IIIª Exposição Agro-Pecuária de Uberlândia — Março - 957.



A' esquerda, a excelente novilha Gir :

A M A D A

filha de DELIRIO x ASPASIA, aos 30 mêses, 1º prêmio de sua categoria de fêmeas com 2 dentes, na IIIª Exposição Agro-Pecuária de Uberlândia, prop. do dr. José Zacarias Junior.

FAZENDA S. JOSÉ

PROPRIEDADE DO CAPRICHOSO CRIADOR DE GIR, NELORE e INDUBRASIL, sr.

José Zacarias Junqueira

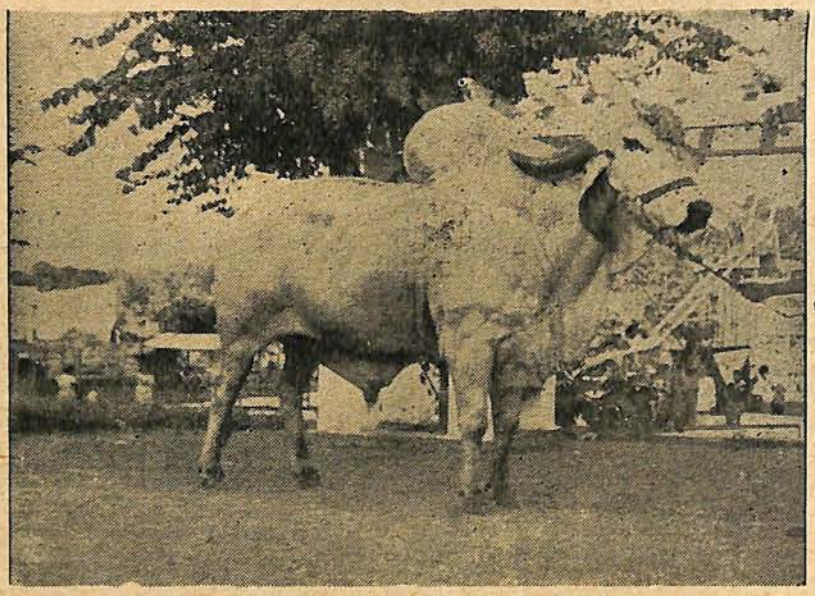
PRAÇA DA REPUBLICA NUMERO 222 — FONE : 1262

U B E R L A N D I A — Triângulo Mineiro

A' direita, um grupo de bezerros da Raça Gir, controlados, com 10 mêses :

SEVILHA - ATIBAIA - CARACAS - CAÇULA II e CAMPEIRO,

filhos do raçador PREDILETO, chefe do plantel Gir da Fazenda «S. José».



*

Acima, o magnifico reprodutor WHITE II, filho de WHITE x CURVELANA, Campeã de sua raça na XVII^{a} Exposição Estadual de Animais e Derivados — Salvador —

*

FAZENDA BOMBAIM

Antiga e caprichosa seleção de gado indiano da Raça Gir em sua maior parte registrada, propriedade do criador, sr.

RAUL PRATA

Um dos maiores conhecedores de gado Gir, no País

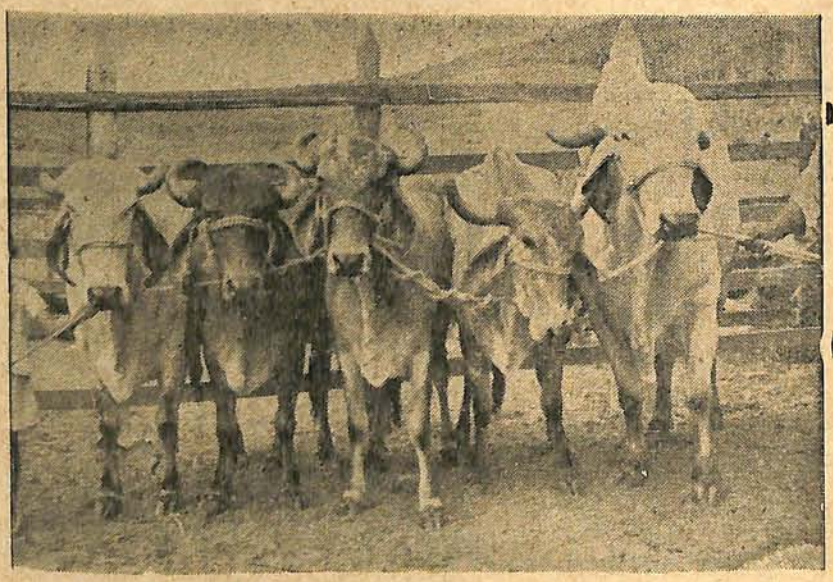
Enderêço do Criador: Rua Sete de Setembro, 552 — SALVADOR - Ba.

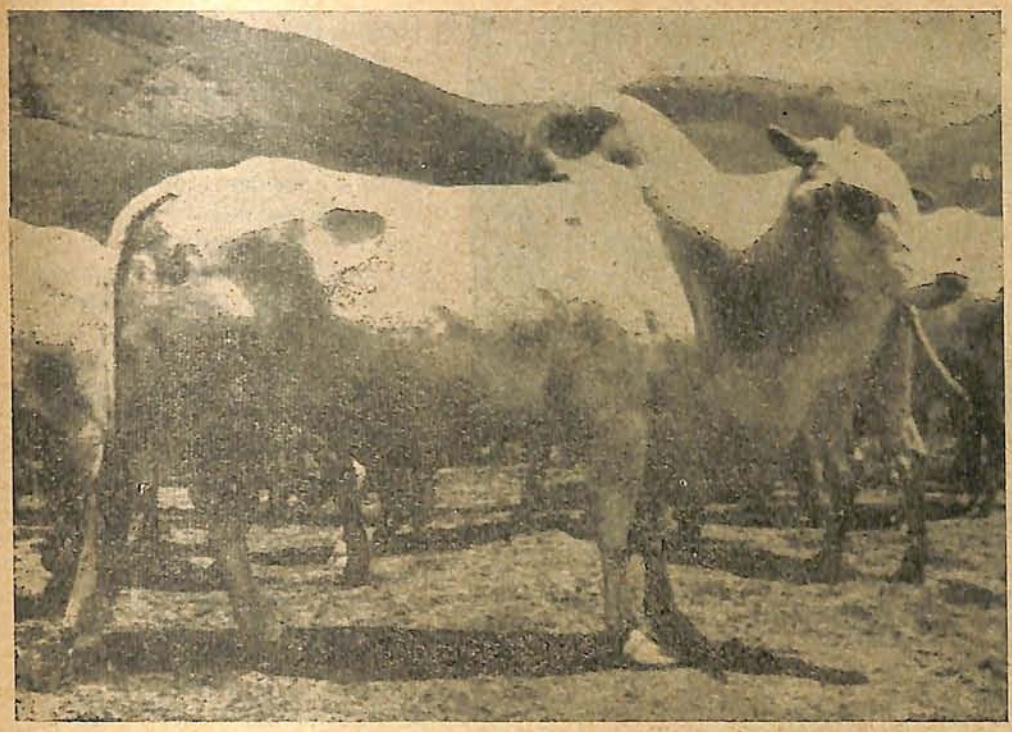
Município de ENTRE RIOS — Estado da Bahia

*

A' direita, o campeão estadual baiano WHITE II, ao lado de outras rêses também premiadas naquele certame, em 1956.

*





*

"Marajá", importado da India, foi um grande genearca, correndo o seu sangue nas veias de uma grande percentagem do rebanho Nelore do Brasil.

Examinando, em detalhes, o crâneo, verifica-se a sua perfeição. Animal de grande pêso, era de pelagem branca.

*

A RAÇA NELORE

THEODORO EDUARDO DUVIVIER

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Nelore, conhecido na índia como Ongole, teve sua entrada no Brasil, pelo E. do Rio, na segunda metade do século passado.

Da velha Província, irradiou-se para Uberaba, posteriormente para S. Paulo e, hoje, em todo o Brasil, é êle solicitado como o grande melhorador da pecuária de corte.

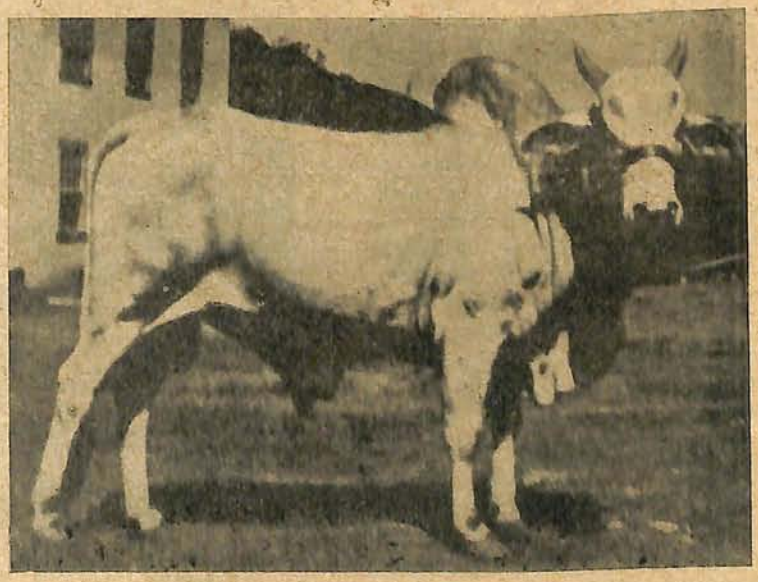
Nas grandes extensões de Marajó, no E. do Pará, domina francamente a preferência por esta raça, verificando-se o mesmo nos Estados de Goiás e Mato Grosso, seu grande comprador e que já possue ótimos plantéis.

Os países sul-americanos, que nos têm comprado "zebús", têm preferido francamente o Nelore.

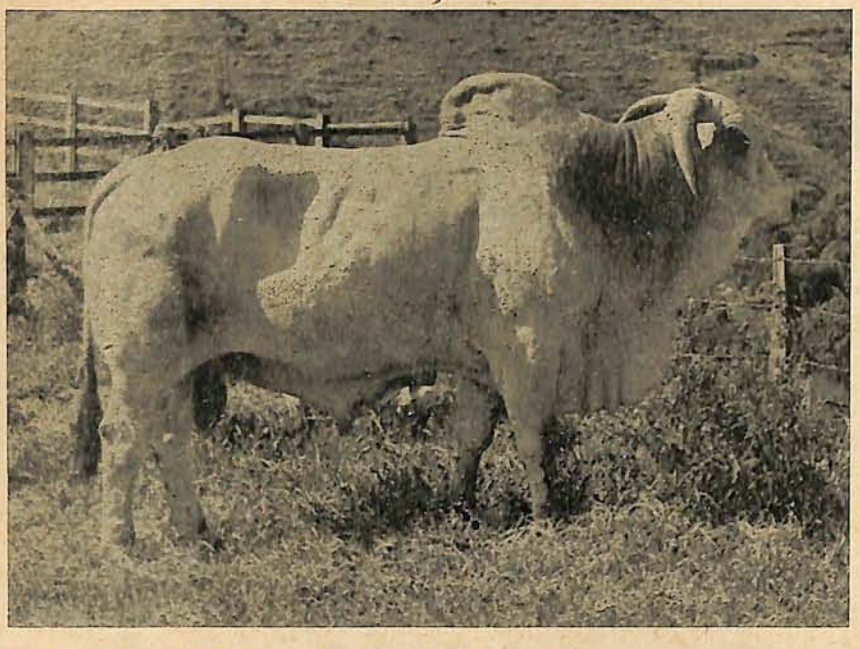
Esta preferência é atribuída especialmente ao grande pêso e precocidade que apresenta. Nas provas de ganho de pêso, introduzidas pelo Dr. J. Barisson Villares, no E. de S. Paulo, nas cidades de Barretos e Araçatuba, o Nelore tem sido o grande ganhador.

Contribue, de modo definitivo, para a absoluta preferência, que vem merecendo, a sua rusticidade incomparável.

Tendo os machos "bainha" reduzida, tornam-se, pràticamente, nulos os casos de inutilização do reprodutor, por fimose (um-



"RAJÁ", importado da índia — deixou uma grande descendência, tinha a pelagem branca e um porte belíssimo.



"BALUARTE", R. G. 9, filho de "Sheik" — Quero crer que nenhum touro Nelore tenha tido descendência mais famosa. Seus filhos e netos continuam brilhando em tôdas as Exposições brasileiras, correndo, hoje, o seu sangue, de genearca incomparável, nos melhores reprodutores do Brasil. A quase totalidade do meu rebanho tem o seu sangue.

bigueira) ; em correlação, têm as vacas têtos muito pequenos, o que permite as crias recem nascidas mamarem sem auxilio algum do homem, não havendo, assim, perda de bezerros nem, como consequência, imprestabilidade das vacas para reprodutoras, por peitos inaproveitados e, posteriormente, perdidos.

Sendo a côr básica do Nelore a branca e a cinza prateada, com a côr da pele, na sua maior extensão preta, acha-se êle dotado do revestimento ideal para proteger-se do sol e do calôr, uma vez que, segundo estudos cuidadosamente feitos, é o *branco* a côr que melhor irradia os raios solares e o *preto* a que menos reflete o calôr, evitando, assim, a exagerada elevação da temperatura interior do organismo.

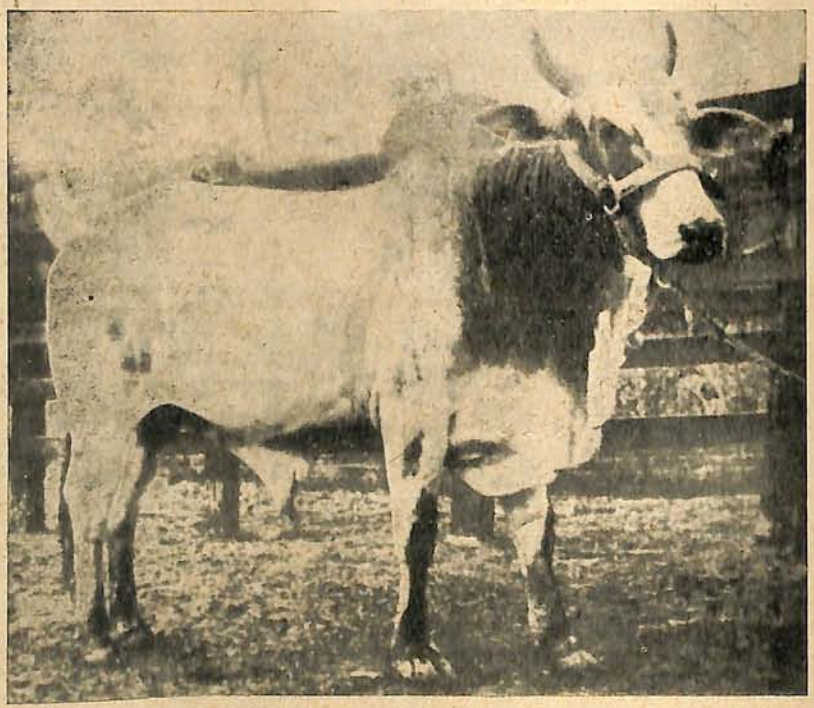
Por uma conseqüência lógica, temos que orientar a nossa seleção de Nelore no sentido de, *dentro da raça*, obter o maximo em conformação, pêso e precocidade, mantendo as condições, já mencionadas, de rusticidade, que a fizeram preferida, e conseguir o máximo de *pêlo branco*, recobrindo o máximo de *pele preta*.

Sendo a raça Nelore muito semelhante a outras de perfil sobconvexo e orelhas pequenas, como o AMRAT-MAHAL, o HALLIKAR, o KILLARI, o ALAMBADI, etc., muitas foram as mestiçagens que se fizeram, na Índia e no Brasil, tornando, hoje, tarefa difícil a escolha de reprodutores puros.

Com o KANGAYAN, também, se confundiu e muito se mestiçou o Nelore, no Brasil, isto sem considerar os cruzamentos mais frequentes e mais fáceis de serem notados, com raças que nos são bem conhecidas e que criamos, como o Guzerá, o Gir e o Indubrasil.

Estas circunstâncias fizeram a grande valorização dos animais provenientes dos rebanhos que têm tradição, daqueles cujos proprietários lhe conhecem a ascendência até 5, 6 e mais gerações, chegando frequentemente aos ancestrais importados da Índia. Hoje em dia, não ocorre a ninguém comprar um reprodutor de elite que não seja orginário de um dos poucos plantéis que mereçam, também, aquela classificação.

A' "Sociedade Rural do Triângulo Mineiro", muito deve o Brasil, pois, tendo sido ela a elaboradora dos padrões das quatro raças indianas, que criamos, e a detentora dos respectivos registros genealógicos, foi a salvaguardora dêste colossal, fantás-



"SHEIK" importado da India — Através seu famosissimo filho, que se vê acima, constituiu uma verdadeira linhagem. "Sheik" era prateado e como pode verificar-se, tinha excelentes orelhas, magnifico perfil e ótima conformação frigorifica.

tico e apaixonante patrimônio nacional que é o ZEBÚ !

A título ilustrativo e de curiosidade, vejamos o que dizem os *padrões da raça,* no Brasil e na India :

PADRÃO BRASILEIRO

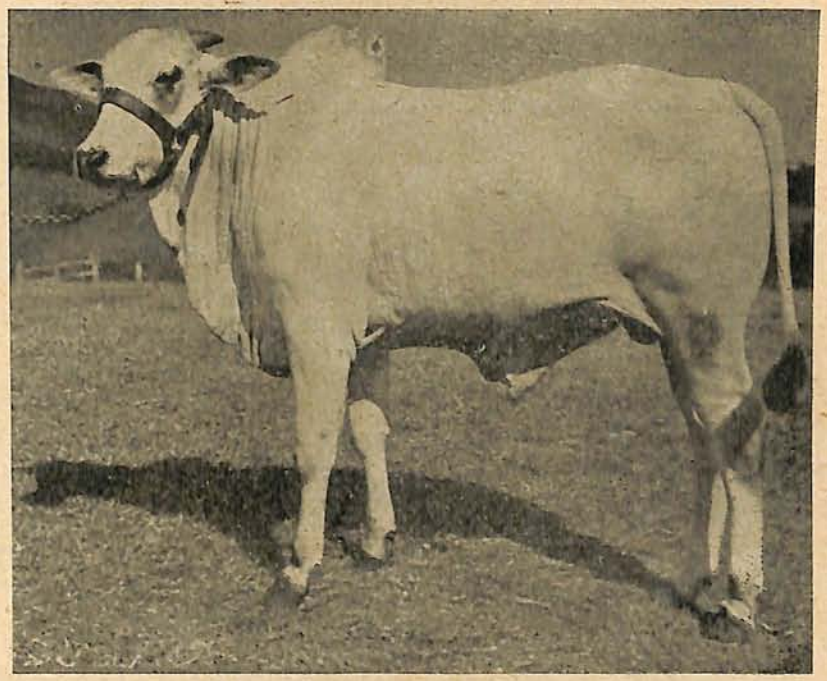
criado e adotado pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro

CABEÇA — De tamanho e largura médios.

PERFIL — Subconvexo.

TESTA — De largura média, sêca, descarnada, apresentando, na linha média do crâneo e no sentido longitudinal uma depressão alongada (goteira). Na fêmea é mais estreita e pode ser menos proeminente.

CHIFRES — Curtos, de côr escura, de forma cônica e mais grossos na base, achatados e de secção oval, de superfície rugosa e com estrias longitudinais. São dirigidos para fora, para trás e para cima, por vêzes ligeiramente curvos. Os melhores assemelham-se a dois paus fincados simétricamente no crâneo, embora se encontrem bons animais com as posições mais variadas, quanto à sua direção. Nas fêmeas, são mais finos e mais longos, podendo apresentarem-se com a forma de uma lira estreita, alongada e não convergente nas pontas. Não se admitem a registro animais descornados.



"ÊXITO, R. G. 142", pai de "Natação, R. G. 1650", caracterizador inconfundivel, filho e neto do importado "Marajá". Possuindo orelhas pequenissimas e perfeitas, bem implantadas no seu belíssimo crâneo, transmitiu aos seus descendentes estas e outras das suas ótimas qualidades.

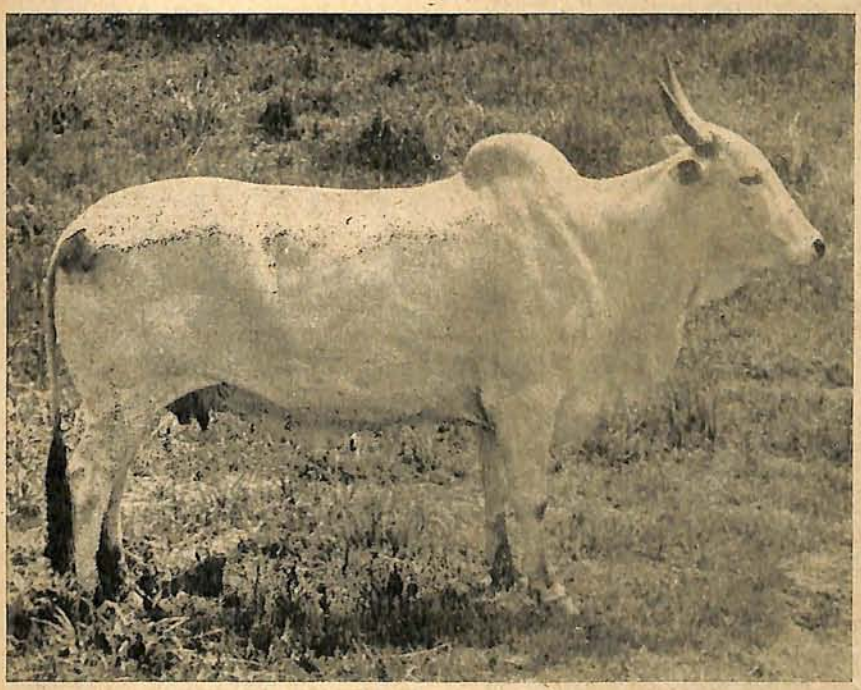
ORELHAS — Pequenas, movimentação viva, em forma de concha e em ponta de lança (dirigidas para os lados quando em posição horizontal) e com a face interna do pavilhão voltada para a frente, tendo, às vêzes, os bordos debruados de preto.

OLHOS — Pretos e elípticos, de olhar vivo, com cílios pretos, órbitas levemente salientes, protegidos, nos touros, por duas ou três rugas da pele, na pálpebra superior, e apresentando uma auréola de pele preta em redor dos olhos.

CHANFRO — Reto, curto e largo no macho, mais comprido e estreito na fêmea.

FOCINHO — Preto e largo, com narinas dilatadas e bem afastadas, revelando grande capacidade respiratória.

PELAGEM — Branca, cinza prateada e malhada, com manchas escuras, pardas e bem definidas. O macho tem manchas cinzas escuras na cabeça, pescoço e cupim. A não ser nos joelhos, jarretes e juntas das quartelas, não se admitem manchas pretas.



"NATAÇÃO, R. G. 1650", teve de Baluarte, R. G. 9", dois filhos extraordinários, "Fakir de Santa Aminta, R. G. 868" e "Baluarte 2º de Santa Aminta, R. G. 1136", ambos, atualmente, são reprodutores no meu plantel. Observe-se a conformação magnifica, a par de uma caracterização racial excepcional.

Belo grupo de bezerros, filhos de "Escravo de Santa Aminta, R. G. 849", nascidos em 1954.

A côr vermelha e manchas vermelhas no corpo não são toleradas.

COURO — Sôlto, fino, flexível, macio e oleoso.

PELE — Preta ou escura, coberta de pêlos finos, curtos e sedosos. Nos animais de pelagem branca, admite-se pele mais clara (rósea) no períneo, entre pernas e barriga.

MUCOSAS — Pretas ou escuras.

CASCOS — Pretos ou escuros, pequenos e bem conformados.

CAUDA — Bem encaixada e de inserção baixa, curta e fina, afinando-se da base para a vassoura. A última vértebra da ponta da cauda alcança justamente a ponta dos jarretes.

VASSOURA — Deve ser preta.

PESCOÇO — Horizontal, curto e grosso, bem musculado, unindo-se ao tronco sem deixar repressão. Mais comprida e menos espêsso nas fêmeas.

BARBELA — Com papada abundante e barbela bem desenvolvida e pregueada se estende desde a papada até o umbigo, a que é ligada. Deve ter o couro fino e macio ao táto e ser sôlta e flexível, concorrendo para a beleza do conjunto.

PEITO — Deve ser bem largo, de esterno bem descido, com a maçã saliente e bem coberta de carne e gordura.

ESPÁDUAS — Ligeiramente inclinadas, afastadas uma da oura, cobertas de musculatura abundante e sem depressão na união com o pescoço e com o costado.

CUPIM — Firme e de bom desenvolvimento, pouco espêsso, em forma de rim ou castanha de caju e estendido para trás, sôbre uma cernelha bem larga. Desprezar os animais que o tenham caído para um lado.

MEMBROS ANTERIORES — Moderadamente curtos, bem musculosos, colocados em retângulo, afastados e bem aprumados, com ossatura fina e forte. Canelas finas e curtas.

TÓRAX — Largo, alto e profundo, para maior capacidade toráxica.

COSTELAS — Compridas, afastadas e bem arqueadas, com os espaços intercostais bem revestidos de carne e sem depressão atrás das espáduas.

DÓRSO — Largo e horizontal, moderadamente comprido e bem coberto de carne desde a cernelha.

LOMBO — Largo, horizontal e firme moderadamente comprido e bem coberto de carne até a garupa, com a qual deve estar no mesmo plano horizontal.

GARUPA — Comprida, larga, tendendo para a horizontal, no mesmo nível e unida ao lombo, sem saliências ou depressões e bem revestida de músculos.

SACRO — No mesmo nível da garupa e não saliente.

MEMBROS POSTERIORES — Moderadamente curtos. Coxas e pernas largas e abundantemente musculosas, com carne descida até o jarrete. Culotes bem pronunciados, vistas dos lados e de trás. Pernas bem aprumadas e afastadas por fartas massas musculares. Canelas finas e curtas.

VENTRE — Amplo e bem descido, formando, com o esterno, uma linha horizontal paralela ao dôrso.

UMBIGO — Deve ser bem reduzido.

ÍNDOLE — Mansa.

APARÊNCIA GERAL — Sadia, vigorosa e compacta, de bovino especializado para produção de carne. Musculatura farta e espêssa, bem distribuída por todo o corpo, mostrando grande percentagem de carne. Temperamento vivo, sem ser nervoso.

PADRÃO INDIANO

traduzido do Miscellaneous Bulletin, n. 27 de 1945 — "Definition of characteristics of seven breeds of cattle of all India Importance".

O bêrço desta raça é o lugar comumente conhecido por Ongole, na província de Madras. Esta região compreende os "taluks" (*) de Ongole, Guntur e Narasaraopet, além de partes de Bapatla, Sathenapali; "taluks" de Vinukando e Kandukur, dos Distritos de Nelore e Guntud.

Grande número de especimes puros desta raça são encontrados por tôda esta região, sendo que os animais existentes nestes últimos dois "taluks" são de menor tamanho, porém mais rústicos e resistentes.

O gado Ongole é criado, em sua maioria, por agricultores e quando alimentado em pastos artificiais e com resíduos de cereais produzidos na fértil região de Ongole, tornam-se excepcionalmente desenvolvidos.

No passado, o gado do Ongole foi exportado em grande escala para a América tropical e

"Conjunto da Raça Nelore" que apresentei na "XI Exposição Nacional de Animais, 1954, S. Paulo. São filhos de "Baluarte, R. G. 9". Da esquerda para a direita: "Eleita de Sta. Aminta" (2º prêmio), "Feiticeira de Sta. Aminta" (primeiro prêmio e Reservada Campeã), "Fagueira de Sta. Aminta" (2º prêmio na cat. da anterior) e "Fakir de Sta. Aminta" (1º prêmio e Campeão (2 anos) Nacional).

outros países, com a finalidade de melhorar o gado nativo e, em alguns dêstes países, são conservados rebanhos de puro sangue Ongole, para a criação de touros necessários à melhoria do gado local, de origem européia.

Como todo o gado zebú, a grande resistência ao carrapato e a sua capacidade de subsistir em pastos sêcos, ainda que com escassez de forragem, tem sido de grande valor fóra da Índia, na formação de gado de córte, capaz de prosperar em condições tropicais; hoje, encontramos grande quantidade de gado mestiço de Ongole nestes países.

O gado Ongole é muito eficiente, tanto para o trabalho como para a produção de leite.

São normalmente dóceis e os bois são muito fortes e úteis para o trabalho pesado, como puxar arados e carros, entretanto não são utilizados para trabalhos ligeiros. As vacas, são, em regra, boas leiteiras. A produção de um rebanho bem alimentado é, em média, de 3.526 libras de leite, por latação, sendo que, uma, atingiu a 7.190 libras.

1) — CARACTERÍSTICAS GERAIS — O Ongole é um animal grande e pesado. Os machos adultos pesam de 1.200 a 1.500 libras (540 a 675 quilos). Têm o corpo comprido e o pescoço curto, membros longos e musculosos, canelas e pés fortes e bem feitos, sendo que as pontas dos cascos dianteiros se dirigem bem para a frente, e a curva do jarrete não deve ser nem muito reta, nem muito curva.

A aparência geral é viva, mas dócil, com um bom porte e andar elegante.

A côr popular é a branca.

O macho tem manchas cinzento escuro, na cabeça, pescoço e cupim, além de manchas pretas nos joelhos e rente dos cascos (quartela), em ambos os membros, dianteiros e trazeiros.

Um animal vermelho ou vermelho e branco, com conformação típica, é, às vêzes, encontrado.

2) — CABEÇA — a) Testa — A testa é larga entre os olhos e ligeiramente proeminente (subconvexa).

b) — Cara e Focinho — A cara é regularmente comprida, sem depressão nas têmporas, com chanfro reto. O focinho é preto, bem desenvolvido, com narinas largas. Os maxilares são largos na base, bem musculosos e fortes.

c) — Olhos — São moderadamente grandes, plácidos, cheios e vivos; têm a fórma elíptica, com os cílios pretos e um anel de pele preta com cêrca de 6 a 12 milímetros de largura, em tôrno dos olhos.

d) — Orelhas — Moderadamente compridas, ligeiramente caídas e recobertas, na sua parte interna, de um pêlo fino e sedoso.

e) — Chifres — Os chifres são curtos e grossos, crescendo para fora e para trás, grossos na base e firmes, sem rachaduras.

3) — CORPO E MEMBROS

Quartos dianteiros

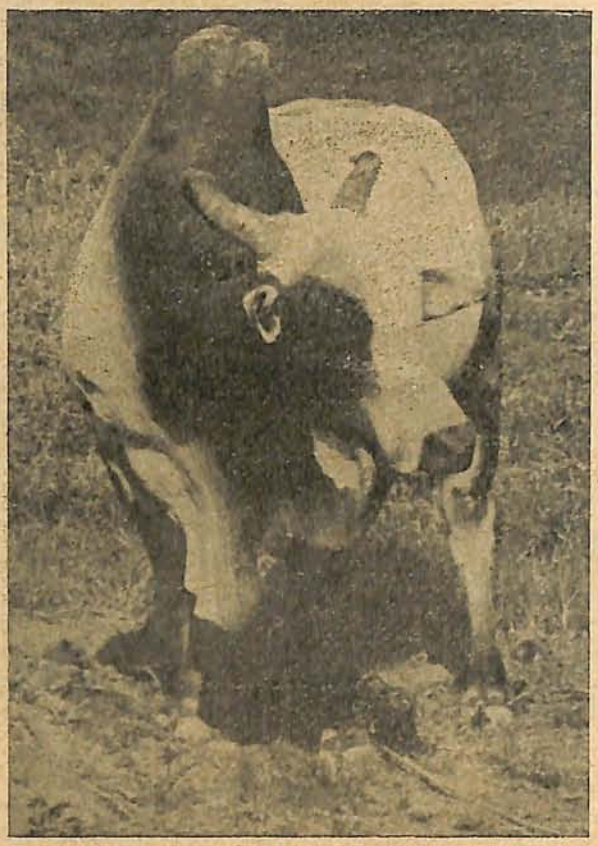
a) — Pescoço — E' curto e grosso no macho, sendo mais comprido na fêmea. E' limpo na junção com a cabeça e une suavemente com os ombros.

b) — Cupim — Bem desenvolvido e ereto, cheio de ambos os lados e não côncavo, não pende para nenhum dos lados.

c) — Barbela — Carnosa e caindo em dobras, estendendo-se até ao umbigo. As dobras são cobertas de um pêlo fino e macio nas fêmeas, que têm o umbigo normalmente saliente.

d) — Peito — E' profundo e amplo, largo entre os membros dianteiros.

e) — Pernas e Paletas — As pernas são fortes, bem feitas e de comprimento médio; são bem



"Esterlino, R. G. 140", filho de "Baluarte, R. G. 9", "Medalha 3º, R. G. 145"; deixou-me algumas filhas muito bôas. Era prateado e foi raçador de fama.

Esta fotografia permite ver a perfeição do crâneo, orelhas e saida de chifres do gado Nelore "Santa Aminta". Tudo indica o alto padrão racial do rebanho.

separadas e firmemente aprumadas sob o corpo, com os cascos apontados para a frente. São grandes e fortes, diminuindo gradativamente até ao casco. As paletas são compridas, caindo em diminuição gradual, bem ligadas ao tronco ; largas e cheias dos lados.

CAIXA —

A caixa é longa e profunda, com costelas bem arqueadas.

a) — Dôrso — E' moderadamente longo, amplo e ligeiramente mais alto na anca. Quando visto por trás, os lados da anca devem estar bem nivelados e com pouca queda para qualquer dos lados. A descida da anca, na direção do rabo, deve ser suave e não brusca.

b) — Costelas — São bem arqueadas e compridas.

QUARTOS TRAZEIROS —.

a) — Cadeiras e Anca — As cadeiras são amplas e robustas. Os ossos da anca são pouco proeminentes.

b) — Garupa e Ossos da Anca — A garupa é bem desenvolvida, ampla e ligeiramente inclinada para trás. Os ossos são bem separados.

c) — Flancos — São profundos e cheios.

d) — Coxa — E' bem desenvolvida, profunda e musculosa.

e) — Rabo — A inserção é inclinada, bem moldada e não grosseira. A cauda é longa e fina, com um bonito penacho negro. Tem forma de chicote. A última vértebra do rabo deve ir imediatamente abaixo da ponta do jarrete.

f) — Jarrete, Perna e Casco — Os jarretes são bem feitos e descem um pouco inclinados para a junta sôbre os cascos. Os pés são quase redondos, mais fundos no calcanhar, os cascos são pretos e com a fenda bem estreita.

4) — ÚBERE, TÊTOS e VEIAS MAMÁRIAS — O úbere é amplo e se estende bem para a frente e até bem alto entre as pernas trazeiras. A textura do úbere é fina e macia, flexível, com a pele clara ; os têtos são de tamanho médio, simétrico e igualmen-

te colocados sob cada quarto de úbere.

Pontos de Desqualificação do "Ongole"

1) — Côr vermelha ou manchas vermelhas no corpo.
2) — Vassoura branca.
3) — Cílios brancos.
4) — Focinho róseo.
5) — Cascos com côr clara.
6) — São indesejáveis as manchas cinza escuro nos quartos trazeiros.
7) — Aparecimento de manchas escuras pelo corpo.

COMENTÁRIOS

Algumas diferenças entre o "Padrão Brasileiro" e o "Padrão Indiano"

Examinando os dois padrões, verifica-se uma grande semelhança, sendo muito poucas as diferenças entre êles.

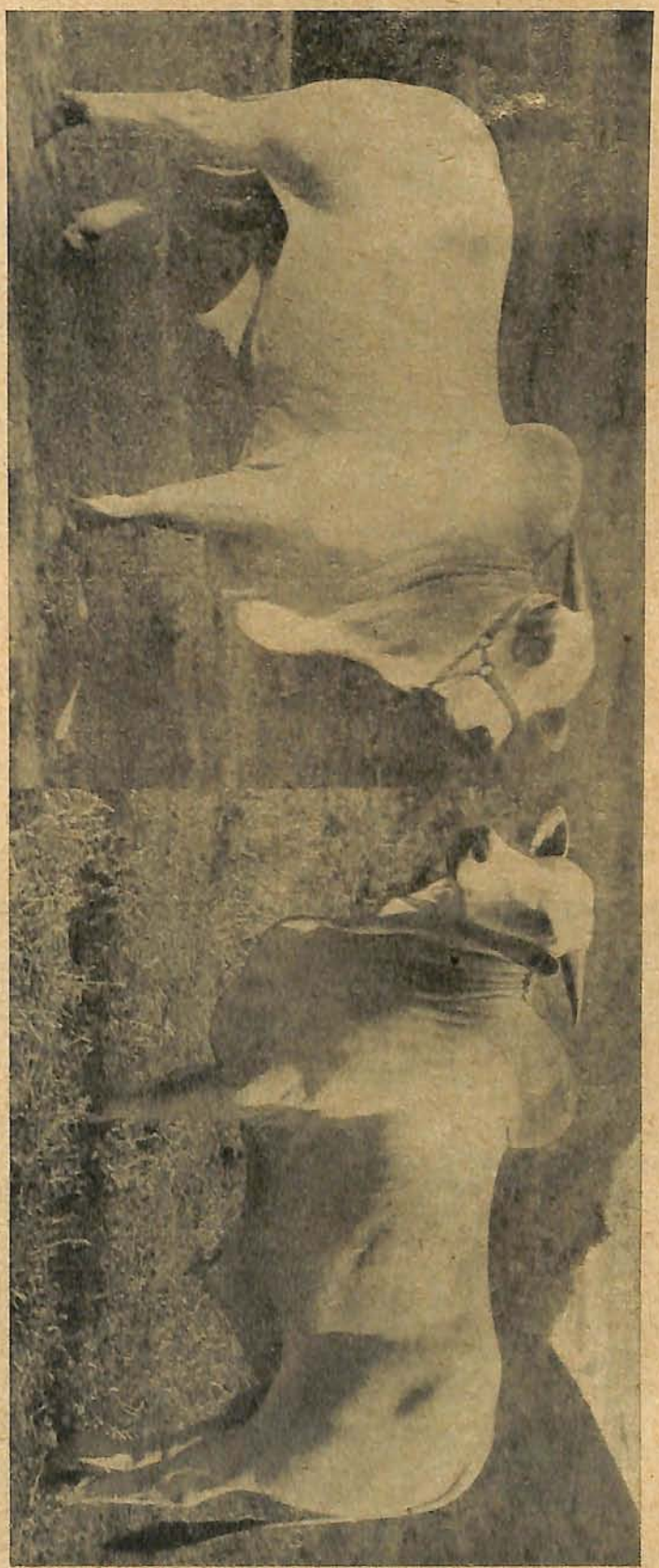
O padrão indiano diz que as orelhas são "regularmente compridas" e "ligeiramente caídas", não coincidindo com o nosso, que as considera "pequenas" e de "movimentação viva".

A diferença se explica fàcilmente.

Quando o nosso padrão diz que as orelhas do Nelore são "pequenas, de movimentação viva", tomou como comparação as orelhas das demais raças zebuinas que criamos : Gir, Guzerá e Indubrasil, tôdas de orelhas grandes e penduradas.

Quando os inglêses, na índia, fizeram o padrão da raça, certamente tomaram como referência para declarar que as orelhas são "regularmente compridas e ligeiramente caídas" as raças européias, ou algumas da própria índia que possuem orelhas mais vivas e menores do que as do Nelore.

Para confirmar esta suposição, bastará analizarmos as fotografias dos animais típicos e premiados em exposições, que aparecem no "Livestock of Southern India" de R. W. LITTLEWOOD e no "Miscellaneous Bulletin n. 27", que também pública uma tabela com as principais medidas do gado Nelore e pela qual verificamos que o nosso padrão, ao classificá-las de pequenas, está *absolutamente certo.* »——»»



"Fakir de Santa Aminta" R. G. 868", "Campeão Nacional (2 anos) de 1954", na Exposição Nacional do Centenário de S. Paulo; é um animal perfeito e, sobretudo, um grande raçador. Pesou, aos dois anos, 620 quilos. Tem tudo o que exigem o padrão brasileiro e o da India.

"Baluarte 2º de Santa Aminta, R. G. 1186", como "Fakir de Santa Aminta", é filho de "Baluarte, R. G. 9" e "Natação, R. G. 1650". Como seu irmão inteiro, é um animal perfeito, descendendo de uma verdadeira aristocracia da raça. Aos 12 meses, atingiu ao pêso espantoso de 380 quilos.

Assim, dão êles, para animais adultos, os seguintes comprimentos, tomados "da parte inferior da orelha, medida da ponta até a junção com a cara".

MACHO

Máxima	Mínima	Média
30,0	22,5	26,7

FÊMEA

Máxima	Mínima	Média
27,5	22,5	24,7

(Medidas em centímetros)

Em vista das medidas acima, tomando-as em comparação com as do nosso Nelore, é forçoso convir pela exatidão da minha observação de que se trata de uma simples questão de conceito ou de paralelo comparativo a expressão dêles ("regularmente compridas e ligeiramente caídas") e a nossa ("pequenas e de movimentação viva"), embora, a primeira impressão seja a de uma incoerência. Se comparássemos uma barata com um elefante, parecer-nos-ia pequenissima; entretanto, se a confrontarmos com uma pulga, será enorme...

Estou certo que, se fôssemos medir as orelhas do Nelore brasileiro, em geral, acharíamos uma média igual ou superior a achada pelos inglêses, na Índia, e, nem por isto, considerando as do Gir, do Guzerá e do Indubrasil, deixariam de ser, para nós, "pequenas e de movimentação viva".

Se as comparássemos com as das raças de origem européia ou com as do Mysore (se as tivéssemos), teríamos que considerá-las "regularmente compridas e ligeiramente caídas".

A Indochina, que importou e mantém um selecionado núcleo de excelente gado Nelore, vindo de Ongole, já nos dá uma *média* (não temos elementos que dêm os tamanhos mínimo e máximo), de 22 cms., para *touros* de 4 anos e 25 cms. para *bois* de 9 anos.

O touro BALUARTE, R. G. 9, que foi, até a sua morte, o melhor reprodutor que tive em meu rebanho, foi, também, sem dúvida alguma, o maior genearca da raça, no Brasil, pai de raçadores famosos, como "Grilo", "Chuí", "Festeiro", "Esterlino", "Itú", "Elmo", "Emir", Baluarte 2º", "Fakir de Sta. Aminta" e muitos outros, tinha 22,5 cms. de comprimento de orelha.

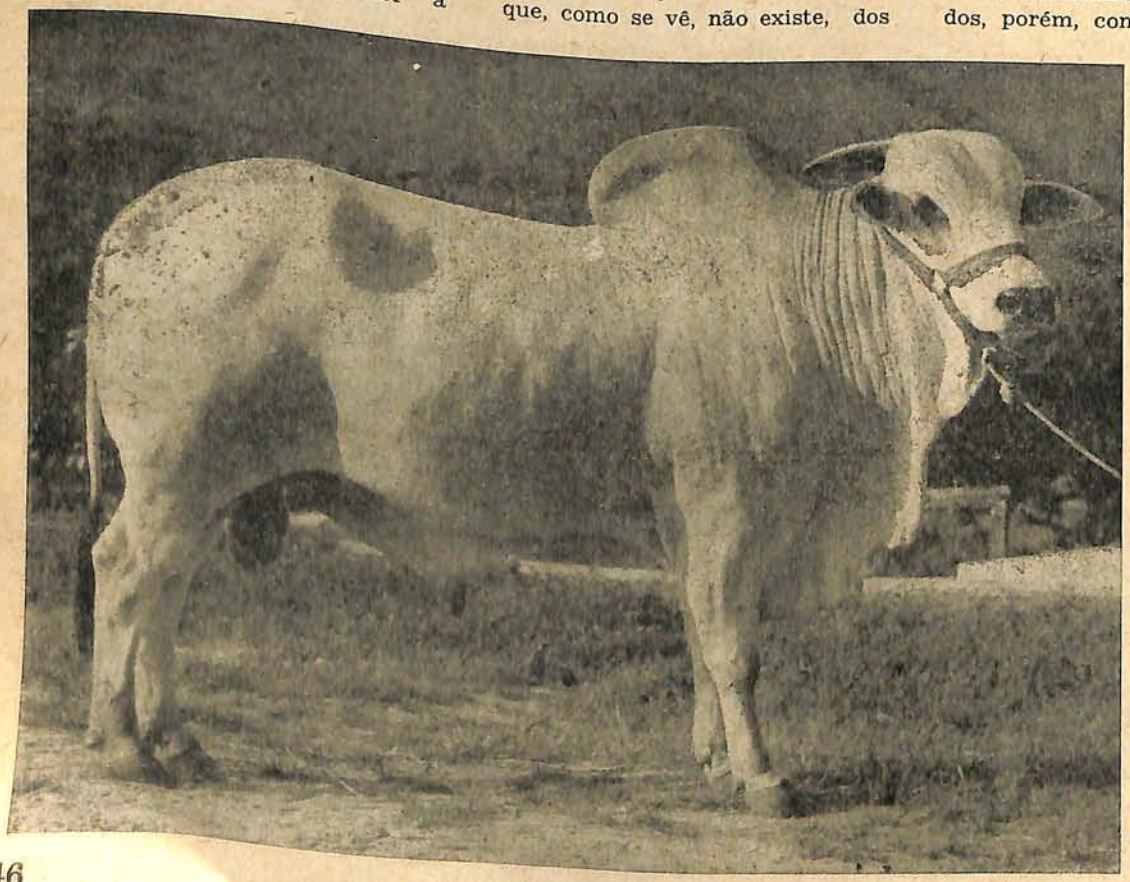
A diferença mais discutida, que, como se vê, não existe, dos dois padrões, entre os "nelorístas", tem sido a acima mencionada e não queria deixar de comentá-la.

Outras pequenas divergências existem, porém, nada de fundamental.

A cauda, por exemplo, segundo o padrão indiano, "a última vértebra vai até imediatamente *abaixo* da ponta do jarrete", enquanto que o nosso diz, textualmente, que "alcança *justamente* a ponta do jarrete"; pelas fotografias que tenho visto de gado da Índia e, se não me falha a memória e o "ôlho", dos importados que conheci aqui, parece-me que o gado indiano a possue, geralmente, um pouco mais comprida, aliás, mesmo no seu país de origem existem variações, havendo os que preferem os animais com o rabo mais curto, enquanto outros preferem-no quando mais comprido.

E' preciso não esquecer que existem vários tipos de Nelore na Índia, que, embora tenham características comuns, apresentam pequenas diferenças entre sí.

Com referência à côr da pelagem, no nosso País, transigimos mais, admitindo animais malhados, porém, com manchas carac-



"Emir de Sta. Aminta, R. G. 851", filho de Baluarte, R. G. 9" e "Fábula, regº 2009", é, *pelo lado paterno, neto do imp. "Sheik"; sendo sua mãe filha de "Brasil, regº 10" (Campeão Nacional) e "Dama 1ª, regº 66" é, pois, bisneto do imp. "Rajá", duas vêzes, porquanto seus avós maternos eram irmãos. No dia desta fotografia, com 5 anos de idade, pesava, a regime de pasto, 850 quilos.*

cteristicas e increntes à raça.

Encontramos criadores brasileiros que criticam severamente os animais mais chamados "prateados" ou "pele preta", chegando a dizer que tal pelagem é evidente sinal de mestiçagem com o Guzerá ou outras raças indianas.

O padrão da S. R. T. M. prevê como típicas, a *branca*, a *"prateada"* e a *malhada* com manchas escuras, pardas e bem definidas.

A *malhada* não é admitida na Índia, exceto quando as malhas são do cupim para a frente.

Na Índia, como no Brasil, a côr mais comum à raça é a branca.

O "prateado (*silver grey*), porém, não só existe como é muito apreciado em Ongole e a êle refere-se R. W. LITTLEWOOD, quando diz que "os bezerros tanto podem ser brancos, como brancos com manchas avermelhadas ou *inteiramente marrons avermelhados*, tornando-se claros, geralmente, aos 6 mêses".

J. Barisson Villares, quando de sua recente viagem à Índia e ao Ongole, constatou uma percentagem de bezerros totalmente vermelhos, que avalia entre 10% e 15%.

Agora, — pergunto eu, — quem já viu um bezerro Nelore, que tendo nascido *inteiramenae marron avermelhado*, não fôsse, ao crescer, "prateado" ou "pele preta", como chamamos ?

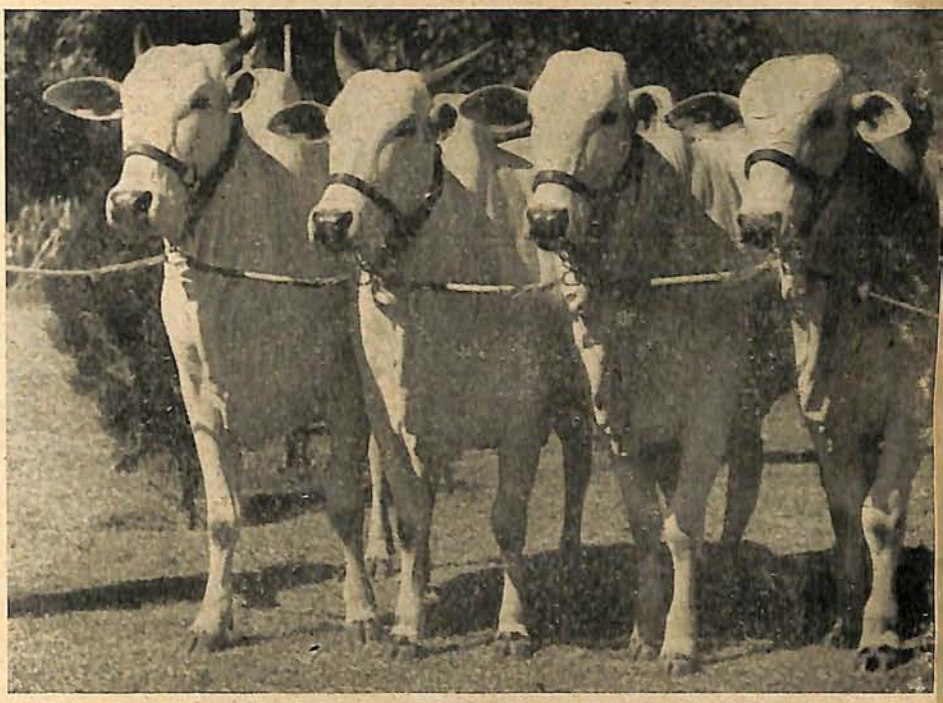
Nós, brasileiros, não queremos os chifres frouxos ("banana"), entretanto, na Índia, diz R. W. LITTLEWOOD, "não é considerado um defeito, pois, como o gado dos vales do Sanewal ou Montgomery, do Hariana, do Kistna, etc., é o Nelore susceptível de ter tais chifres".

O "Padrão Indiano" é evidente que, também, não quer os chifres frouxos, pois ao descrever o chifre do Nelore, diz que *são firmes* e, se assim são, não podem ser "bananas".

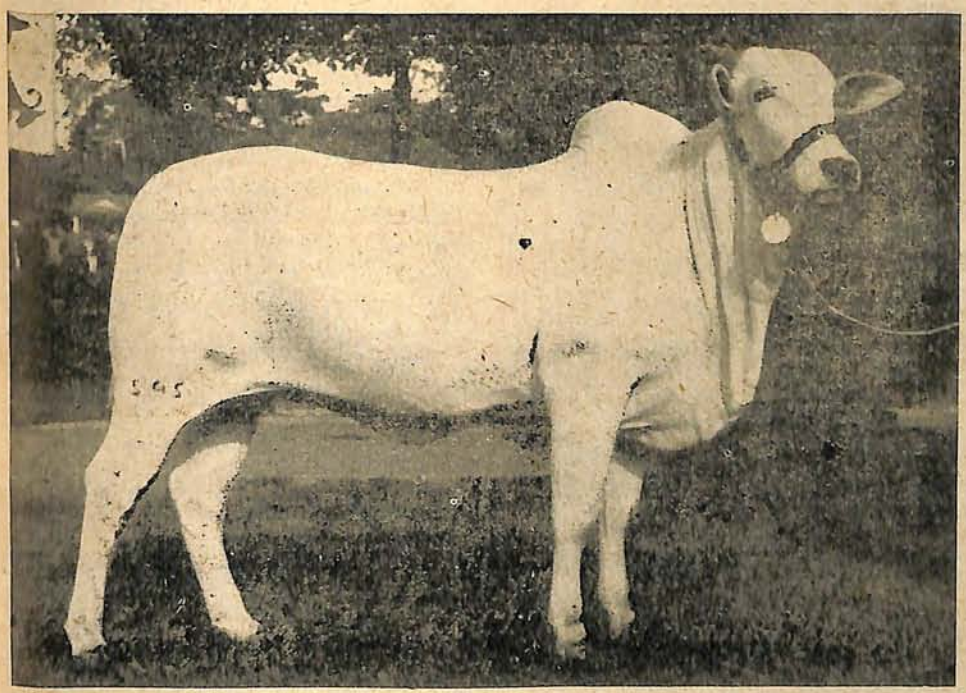
Não tem, ainda, o Nelore, um tipo de chifres realmente definido.

No Brasil, os mais apreciados são os previstos como tipo ideal pelo nosso padrão, isto é, colocados como dois paus fincados simétricamente no crâneo e dirigidos para fora, para trás e para cima, com forma elíptica.

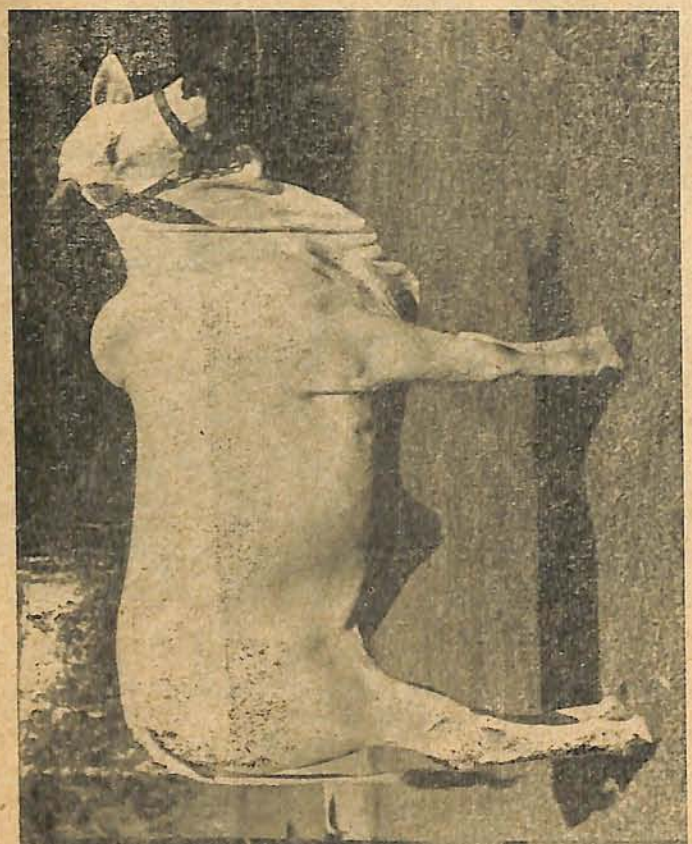
Temos, ainda, criadores que acham que não devemos preocupar-nos com a côr branca da vassoura do rabo, com cílios bran-



"Melhor Conjunto da Raça Nelore", na "XXII Exposição Nacional de Pecuária", realizada em 1955. As três fêmeas são filhas do grande "Baluarte, R. G. 9" e o macho do "Obséquio, R. G. 1557.



"Fagueira de Santa Aminta, R. G. 7545"; filha de "Baluarte, R. G. 9" e "Moreninha, R. G. 1643"; além de ser um dos mais belos espécimes da raça, é uma reprodutora invulgar. Concorrendo à "XXII Exposição Nacional", realizada em São Paulo, classificou-se em segundo lugar, só tendo perdido para sua famosa irmã, "Feiticeira de Santa Aminta", que, no ano seguinte, classificou-se "Campeã Nacional da Raça".



"Garapa de Santa Aminta", filha do "Obséquio, R. G. 157" e "Epopéia de Santa Aminta R. G. 7296". 1º Prêmio da "XXII Exposição Nacional de Animais, em 1955.

"Gamboa de Santa Aminta, R. G. 9213", filha de "Baluarte, R. G. 9" e "Aliança, R. G. 1146"; 2º prêmio na "XXII Exposição Nacional de Animais", em 1955.

cos, com focinho rosa ("lambida"), cascos com côr clara e outros defeitos inerentes à raça, porém, não permitidos nem pelo nosso padrão, nem pelo padrão indiano e nem mesmo aceitos em animais destinados ao trabalho agrícola, em seu País de origem, por serem considerados como de *constituição fraca.*

Pessoalmente, acho que tudo devemos fazer para corrigir êstes defeitos, entretanto, alguns dêles, não devem ser considerados, desde que não sejam muito acentuados e ao tratar-se de animais excepcionais e isto por ser ainda muito pequeno o rebanho brasileiro de animais de elite.

Entendo, por exemplo, que uma pequena "lambida" ou cílios mesclas, não devem impedir o registro de um bom animal.

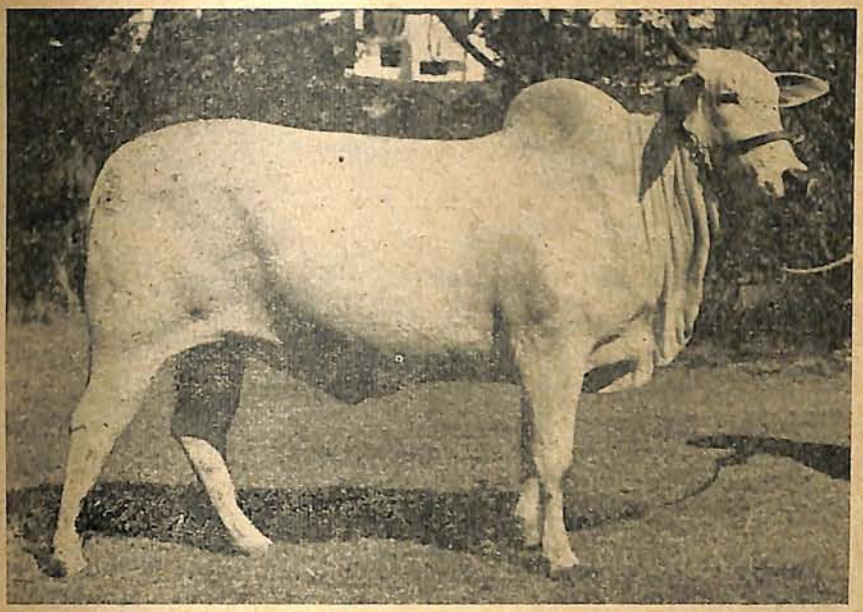
Os portadores de cascos com côr clara, de rabo branco, de focinho quase todo rosa ("lambida" acentuada) e de cílios brancos, não devem ser registrados, sob razão ou pretexto algum.

O nosso padrão, ao referir-se à barbela, diz ser de "couro fino e macio ao tato e ser sôlta e flexível", entretanto, todos os autores que conhecemos e que têm escrito, na Índia, sôbre o Nelore, são unânimes em dizer que a barbela é "carnosa".

Ao meu vêr, como no caso, já comentado, das orelhas, é uma simples questão de conceito ou de ponto de referência comparativo e não uma diferença ou divergência real.

Terminando êstes comentários, não quero deixar de fazê-lo sem felicitar a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, pelo padrão da raça Nelore, que elaborou, aliás, antes da existência do indiano.

Como o padrão de qualquer raça, não só é susceptível de ser modificado, como deve, mesmo, ser revisto periòdicamente, entretanto, revela grande e profundo conhecimento dos que nêle colaboraram, nada, ainda hoje, na sua essência, merecendo qualquer crítica, mas sim, os elogios e agradecimentos dos que desejam aperfeiçoar, cada vez



"Feiticeira de Santa Amita, R. G. 7544; é filha de Baluarte, R. G. 9" e "Modinha, R. G. 1538". Foi, quando novilha, 1º prêmio e "Reservada de Campeã" na "XXI Exposição Nacional de Animais", realizada em 1954, em São Paulo. Na "Exposição Nacional" do ano imediato, conquistou o 1º prêmio de sua categoria, integrou o "Melhor Conjunto da Raça" e sagrou-se "Campeã Nacional da Raça Nelore"!

mais, esta raça maravilhosa que chamamos Nelore.

ONDE E COMO E' CRIADO O NELORE NA ÍNDIA

Porque a raça Nelore vem piorando no seu País de origem

Enfronhando-me um pouco mais na literatura ao meu alcance, sôbre o Nelore, publicada na Índia, encontro, ainda, muita cousa que é curioso de se conhecer, a começar pela própria designação da raça.

A raça conhecida no Brasil sob a designação de Nelore é, também, conhecida na Índia sob esta designação mas, principalmente, pela de Ongole, que é considerado o seu verdadeiro nome, pois que é no *taluk* de Ongole, onde se encontram os melhores exemplares e que, por isto, se tem como o centro da sua criação; da circunstância de ter êsse *taluk* pertencido ao distrito de Nelore, da província de Madras, por onde se estendeu a raça, bem como, aliás, a outros distritos, veio-lhe a designação de Nelore; ocorreu, porém, que o referido *taluk* passou a integrar-se no distrito de Gunter, não havendo, portanto, mais razão de se designar a raça pela denominação de um distrito aonde já não mais se encontrava o seu centro; abandonou-se, pois, a sua designação toponímica dêsse distrito, para se adotar sòmente a mais especificamente toponímica de Ongole.

Como no Brasil continua a ser chamada de Nelore, sempre que a ela me referir, será sob êste designativo.

Em regiões da Índia, onde, em certa época, a agricultura não era favorável, foi muito aumentada a criação dêste gado, chegando a constituir fonte quase que exclusiva de renda a uma classe bem abastada de criadores, que chegaram a possuir o gado mais belo do país e para o qual havia grande procura.

Esta circunstância é surpreendente, considerando ser o homem de campo, na Índia, essencialmente lavrador, não existindo, salvo raríssimas exceções como esta, criadores que, como aqui, vivem exclusivamente do gado, que criam e vendem.

Os melhores exemplares são encontrados nas vilas de Karumanchi, Nidamanur, Poudur, Jayavaram, Tungtoor e Karavadi, no "taluk" de Ongole, bem como, em Elapalapadan Nennurpad e nas aldeias do Musi no "taluk" de Kandukur. O'timos exemplares desta raça também podem ser vistos em Vinukonda e Narasaraopet.

A principal região de criação, porém, onde são encontrados os mais finos exemplares da raça, é a que fica entre os rios Gundlakama e Alluru, nos "taluks" de Ongole e Kandukur.

Existem pequenas variações

"Eldorado de Santa Aminta, R. G. 850", é filho de "Tac, R. G. 138-A" e "Minuana, R. G. 1646". Trata-se de um animal belíssimo, de grandes qualidades econômicas e raciais, descendendo do que há de melhor em Nelore. Vendido, foi pelo seu comprador, apresentado na "XXII Exposição Pecuária de Uberaba", realizada em 1956, onde se sagrou "Campeão da Raça Nelore"!

na raça, segundo a região em que são criados, pois se compararmos o gado dos "taluks" de Bapatla, Narasaraopet, Gunter e Vinukonda, poderemos distinguir de onde provêm.

Precisamos não esquecer que o melhor gado — e é R. W. LITTLEWOOD quem diz, — está no fertilíssimo "taluk" de aluvião que é Ongole, onde os maiores criadores não possuem mais de 10 animais, incluindo os bois de arado; entretanto, quando deixamos esta região e entramos na de solo pobre, existente ao redor de Kandukur e Addanki, encontramos criadores com rebanhos de até 50 cabeças.

O sistema de criação e inteiramente diferente do nosso, sendo o gado criado em pastagens comuns que, por isto mesmo, não são zeladas, como certamente seriam se pertencessem cada uma ao seu dono.

No "taluk" de Ongole, mais oumenos 1/6 das terras, dentro das áreas de lavoura, são destinadas a pastagens e estão situadas, principalmente, nas margens dos rios, as quais não podem ser utilizadas para culturas por causa dos riscos de inundação.

Durante a época das colheitas, isto é, em meiados de Junho, as vacas, novilhas e garrotes são mandados, sob o cuidado de pastores, para as áreas de pastagens nas florestas de Palnad, Sattanapali, Vinukonda, etc.

E' neste período, quando as vacas estão pastando nas florestas, que se sente mais a falta de bons touros e é aí que a mestiçagem de raças tem logar, pois todo o gado, incluindo tourinhos de outras raças pastam juntos.

Em Janeiro estão de volta; em pior estado, se as chuvas foram poucas; em melhores condições, se tiverem sido abundantes.

Durante o período das lavouras, o gado é prêso no próprio local, em abrigos provisórios, construídos para êles e seus donos.

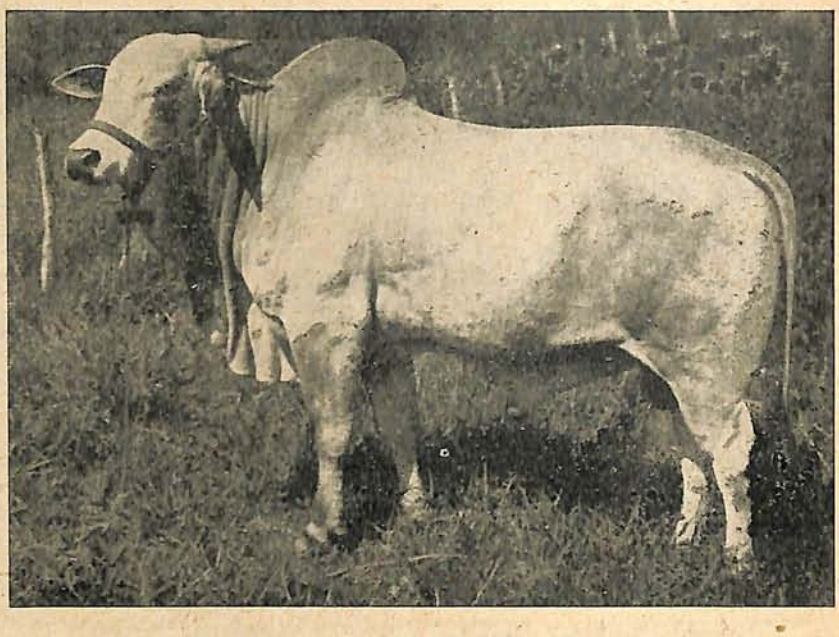
Os animais novos recebem uma alimentação concentrada, feita com subprodutos, como o miôlo dos cereais e também a água do arroz de casa.

Como não existem cêrcas na Índia, os animais são recolhidos tôdas as noites.

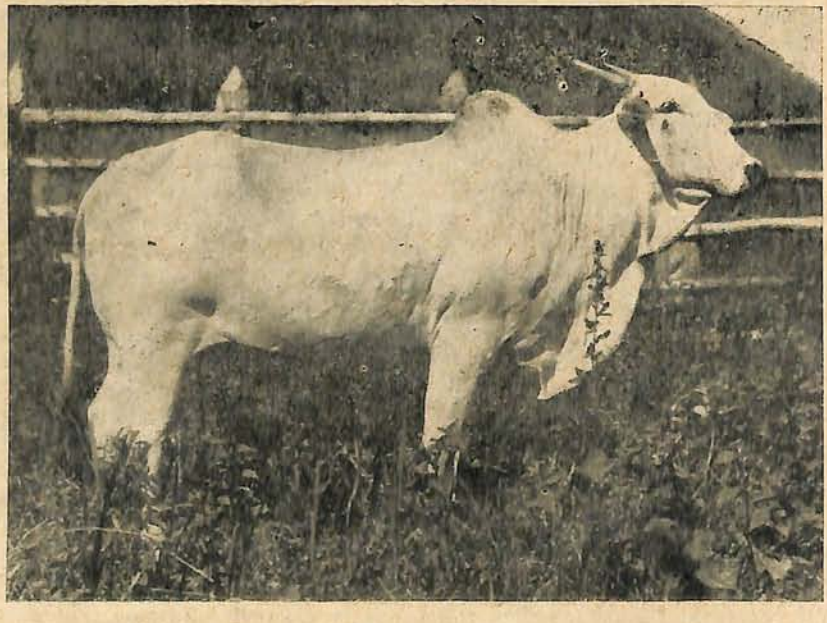
De 40 anos para cá, a qualidade do gado Nelore, na Índia, vem diminuindo consideràvelmente, tendo para isto contribuido diversos fatôres.

O camponês reduziu o número de seus animais, mantendo, ainda assim, uma quantidade que as suas terras subdivididas e transformadas em áreas de culturas, pelo aumento de população, não comportam.

Antigamente (há 50 anos), o criador médio mantinha de 4 a 8 vacas e 1 reprodutor, mas, levan-



"Escravo de Santa Aminta, R. G. 868", filho da vaca abaixo, é um touro, embora novo, de produção já consagrada; na última Exposição de Uberaba, em 1956, seu filho, "Iman de Santa Aminta", sagrou-se "Campeão". "Escravo", foi vendido às "Estâncias Duvivier, onde continúa produzindo animais excepcionais.



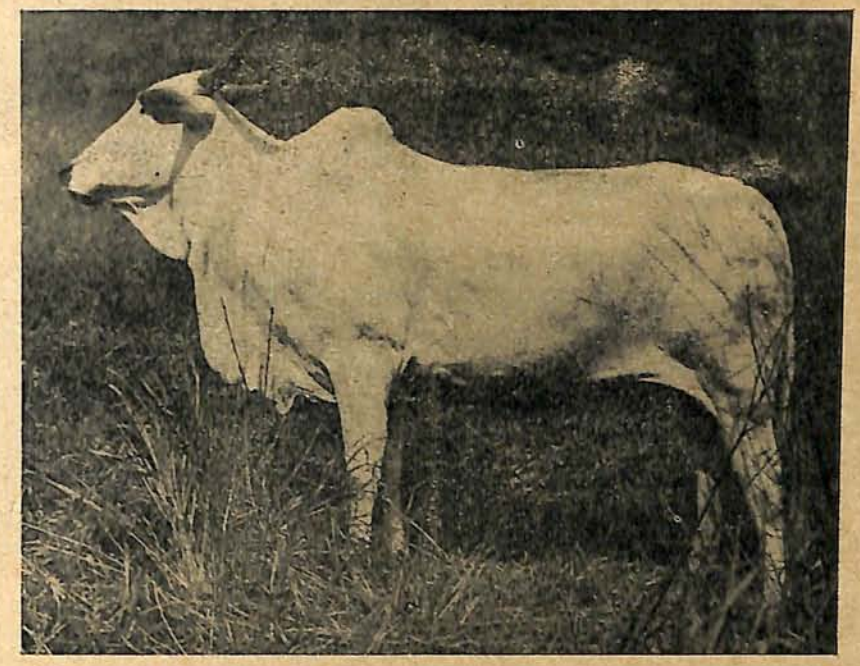
"Mistica, R. G. 4028-A"; descende do que há de melhor em Nelore; tem 5 ascendências controladas, remontando aos genearcas importados da India.

recida pela "Associação dos Criadores de Nelore do Brasil".

Respondendo a uma pergunta, aquele técnico, a quem a nossa pecuária zebuina muito deve, informou que acreditava "não existirem, na Índia, mais de 60 a 80 fêmeas e 10 a 20 machos Nelore de alta qualidade".

Tudo indica que a tendência da raça, no seu "habitat" originário é desaparecer, pela falta de cuidados e interêsses que deveria despertar.

Jorge Crouzeilles Abreu, mais um abnegado à causa do "zebú", que 3 anos antes havia ido à Índia, chefiando uma comissão nomeada pelo Ministro da Agricultura, que teve, entre seus componentes, Jayme Lins e Torres Homem Rodrigues da Cunha, representante da S. R. T. M., para estudarem a conveniência e a possibilidade de importação, tendo sido, aliás, tôda a comissão, unânimemente contrária, por razões sanitárias e zootécnicas, a qualquer vinda de gado da Índia, foi ainda mais severo e pessimista que o seu predecessor, quanto à quantidade e qualidade do Nelore no país dos Marajás.



"Minuana, R. G. 1646" ; é mãe, filha e neta de Grandes Campeões. Na "Exposição de Uberaba", em 1956, foi Campeão da Raça Nelore, o seu filho, "Eldorado de Santa Aminta", R. G. 850".

Jayme Lins, um dos maiores sanitaristas da América do Sul, que integrou a aludida comissão, disse-me que conversando com um técnico indú, manifestou êle a necessidade da Índia importar do Brasil alguns reprodutores, para melhorar o seu rebanho.

EXPOSIÇÕES NA ÍNDIA

Qualidade do gado Nelore vindo para o Brasil

Ainda é Littlewood que, referindo-se às exposições anuais de gado, realizadas durante 12 anos consecutivos, de 1858 a 1871, com uma criação, de 18.000 rúpias que diz ter sido realizada em 1904 a melhor exposição até então verificada na Índia. Afirma que as novilhas e garrotes formaram um lote excelente e que em 1906, "compradores, vindos do Brasil, adquiriram cêrca de 200 cabeças de gado novo, que foram levadas para êste país distante, onde a criação de gado é muito desenvolvida".

Em 1918, realizou-se a última exposição de gado, daquela série, no Ongole e, segundo informações particulares, todo o gado veio para o Brasil.

Se recebemos algum gado ruim, também nos chegou o que havia de melhor em Nelore.

E, não possuiria o Brasil o maravilhoso rebanho que tem, se assim não tivesse sido.

SUPERSTIÇÕES A RESPEITO DA RAÇA NELORE

Com tôda a superstição, em

"Aliança, R. G. 1146" ; é uma belíssima vaca, mãe de reprodutores excelentes, entre êles, "Estandarte de Sta. Aminta" (filho de Baluarte, regº 9), nos planteis das "Estâncias Duvivier", vem mostrando ser um raçador digno do pai.

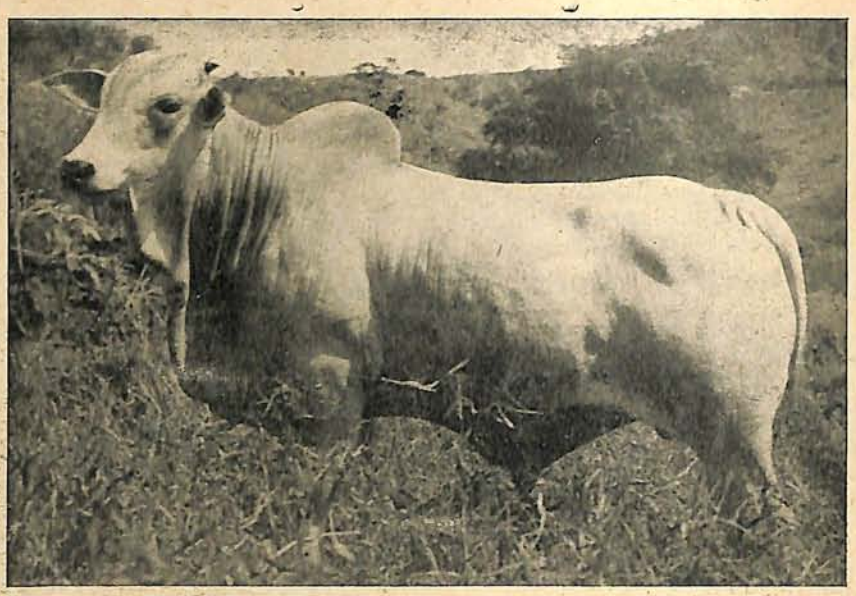
em via de regra, torna-se menos rústico, pesadão, mais sujeito às enfermidades, com maus cascos e defeitos de ossatura.

Não esquecendo nunca que o Nelore é, no Brasil, o bandeirante do sertão, o gado dos pastos duros e ruins, aquele que "nascendo cria" e que, por estas principais razões, impõe-se, cada vez mais, devemos estabelecer um equilíbrio entre a precocidade e a rusticidade.

Isto depende muito da habilidade e observação do selecionador, que deve procurar um máximo de precocidade, conformação e pêso, dentro da mais absoluta *rusticidade*; isto só é possível alcançar através um longo e paciente trabalho seletivo, que não acredito possa ser feito fóra da consanguinidade.

Sendo a maioria das nossas terras pobres em cálcio, entendo que o nosso Nelore não pode e não deve ser um animal muito grande, deve ser um animal de tamanho médio.

Tenho notado, também, que todos os animais exageradamente "barbeludos" e com excesso de couro, são pouco rústicos e de difícil engorda.



"Júpiter de Santa Aminta", filho de "Fakir de Santa Aminta, R. G. 686" e de "Fagueira de Santa Aminta, R. G. 7545", uma das vacas mais belas e típicas que conheço. "Júpiter", que é um bezerro pesadissimo (376 quilos com 1 ano), deverá ser um raçador.

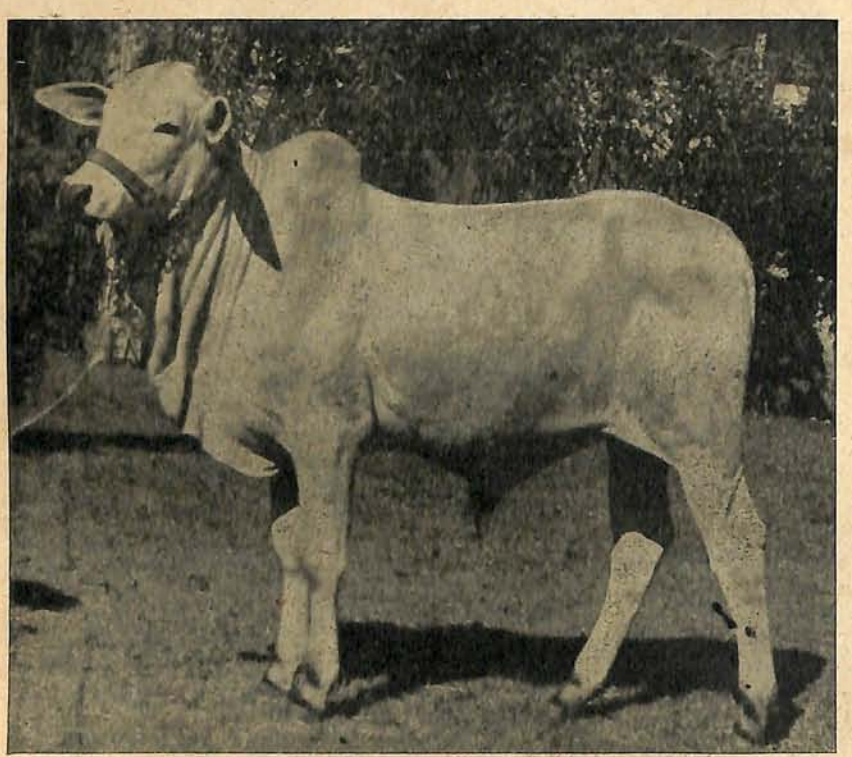
COMÉRCIO E RECENSEAMENTO DO NELORE NA ÍNDIA

Falta de reprodutores — 216 vacas para 4 touros — 4213 sem nenhum!

Na Índia, os compradores de gado Nelore fazem incursões anuais nas principais regiões de criação, comprando todos os bons machos, entre 1 e 2 anos de idade, para revendê-los nas zonas onde são mais valorizados como bois de arado, especialmente nos mercados de Vizagapatan, onde os melhores animais são levados para se venderem nas feiras e são comprados pelos interessados, que não têm dificuldades para escolher o animal do seu agrado, que teriam se fôssem a Guntur e tivessem de andar, de aldeia em aldeia, à procura do animal que melhor preenchesse suas necessidades. Os preços de cada animal variam, segundo a idade, desenvolvimento, constituição, côr, etc.

O refugo que em geral é conservado, é um dos principais responsaveis pela piora que se vem verificando no rebanho Nelore da Índia, pois, como já dissemos, vive e pasta junto ao resto do rebanho.

Além disto, faz-se no Ongole grande comércio exportador de vacas e, particularmente novilhas, o que representa um enorme baque no rebanho.



"Indio de Santa Aminta", filho de Escravo de Santa Aminta, R. G. 849" e "Legião de Santa Aminta, R. G. 4018-A" (filha e neta de "Baluarte, R. G. 9"); será, também, ao meu ver, em futuro próximo, um grande reprodutor.

Há 20 anos, calculava-se que, só para Madras, 2.500 fêmeas das melhores, eram despachadas, todos os anos, para a indústria de laticínios; infelizmente, a grande maioria destas fêmeas nunca mais volta à região de criação de onde vieram. Êste comércio, devido a *falta de boas novilhas*, vem diminuindo, gradativamente, há 30 anos!

Nos anos de 1927-1928, — continua dizendo R. W. LITTLEWOOD, — foi feito um recenseamento do gado Nelore. Foram visitadas 844 aldeias e foi verificada a existência de cêrca de 93.000 vacas e 789 touros reprodutores, dos quais 670 aptos para a reprodução.

Calcula-se, na Índia, que uma vaca, em média, dá uma cria cada 2 anos.

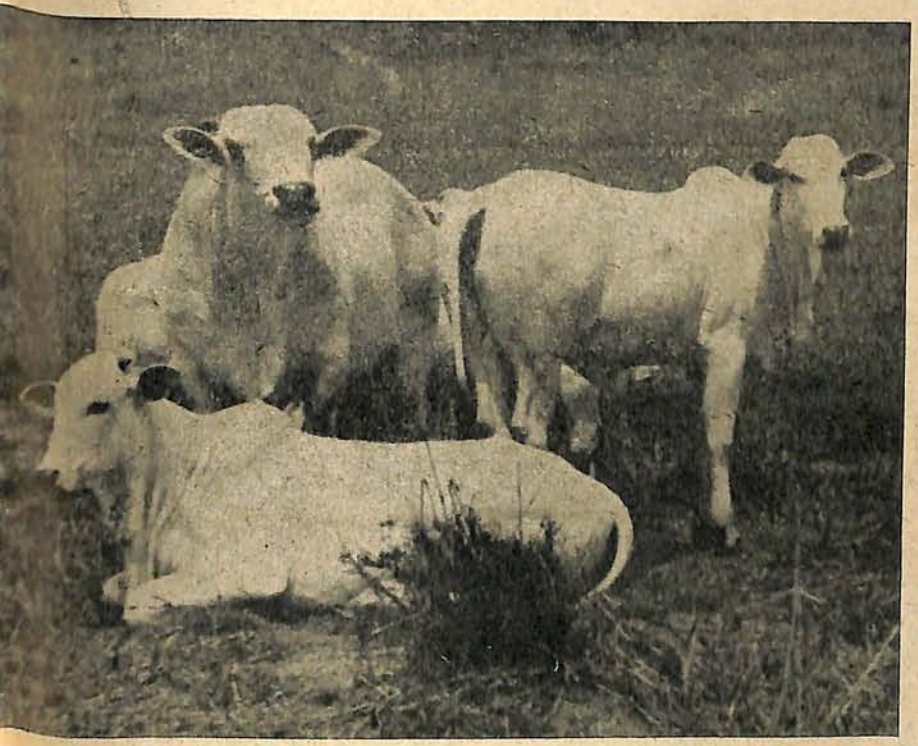
Deduzindo 15% por mortes, esterilidade e velhice, ficavam 39.500 vacas para serem enxertadas cada ano. Se cada touro servisse 40 vacas, seriam necessários, pelo menos, 987 reprodutores, quando não existiam mais de 670, isto sem considerar 316 aldeias que não possuiam nenhum reprodutor!

Filhos de "Baluarte 2º de Santa Aminta, R. G. 1136", nascido em 1956. Como os filhos do seu irmão, "Fakir de Santa Aminta, R. G. 868", são de uma perfeição e semelhança, entre si, impressionantes.

No próprio "taluk" de Ongole, principal centro de criação da raça, o número de vacas para cada touro atingia a 216, uma vez que cada vaca dá 1 cria cada 2 anos, em média.

Verifica-se, pois, que para cada 60 ou 70 vacas, o máximo que um touro normalmente pode suportar, existe uma enorme diferença.

Existiam, neste "taluk", 25 aldeias que possuiam, cada uma, mais de 60 vacas, e juntas, 4213, sem possuir, entretanto, UM ÚNICO reprodutor!



Entre um lindo grupo de novilhas, vê-se o touro "Baluarte 2º de Sta. Aminta, R. G. 1136", quando garrote. Chama a atenção, não só a beleza do conjunto, como a colossal amplitude de peito do magestoso reprodutor.

TÉCNICOS BRASILEIROS VÃO A' ÍNDIA

A Índia necessita importar Nelores do Brasil

Quanto mais procuro aprofundar-me nos conhecimentos do Nelore, no seu país de origem, mais me convenço do valor incalculável que representa o rebanho nacional, para o Brasil e para a pecuária tropical e subtropical do mundo.

Bastaria, para esta convicção, aliás, ter assistido a uma das brilhantes conferências feitas por J. Barisson Villares, sôbre a viagem que fêz à Índia, utilizando uma bolsa de estudos, ofe-

do em consideração as condições atuais da região, não possue mais o reprodutor próprio e apenas 1 ou 2 vacas, tendo que se servir do touro Brahma, sagrado, que, em via de regra, esgotado por deficiência de alimentação, não enxerta as vacas que o necessitam.

Por outro lado os garrotes, que só são castrados depois de amansados para o trabalho, o que se verifica entre os 3 e os 4 anos de idade, "cobrem" livremente, pelo sistema de pastagens coletivas, as vacas que entendem.

Já há mais de 20 anos, que R. W. LITTLEWOOT dizia, textualmente : *"é difícil encontrar um touro realmente bom, hoje em dia..."*

A rusticidade e ótima ossatura do Nelore deve ser atribuída ao cálcio existente nos solos negros de Guntur.

Nas encostas das colinas de Palnad e Nallamalais, onde o solo é vermelho e mais pobre em cálcio, nota-se que o gado aí nascido e criado, não atinge o mesmo desenvolvimento e perfeição que o nascido e criado na região de Guntur.

COMO DEVE SER O NELORE BRASILEIRO

Consanguinidade — Raça que "NASCENDO CRIA..."

Sendo o gado um produto do ambiente em que vive, dependendo o seu tamanho, forma, ossatura, etc., da qualidade da terra, da temperatura, do gráu de umidade, da altitude, das chuvas e de muitos outros fatôres, temos que convir que se, no seu próprio "habitat originário", em zona relativamente restrita, êle apresenta variações de tipo, conforme diz R. W. LITTLEWOOD, é evidente que, no Brasil, estamos sujeitos às mesmas pequenas variações.

Já que falei de tamanho de gado na India e influência de ambiente em que é criado, quero aproveitar para chamar a atenção de uma observação pessoal.

Tenho notado que todo animal que recebe alimentação, forçada com exagêro de ração e de limitação de área de pastagem, para aumentar a precocidade, sofre consequência na idade adulta ;

"Jordão de Santa Aminta", filho de "Fakir de Santa Aminta, R. G. 868" e "Esfinge de Santa Aminta, R. G. 7297", nasceu em 11-8-55 e, pela ascendência que tem, deverá ser um futuro reprodutor de alta categoria, completando sua magnífica conformação frigorífica.

"Jaraguá de Santa Aminta", é um belíssimo garrotinho, filho de "Fakir de Santa Aminta, R. G. 868" e "Holanda, R. G. 3689", que, por sua vez, é filha e neta do grande "Baluarte, R. G. 9". E' outro que espero vir a ser um grande reprodutor.

regra geral, tem fundamento, pois quando dizemos que "dá azar passar por baixo de escadas e andaimes", é porque tem sido frequêntes os acidentes de pessoas que transitam sob tais instalações provisórias; achamos interessante referir-nos a algumas superstições existentes na Índia, sôbre o gado Nelore.

1) Uma vaca favorita, por exemplo, só é exibida a contragôsto, pois há mêdo da influência do "mau olhado" (Dhrishti).

2) Um boi cuja vassoura do rabo esteja acima do jarrete, é considerado como portador de má sorte (Eru-val).

3) Um boi cujos *cílios são brancos*, com *focinho côr de carne*, chifres e cascos de coloração clara, é considerado como de *constituição fraca* e não deve ser comprado.

Um boi preto é geralmente considerado vagabundo; se não é vagabundo é considerado de grande valor.

4) A forma e direção dos chifres supõe-se indicar muitas coisas e recebe diversos nomes como, por exemplo, MADAKOMBÚ, que significa chifres caídos para trás, o que é considerado um excelente sinal; existe um provérbio que diz: "deixe um homem que não sabe escolher Nelore, escolher um com chifres caídos para trás e êle será bem servido".

5) Chifres retos, como dois paus fincados, são, também, muito apreciados.

6) Chifres irregulares (Churuttai), não provocam objeção.

7) Chifres inclinados para a frente (kopadi) indicam vivacidade, temperamento.

8) Chifres côncavos e com manchas claras (Kollikombu), são considerados como desastrosos, fatais.

9) Chifres com pontas brancas (Punkombu), são, também, ruins, portadores de infelicidade.

10) Se uma vaca, na hora da compra, urina, é muito bom sinal, porém, se evacua, é prenúncio de má sorte. O contrário verifica-se quando se trata de dois.

11) Um boi em que não nasce o quarto par de dentes incisivos, é chamado Arukattai-Madu e é portador de boa sorte, havendo um ditado que diz: "aquele que comprar um boi com apenas 6 dentes definitivos, ficará rico bastante para comprar um elefante".

12) Um boi com apenas 7 dentes permanentes, na frente, tráz azar ao seu possuidor e é responsável pelo seguinte dito popular: "aquele que compra um boi com 7 dentes deve fazer os preparativos para o seu funeral, bem depressa".

Entre compradores e vendedores existem, ainda, certas observâncias que são respeitadas rigorosamente, por ambos, nas transações de gado e, embora não sejam leis escritas, são mantidas pela tradição.

Os detalhes merecem todo o crédito e desprezá-los, acreditam, seria fazer perigar a prosperidade de ambos e do inocente animal.

Dentre diversas pequenas coisas de um verdadeiro ritual, anotaremos as duas que ultimam um negócio:

a) o vendedor deve fornecer, ao comprador, uma corda nova e se isto não é possível, êle dará ao mesmo a matéria prima necessária para que êle a faça; o vendedor nunca deve dar uma

SNR. CRIADOR:

Peça ao seu fornecedor:

- **VACINA MANGUINHOS CONTRA A PESTE DA MANQUEIRA**
  (Carbúnculo sintomático)
- **VACINA ANTICARBUNCULOSA MANGUINHOS.**
  (Carbúnculo hemático, verdadeiro)
- **VACINA MANGUINHOS CONTRA A PNEUMO-ENTERITE DOS BEZERROS.**
- **VACINA MANGUINHOS CONTRA A PNEUMO-ENTERITE DOS PORCOS**
- **PENICILINA VETERINÁRIA MANGUINHOS**
  (1.000.000 de unidades, procainada)
- **SERINGA VETERINÁRIA P.V.M. de 10 CM³**
- **SERINGA VETERINÁRIA P.V.M. de 25 CM³**

—o—

Produtos Veterinários Manguinhos Ltda.
Caixa Postal, 1420 — RUA LICÍNIO CARDOSO, 91
RIO DE JANEIRO

corda que já tenha sido usada pelo animal.

b) o vendedor, em companhia do comprador, deve puxar o animal por uma pequena distância, com a corda nova e, passá-la às mãos do comprador, que leva o animal para casa.

Isto, acerta definitivamente a venda que nunca mais será discutida, ratificando qualquer condição tratada, uma vez que não se fazem nunca vendas em condições por escrito, nem mesmo quando a transação é feita a prazo.

Parece-me interessante a observância de detalhes mínimos que nos Nelores, de Ongole, são observados ; creio ser oportuno mencionar alguns, pelo menos as marcas do pêlo, pois, entre nós, existe quem nem mais dê importância às características "pulseiras", as ornamentais manchas pretas nos joelhos e nas juntas, sôbre os cascos, nas 4 pernas.

15 MARCAS NO PÊLO DO GADO NELORE

observadas pelos criadores da Região de Ongole

Marcas Necessárias

1) Uma na linha do lombo, em direção ao cupim ;

2) Uma no centro da cara.

Bôas Marcas

3) Se está próxima ao cupim, na linha do lombo ;

4) Se está em baixo do anus, onde as fezes tocam o corpo no momento da evecuação.

Marcas Indesejáveis

5) Se existe uma na têmpora esquerda ou sobrancelha do mesmo lado ;

6) Se existe uma no sovaco da perna esquerda ;

7) Se existe uma a cêrca de 12 cms. da ponta da anca, na linha dorsal ;

8) Se, em vez de uma no centro, existirem duas em ambos os lados da testa ;

9) Se é achada uma no lado esquerdo do peito.

Marcas mais do que indesejáveis

10) Se existe uma à esquerda ou à direita da linha dorsal ;

11) Se existem duas marcas, uma de cada lado da espinha dorsal ;

12) Se existem duas marcas na cara, uma em cima da outra;

13) Se existe uma marca redonda na junta dos joelhos, em uma ou ambas as pernas ;

14) Se uma marca existe em um ou ambos os lados da inscrição da cauda ;

15) Se existe uma na concavidade entre a cauda e o anus.

Segundo R. W. Littlewood, "é possível que as opiniões difiram no que diz respeito a marcas de pêlo, conforme a região, pois no caso da conformação e do comprimento do rabo do animal, as opiniões diferem em dois pontos : alguns preferem a caixa mais curta e a ponta do rabo não ultrapassando a ponta do jarrete ; outros preferem a caixa longa e o rabo mais comprido."

ORIENTAÇÃO IMPRIMIDA AO MEU GADO NELORE

Resultados obtidos

O pequeno rebanho Nelore de minha criação particular, cujo total nunca ultrapassou 80 reprodutoras, é constituido, na sua totalidade, por animais de ascendência conhecida até aos geneares importados da Índia.

Através longos anos de dedicação e trabalho, venho procurando fazer meu gado com o máximo de pêso, dentro de 4 pontos capitais :

1) — Pureza racial ;
2) — Rusticidade ;
3) — Conformação ;
4) — Precocidade.

Outra preocupação tem sido a de eliminar todos os animais de baixa fertilidade.

E, neste sentido fui muito feliz, pois conseguir, nos últimos anos, uma média anual de nascimentos que vem oscilando entre 95% e 103%.

A rusticidade é bem traduzida pela percentagem de bezerros desmamados ; nos últimos 5 anos, dentre todos os bezerros nascidos, apenas 6 morreram antes da desmama !

Por sua vez, o alto nível sanitário do rebanho é explicado pela circunstância de que apenas 1, dos 6 bezerros mortos, não o foi de acidente.

Procurando produzir animais de acôrdo com o padrão oficial, estabelecido pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, consegui eliminar, na sua quase totalidade, defeitos muito frequentes e inerentes à raça, tais como a "lambida", cílios brancos, vassoura do rabo branca ou mescla, anus sem marcação negra, man-

RATOS ?

EXTERMINE-OS DA SUA CASA, FAZENDA, PAIOL, LOJA OU ARMAZEM COM

MUSFARINA

PODEROSO RATICIDA A BASE DE WARFARIM, PRONTO PARA SER USADO

INÓCUO - EFICAZ - ECONÔMICO

EMBALAGENS DE 200 g. - 800 g. E 9 kg.

PEDIDOS E INFORMAÇÕES A

VENZA - Prods. Quims. Farms. Ltda.

AV. RIO BRANCO, 108 - 4º - 404 — RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

chas de despigmentação, "nimburi", etc.

Eliminando sempre animais com defeitos graves e de conformação, procurando uniformizar a pelagem do gado, pois só existem animais brancos e prateados, venho conseguindo, há 6 anos consecutivos, não ter *um único* animal, dos que tenho apresentado, refugado para registro na S. R. T. M., pelas diversas Comissões de Registro que nesses anos foram à minha Fazenda Monte Alegre.

PREMIOS OBTIDOS EM EXPOSIÇÕES

Muito embora, raramente, leve eu animais de minha criação às exposições, têm sido inúmeros os prêmios por êles conquistados. Considerando, apenas, alguns prêmios "máximos", conferidos aos meus criôlos, quando expostos por mim ou por terceiros, *exclusivamente nos últimos 24 mêses* e que chegaram ao meu conhecimento, destacarei os seguintes :

"XXI Exposição Nacional de Animais", realizada em S. Paulo, em Abril de 1954 :

CAMPEÃO (2 anos) : "Fakir de Santa Aminta", R. G. 868.

RESERVADA DE CAMPEÃ : "Feiticeira de Santa Aminta", R. G. 7544.

CAMPEÃO JUNIOR : "Fan de Santa Aminta".

"VIII Exposição do E. do Rio", realizada em Cordeiro, em Julho de 1954 :

CAMPEÃO GERAL : "Extrato de Santa Aminta", R. G. 852.

"I Exposição Estadual de São Paulo", realizada em Barretos, em Agôsto de 1954 :

MELHOR CONJUNTO DA RAÇA : "Figurino de Santa Aminta", 1º prêmio que, com mais 3 fêmeas, completou o conjunto, sendo 2 delas netas de "Baluarte, R. G. 9".

"XVI Exposição do Estado da Bahia", realizada em Salvador, em Outubro de 1954 :

CAMPEÃO JUNIOR : "Ginete de Santa Aminta".

"III Exposição de Araçatuba", E. de São Paulo, em 1955 :

CAMPEÃO : "Feitiço de Santa Aminta", R. G. 1656.

"XXII Exposição Nacional de Animais", realizada em Belo Horizonte, em Agôsto de 1955 :

CAMPEÃ GERAL : "Feiticeira de Santa Aminta", R. G. 7544.

RESERVADA DE CAMPEÃ : "Eleita de Santa Aminta", R. G. 7292.

RESERVADA DE CAMPEÃ JUNIOR : "Indiana de Santa Aminta".

MELHOR CONJUNTO DA RAÇA : "Feiticeira de Santa Aminta", "Eleita de Santa Aminta", "Gambôa de Santa Aminta" e "Idolo de Santa Aminta".

"XXII Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba", realizada em Maio de 1956 :

CAMPEÃO SENIOR E GERAL : "Eldorado de Santa Aminta", R. G. 850.

CAMPEÃO JUNIOR : "Iman de Santa Aminta".

Com referência ao pêso do meu gado, verifiquei, em machos e fêmeas, os que se seguem.

1) — Média de pêso ao nascer, para animais pesados com a idade média de 5 dias de nascidos, 27 k 900 grms.

2) — Os produtos com 9 mêses de idade, embora desmamados ao 7 mêses, pesaram, em média, 221 k 500 grms.

Macho mais pesado, 292 quilos.

Fêmea mais pesada, 264 quilos.

3) — Média de pêso aos 12 mêses, 263 k 300 grms.

Macho mais pesado, 380 quilos.

Fêmea mais pesada, 294 quilos.

4) — Média de pêso aos 24 mêses, 489 quilos.

Macho mais pesado, 620 quilos.

Fêmea mais pesada, 460 quilos.

A idade média em que as minhas novilhas são "enxertadas", é de 24 mêses.

Controlando 484 períodos de gestação, verifiquei ser a sua média, em minha fazenda, de 292 dias (9 mêses e 18 dias, mais ou menos). Contudo, já verifiquei uma gestação de 10 mêses e 1 dia.

*

Encerro êste pequeno e despretencioso trabalho, que tece como único objetivo. além de fazer publicidade para o meu gado, divulgar particularidades da Raça Nelore, com algumas observações próprias e de pessoas que estudarem o Nelore em seu "habitat" originário. Como se diz, procurei "unir o útil ao agradável".

Aos bons amigos que tenho, entre os técnicos oficiais e criadores de Nelore, aproveito a oportunidade para agradecer, de todo o coração, o auxílio e a colaboração que nunca me negaram.

Não lhes menciono os nomes porque não saberia em que ordem colocá-los, pois, felizmente ou infelizmente, gratidão e amizade não se pesam nem se medem.

OBRAS CONSULTADAS

"Livestock of Southern India", de R. W. Littlewood.

"A Brief Survey of Some of the Important Breeds of Cattle in India", de Sir Arthur Olver.

"Missellaneous Bulletin n. 27" — "Definition of Characteristics of Seven Breeds of Cattle of All India Importance".

"Madras Agricultural Journal".

"El Granado Cebu de la India y del Pakistan" — Estudo da FAO preparado por N. R. Joshi e Ralph W. Phillips.

(*) "Taluk" — Subdivisão administrativa, compreendendo determinado número de aldeias.

CLICHÊS
Gravotécnica
Sul América Ltda.
FONE, 33-2204
AVENIDA DA LIBERDADE, 787
SÃO PAULO

ABRIL

Lavoura do mês

NORTE — No Norte do Brasil colhem-se ainda cana de açucar, arroz, mandioca, batata doce, milho, feijão, cacau, castanhas do Pará ; ainda se semeia algodão e transplantam-se coqueiros, árvores frutiferas e o fumo, semeado em Fevereiro.

CENTRO — No Brasil Central colhem-se, neste mês, laranjas, abacaxís, abacates, pinhas, mandioca, café ; plantam-se aveia, alfafa, cânhamo, linho, trigo, ervilhas.

Preparam-se canteiros para sementeira de cebolas e transplantam-se mudas de hortas e jardins ; chega-e a terra à cana para evitar os danos da geada.

SUL — No Sul colhem-se milho, arroz, fumo, algodão, laranjas, feijão, amendoim, batatas. Preparam-se as terras para as plantações de outono e inverno.

Podem mudar-se repolhos, couves e outras hortaliças. Terminam-se os enxertos das roseiras. Começa-se a plantação das ervilhas. Semeiam-se ainda alfafa, cevada, aveia, azevém, ervilhas e as mesmas hortaliças e legumes como em Março. E' o melhor tempo para semear cebolinha.

Plantam-se em canteiros as hortaliças semeadas nos mêses anteriores. Transplantam-se morangos. Termina a vindima. O resto das uvas que não amadureceram bem, aproveita-se para fazer vinagre.

DIAS INDICADOS PARA :

Plantar, semear e transplantar : 1, 3, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27.

FASES DA LUA

Q. Crescente . . .	7
Lua Cheia	14
Q. Minguante . . .	21
Lua Nova	29

1	Segunda	*São Hugo*
2	Terça	*São Urbano*
3	Quarta	*São Benedito*
4	Quinta	*São Julio*
5	Sexta	*Sta. Juliana*
6	Sábado	*São Diógenes*
7	DOM°	*Sto. Adelino*
8	Segunda	*Sto. Alberto*
9	Terça	*Sto. Acácio*
10	Quarta	*Sto. Ezequiel*
11	Quinta	*São Isaac*
12	Sexta	*São Vitor*
13	Sábado	*Sta. Ida*
14	DOM°	*Ramos*
15	Segunda	*Sta. Anastásia*
16	Terça	*Sta. Clemência*
17	Quarta	*Trevas*
18	Quinta	*Endoenças*
19	Sexta	*Paixão*
20	Sábado	*Aleluia*
21	DOM°	*Pascoa*
22	Segunda	*São Caio*
23	Terça	*Sto. Adalberto*
24	Quarta	*São Fidelis*
25	Quinta	*São Marcos*
26	Sexta	*São Cleto*
27	Sábado	*São Tertuliano*
28	DOM°	*São Valério*
29	Segunda	*Sto. Antônio*
30	Terça	*São Severo*

Capinar e destruir ervas daninhas : 1, 4, 9, 13, 18, 22, 27.

Deitar galinhas ou pássaros : 2, 3, 4, 5, 6, 13, 14, 22, 23, 24, 30; pavoa ou perua : 2, 3, 4 ; gansa ou pata : 7, 8, 15, 16, 17, 25 e 26.

Horóscopo do mês

PARA OS NASCIDOS ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Tôdas as pessoas dêste período têm o Sol no signo de Tauro governado pelo planeta Vênus.

Esta posição do Sol favorece a aquisição de dinheiro e propriedades em geral. De um modo geral, os assuntos financeiros são impulsionados por esta posição do Sol, bem como os assuntos relacionados com a terra, a agricultura e a criação de gado. A pessoa é sensivel e amorosa, mas prossegue nos seus objetivos com determinação e perseverança, até alcançá-los, sem o menor desânimo. Favorece as amizades, a realização das esperanças, bem como a elevação social, artes em geral, especialmente a música, a literatura e a pintura. Também a saúde e a longevidade serão favorecidos. A mente é paciente e a pessoa possui uma índole generosa e sociável.

PEDRAS PRECIOSAS : Principal : safira ; complementares : turqueza e esmeradia.

FLORES : Rosa, violeta, jacinto, lírio, açucena e atanásia.

PERFUMES : Verbena, canela, rosa, violeta e jacinto.

CÔRES : Branca, rosa, azul e todos os seus matizes.

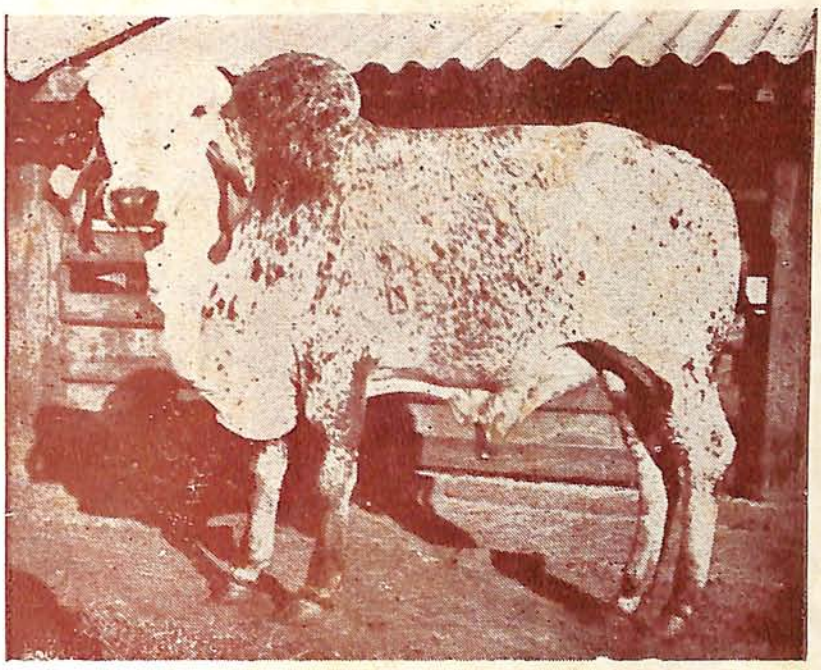
*

Ao lado, o garrote da Raça Gir :

CHAVE DE OURO II

filho de CHAVE DE OURO x CARMEM MIRANDA e futuro raçador do plantel.

*



Fazenda "São João"

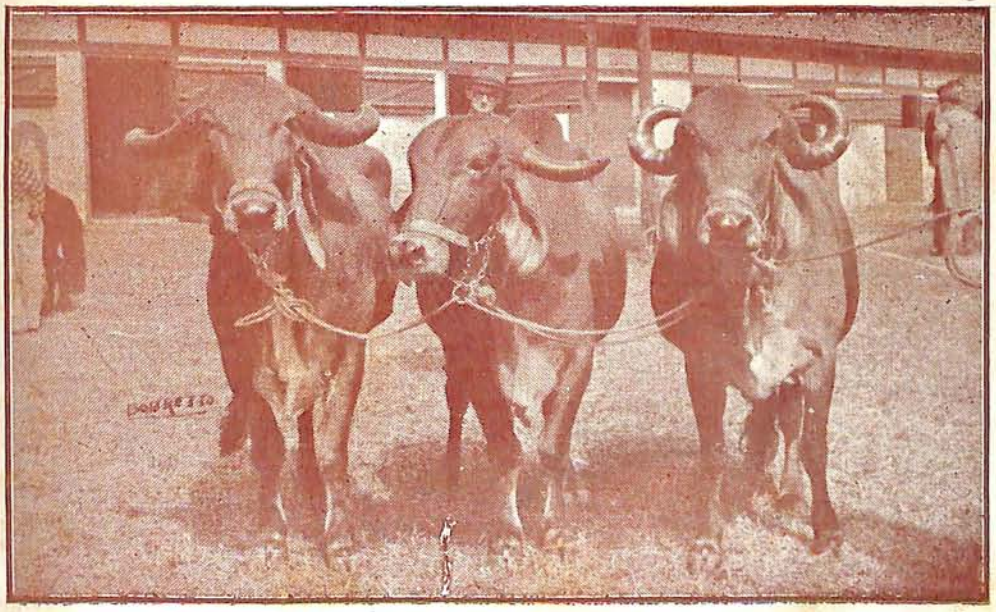
Caprichosa seleção de gado indiano das Raças Gir e Nelore, feita à base de grandes e renomados planteis nacionais.

MARCA
2C
DO GADO

Criação de muares, tendo como padreador um grande exemplar da Raça Catalã e Campeão da Feira Nacional del Campo, em Madrid - 1950.

CELSO GARCIA CID

MUNICÍPIO DE LONDRINA —— ESTADO DO PARANA'



*

A' esquerda, o grupo de reprodutoras Gir, registradas :

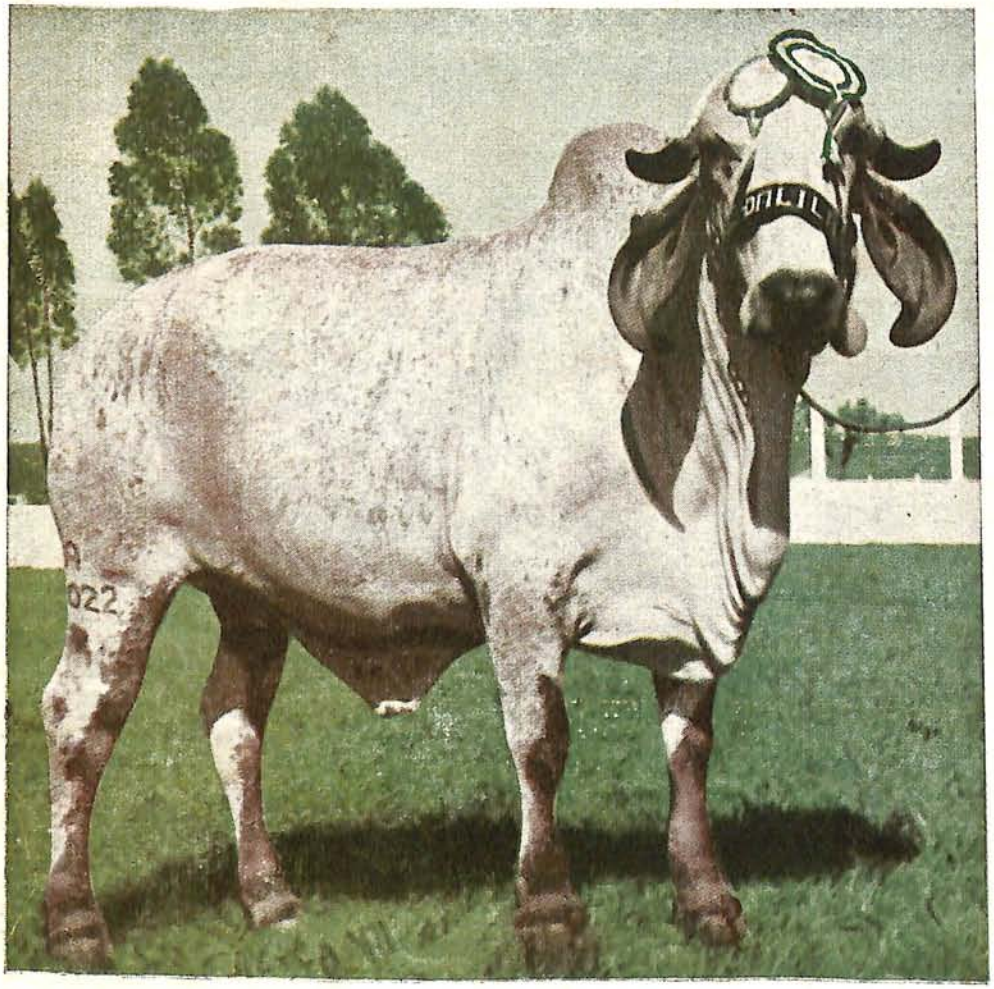
PEROLA
FRANCANA
CASSIA III

todas premiadas no certame paulista de gado indiano, Maio-956.

*

A Campeã da Raça Gir

NA IIIª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA E INDUSTRIAL — UBERLÂNDIA



A reprodutora reg° n. 9.022-A **DALILA** aos 36 mêses, filha dos registrados TRIUNFO x TOSCANINHA e uma das numerosas grandes matrizes de que se compõe o plantel da Raça Gir, de propriedade do criador, sr. GERALDO DEBS, em sua FAZENDA PALMARES, situada no Município de ARAGUARI - Estado de Minas Gerais.